XC

CATÁLOGO DE LIVROS RAROS E ESGOTADOS APRESENTADOS PARA VENDA PELA LIVRARIA MANUEL FERREIRA

ALFARRABISTA
RUA DR. ALVES DA VEIGA, 89
PORTO PORTUGAL

Compramos livros, manuscritos
gravuras e mapas antigos

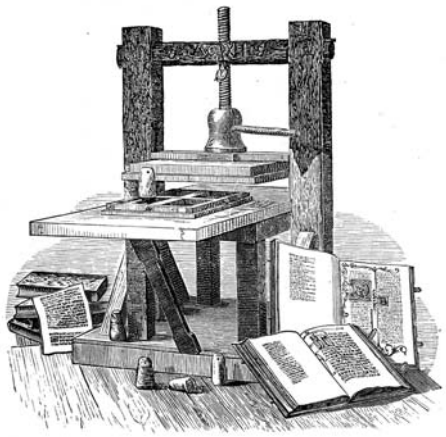
Deslocamo-nos a qualquer parte do país

Organizamos leilões de bibliotecas

A T E N D I M E N T O
P E R M A N E N T E

Telefone 22 536 32 37 Fax 22 510 44 06
E-mail: contacto@livrariaferreira.pt www.livrariaferreira.pt

- Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso.
- Se à recepção de um pedido uma ou mais obras se encontrarem vendidas, consideraremos válida a encomenda das restantes.
- Para mais fácil identificação do cliente agradecemos que, em todas as encomendas, nos seja indicado o número impresso na etiqueta de endereço colada na capa de brochura posterior dos nossos catálogos.
- IVA incluído à taxa de 6%



30678 - ABRANCHES (Augusto dos Santos).- CARTA dirigida a Cláudio Basto, datada de 5 de Outubro de 1942. Dim. 16 x 27 cm. € 50

Carta assinada por António Augusto dos Santos, manuscrita em papel timbrado da «Portugália», livraria de Coimbra. Diz ter recebido o postal dirigido à direcção "Vértice" e informa que ela "está a sofrer uma remodelação total, devendo ficar a ser dirigida por uma das mais ilustres personalidades da Universidade de Coimbra, e Lente da mesma"; "No caso de interessar a V. Ex.ª, poderemos informar também (...) que o programa editorial da PORTUGÁLIA, fóra a edição da "Vértice", tem: — no prélo: "Primeiras notícias - poemas por Jorge Emílio Barbosa e Matoso Pio (...); A 2ª edição de "Poemas de Hoje" por Augusto dos Santos Abranches, na colecção NOVO CANCIONEIRO; vai lançar: "Novelas para Todos" - colecção que iniciará com a novela de Augusto dos Santos Abranches ELA E EU. NOVOS PROSADORES - colecção da romances, contos e novelas, que será, possivelmente, iniciada com o romance de Fernando Namora: ARADO - e para saír no NOVO CANCIONEIRO: "A voz que escuta" - poemas póstumos de Políbio Gomes dos Santos, o grande e malogrado poeta. E já se sabe: as colecções continuam!

30679 - ABRANCHES (Augusto dos Santos).- POEMAS DE HOJE. 1942. Portugália. Coimbra. In-4.º de 86-II págs. B. € 40

Livro de estreia do Moçambicano Santos Abranches, poeta, crítico e ilustrador que pertenceu ao grupo neo-realista de Coimbra.
Csapa de brochura ilustrada pelo autor.

30631 - AGUIAR (Joaquim António de).- TRÊS CARTAS AUTÓGRAFAS, datadas de Lisboa, 30 de Junho e 5 de Agosto, ambas sem ano e 19 de Junho de 1844. Dim. 17,5 x 21,5 e 20 x 25 cm. € 125

Cartas dirigidas a Francisco Joaquim Maia por Joaquim António de Aguiar, eminente estadista, professor e figura relevante da conturbada vida política portuguesa da época.
1.ª Carta: "(...) Estou seguro das tuas boas intenções, e mesmos desejos de ser melhorada a má sorte do nosso desgraçado Paiz, e tambem conto por muito os serviços que podes fazer-lhe, e que lhe não negarás; porque tens patriotismo, e boa vontade de lhe ser util. Mas quando chegará a occasião de serem aproveitados os teus vastos conhecimentos sobre a molestia, que principalmente nos afflige, e sobre os meios de livrar-nos do abismo, a que nos conduzem os homens que empolgárão o poder, e o conservão a despeito de todas as considerações! Meu amº: por aqui dá-se como certo que estes malvados destituidos principalmente de todos os recursos pecuniarios deixarão cedo as pastas; porem enganão-se os que o acreditão: a sua situação pessoal, a mesma execração, que contra elles se tem manifestado, o odio que geralmente contra eles, tudo os aconselha a agarrarem-se ao poder com o qual (?) os effeitos do justo desconten.to que todos os dias provocão mais. Alem disto o teu Patricio, o famoso Castro, concebeo ainda hum Salvaterio financeiro [palavras sublinhadas] e levou-o já á assignatura Real. (...) Nunca se vio tanta immoralidade, tanto desfaçamento no Governo destes reinos; faço justiça mesmo aos meus inimigos, os homens que servirão D. Miguel. (...)";
2.ª Carta: "Tenho quanto empenho tu podes imaginar em que o teu amigo Sampaio, que arrematou o contracto do sabão, e ultimamente sublocou, com outros, o do tabaco, empregue convenientemente o portador, que tem alem de muito boas qualidades huma grande familia, a quem sustentar. Peço-te incarecidamente que o ouças, e que tomes por elle o mais decidido interesse. (...)"
3.ª Carta, pré-filatélica: "(...) Teria de soffrer incomodos na crise porque passámos: da gente que para nossa vergonha, e por nossa desgraça está dirigindo os destinos deste paiz tenha eu que recear toda a sorte de vingança: se eu não era arguido pela consciencia de merecer os padecimentos, que alguem quiz empregar contra mim, estava por outra parte seguro da boa vontade que me tinhão só porque detesto essa meia duzia de homens immoraes, que parecem apostados a lançar nos no ultimo abismo, e segundo a melhor opinião receberão a missão (?) de acabar com as Instituições, que tanto sangue nos custarão. (...)"
Juntamos uma carta sobre o estado do País dirigida a A. d'Aguiar, com assinatura não identificada, redigida em meia folha de papel e datada de Porto, 22 de Junho de 1844.

30776 - AGUIAR (Maria de).- NA ALDEIA E NA CIDADE. Novela. Pôrto. 1943. In-4.º gr. de II-16 págs. B. € 40

A acção da novela desenvolve-se no ambiente pastoril da aldeia de Além da Ribeira, concelho de Tomar.
Capa da brochura com uma xilogravura alegórica de feição popular.

30491 - [**MINAS DE OURO**]. ALARCÃO (D. Pedro de Meneses de).- CARTA ENVIADA A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL, datada de Lisboa, 21 de Maio de 1844. Dim. 20 x 25 cm. € 50

Carta primorosamente caligrafada, dizendo: "Por deliberação da Direcção da Empreza das Minas, devem os seus respectivos Socios entregar no prazo de oito dias ao Thesoureiro Ayres de Sá Nogueira um por cento da totalidade das suas acções para as despezas correntes da apanha do oiro, e d'aquellas que se tem feito para este fim, e para que vão a marchar immediatamente os Emprefados. (...)" Assinada pelo Director Secretário "D. Pedro de Menezes d'Alarcão".

30777 - ÁLBUM COMEMORATIVO DO 750º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE SANTO ANTÓNIO. 1231-1981. Extractos dos sermões de Santo António por Henrique Pinto Rema O.F.M. Igreja-Casa de Santo António, textos de Marionela Gusmão. [Simão Guimarães, Filhos, Lda. Porto. 1982]. In-fólio de 265-I págs. B. € 100

Monografia do belo templo consagrado a Santo António, implantado no Largo da Sé, em Lisboa, impressa em papel de excelente qualidade, profusamente ilustrada a negro e a cores. Um dos mais belos e luxuosos livros da vasta bibliografia antoniana portuguesa.

30778 - ALBUQUERQUE (Luís de).- PARA A HISTÓRIA DA CIÊNCIA EM PORTUGAL. Livros Horizonte. [Lisboa. 1973]. In-8.º de 166-II págs. B. € 15

"Autoridade incontestada nos domínios da historiografia dos descobrimentos portugueses, o autor, com o presente livro, oferece uma contribuição fundamental para a história da ciência em Portugal", livro que apareceu na «Colecção Horizonte», publicada sob a direcção de Joel Serrão.

23231 - [ALLETZ (Pons-Augustin)].- L'ART // DE TOUCHER LE CŒUR // *DANS LE MINISTERE* // DE LA CHAIRE, // *OU* // CHOIX DES MORCEAUX // LES plus pathétiques des Sermonnaires // célebres du dernier siecle sur les sujets // les plus intéressans de la Religion. // *OUVRAGE également utile à ceux qui se // destinent à la Prédication, & nécessaire à // tous les Fidelles pour s'instruire & pour // s'édifier*. // PAR l'Auteur de *l'Art d'instruire & de toucher les // Ames dans le Tribunal de la Pénitence*. // ... // *A LYON*, // Chez JEAN-MARIE BRUYSET Pere & Fils. // M. DCC. LXXXIII. 3 vols. In-8.º gr. de IV-XVI-455-I, IV-504 e IV-469-III págs. E. € 250

Obra publicada anónima, cujo autor é revelado por Barbier no seu «Dictionnaire des Ouvrages Anonymes», que dá a obra como publicada entre 1783 e 1787, o que não confere com o nosso exemplar, com todos os volumes datados de 1783. Alletz, "littérateur français, né à Montpellier en 1703, ancien oratorien et avocat, mort à Paris le 7 mars 1785 (...)", vem amplamente referido, bem como muitas das suas obras principais, na «Nouvelle Biographie Universelle» dirigida por Hoefer.
Bonitas encadernações da época, inteiras de pele, sendo a do II volume ligeiramente diferente das restantes; com o corte das folhas marmoreado.

4917 - ALMEIDA (Fialho de).- CEIFEIROS. [Emp. Indust. Gráfica do Porto. S.d.]. In-4.º gr. de 15-I págs. B. € 25

Separata oferecida pela Livraria Clássica Editora.
Capa da brochura ilustrada a cores por Alberto Sousa.

4919 - ALMEIDA (Fialho de).- FIGURAS DE DESTAQUE. (Livro póstumo). Lisboa. Livraria Clássica Editora. 1923. In-8.º de 308-II págs. B. € 25

Interessantes capítulos consagrados aos «Boemios», Camilo, Eça, Herculano, Malheiro Dias, ao minhoto Ferraz de Macedo, Guiomar Torrezão, Hintze Ribeiro, João da Câmara, João de Deus, J. Maria de Pereda, Luiz Guimarães, Óscar da Silva, Sousa Martins, Silva Carvalho, Wenceslau de Moraes e Aníbal Soares. Primeiro milhar.

30779 - ALTIERI (Laurentio).- ELEMENTA // PHILOSOPHIÆ // *IN ADOLESCENTIUM USUM* // ex probatis auctoribus // adornata // A F. LAURENTIO ALTIERI // MIN. CONV. // *In patrio Ferrariensi Lyceo Sacræ Theologiæ // Publico Professore* // ... // VENETIIS // MDCCLXXXVII. // APUD THOMAM BETTINELLI. 2 vols. In-8.º de XX-202-II e XVI-375 págs. E. em 1. € 150

Com nove gravuras abertas em chapa de metal contendo figuras referentes à Geometria e à

.../...

Física. Capítulos sobre Aritmética e Álgebra, Geometria, Lógica, Metafísica e Física.
A Enciclopédia Espasa-Calpe faz menção da família Altieri, a que este autor deve ter pertencido, dizendo: "Antigua y noble familia romana llamada en sus orígenes Perelucci, y de la cual salieron un papa, varios prelados, cardenales y personajes ilustres (...)"
Encadernação inteira de pele, da época. Com manchas de água antigas e falta de anterrosto.

30612 - [**MÚSICA. BRASIL**]. ALVARENGA (Oneyda).- MÚSICA POPULAR BRASILEÑA. Fondo de Cultura Economica. México - Buenos Aires. [1947]. In-4.º peq. de 270-IV págs. B. € 30

Com numerosas estampas em folhas à parte mostrando grande variedade de instrumentos musicais populares, instrumentistas, partituras musicais, etc.

30780 - [**MEDICINA. FEBRE AMARELA EM LISBOA**]. ALVARENGA (Pedro Francisco da Costa).- ANATOMIA PATHOLOGICA E SYMPTOMATOLOGIA DA FEBRE AMARELLA EM LISBOA NO ANNO DE 1857. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa em Julho de 1860. Lisboa. Typographia da Academia. MDCCCLXI. In-8.º gr. de XVII-I-238 págs. e XIX quadros estatísticos, muitos dos quais desdobráveis. E. € 100

Fonte importante para a história da Febre Amarela em Lisboa, da autoria de Pedro Alvarenga, brasileiro nascido na Província de Piauhy. "Medico da Camara de Sua Magestade, do Hospital de S. José e da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, Director do Hospital do Desterro, Redactor da Gazeta Medica de Lisboa, Membro de varias Sociedades Scientificas Nacionaes e Estrangeiras, etc., etc. (...)", conforme vem expresso no frontispício. Inocêncio diz que "Este trabalho foi principalmente elaborado sobre as observações feitas pelo auctor, na qualidade de Director que fôra do hospital do Desterro, estabelecido expressamente para o tractamento dos doentes atacados da epidemia."
Encadernação com a lombada de pele.

6852 - ANDRADE (Eugénio de).- ADOLESCENTE. Poemas de Eugénio de Andrade. Desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia. [Editorial Império. Lisboa. 1942]. In-8.º gr. de 58-IV págs. B. € 300

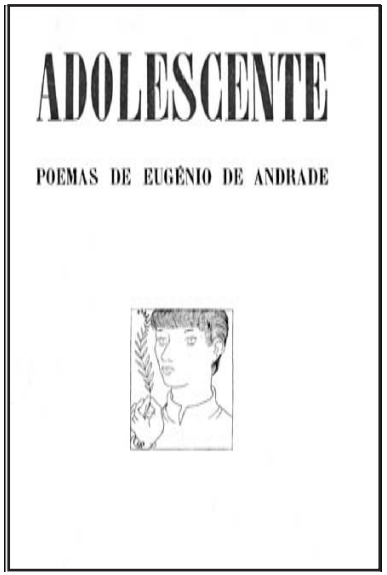
Segundo e raro livro de Eugénio de Andrade, poeta de relevante lugar na poesia portuguesa contemporânea, sendo este o primeiro título que aparece na sua bibliografia. Livro dedicado "À Memória de Fernando Pessoa". Com dois belos desenhos de Manuel Ribeiro de Pavia.
Valorizado com dedicatória do Poeta. Capa da brochura com pequenas imperfeições.
(ver gravura na pág. 9)

14722 - ANDRADE (Eugénio de).- EROS DE PASSAGEM. Poema de... Desenhos de J. Rodrigues. [Tipografia Arcanjo Ribeiro. 1968]. In-8.º gr. oblongo B. € 60

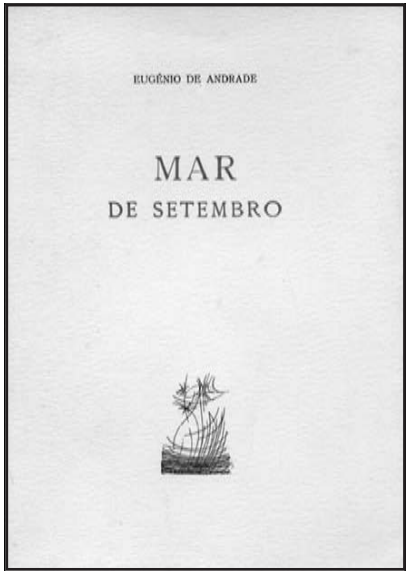
Edição de muito original concepção gráfica assinada por Armando Alves. Os versos de Eugénio de Andrade, em folhas soltas, intercalam com os dez desenhos de José Rodrigues, impressos em papel muito encorpado.
Primeira edição, limitada a 500 exemplares numerados, assinados pelo poeta e pelo artista. Estojo em cartolina preta, com dizeres a ouro na pasta da frente.

5630 - ANDRADE (Eugénio de).- MAR DE SETEMBRO. 1961. [Imprensa Portuguesa. Porto]. In-8.º de 35-III págs. B. € 300

Edição original, fora do mercado, constante de 115 exemplares numerados. A vinheta da capa foi desenhada por Júlio Resende.
Valorizado com dedicatória de Eugénio de Andrade. *(ver gravura na pág. 9)*



6852 - ver pág. 8



5630 - ver pág. 8

5876 - ANDRADE (Fernando Morgado de).- PARA ALÉM DA BRUMA. (Novelas). Coimbra Editora, Limitada. 1945. [Coimbra]. In-8.º de 202-II págs. B. € 25

Obra integrada na apreciada colecção coimbrã «Novos Prosadores».
Capa da brochura ilustrada por Victor Palla.

30669 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner).- A NOITE DE NATAL. Conto de sophia de mello breyner andresen ilustrado por maria keil. Edições Ática. [Lisboa. 1959]. In-4.º gr. oblongo de XLII págs. inums. B. € 125

Primeira edição deste belo conto infantil de Sophia de Mello Breyner Andresen, com as excelentes ilustrações a cores de Maria Keil estampadas nas páginas do texto, sendo a capa da brochura também de sua autoria.

14723 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner).- O NOME DAS COISAS. Moraes Editores. Lisboa. 1977. In-8.º gr. de 80-IV págs. B. € 50

É a primeira edição deste muito estimado livro, integrado na emblemática colecção «Círculo de Poesia».

30781 - ANÓNIMO.- MA VIE SECRETE. Traduit intégralement en Français pour la première fois par Mathias Pauvert. Stock. [1996-2001]. 5 vols. In-4.º de 568-VII; 539-V; 510-II; 511-I e 691-XI págs. B. € 75

Edição prefaciada por Jean-Jacques Pauvert e Annie Le Brun.

30671 - ARNEUDO (Giuseppe Isidoro).- DIZIONARIO ESEGETICO TECNICO E STORICO PER LE ARTI GRAFICHE CON SPECIALE RIGUARDO ALLA TIPOGRAFIA. Torino. R. Scuola Tipografica e di Arti Affini. [S.d.]. 3 vols. In-8.º de XVI-2162-II págs. gr. E. € 600

Obra muito completa e vasta, da maior importância para a História das Artes Gráficas. Com numerosas ilustrações nas páginas do texto e em folhas à parte, sendo algumas destas impressas a cores.
De assinalar que a obra contém o alfabeto de inúmeras línguas, o que muito acresce a sua importância, dada a raridade dos locais onde os mesmos se podem encontrar.
No final do terceiro volume consta uma extensa e importante «Bibliografia».
"Il Dizionario esegetico, tecnico e storico per le arti grafiche nasce come ambizioso progetto di enciclopedizzazione delle tradizioni ed innovazioni relative al mondo della produzione tipografica. (...) Questa rimane, tra le produzioni dei trattatisti moderni (...) quella di impostazione maggiormente metodica e conserva intatto il suo valore scientifico e documentario anche dopo settanta anni. Veramente degno di nota a questo proposito l'interesse che Arneudo dimostra nell'appendice del Dizionario per la neonata fotocomposizione. (...) per quanto si limiti a riportare gli articoli comparsi su varie testate senza approfondirne i temi, egli non ha esitazioni a definire "attraenti informazioni" quelle che prospettano un avvenire in cui la composizione in piombo verrà sostituita da altre forme tecniche sicuramente più salutari, economiche e produttive" (Rattin - Ricci).
Publicação muito rara e procurada, ainda hoje de referência para o estudo da História das Artes Gráficas.
Encadernações da época, em percalina; com pequenos defeitos.

30634 - ARRUDA (Luísa D'Orey Capucho).- AZULEJARIA BARROCA PORTUGUESA. Figuras de convite. 2.ª edição. Colecção História da Arte. Edições Inapa. 1996. [Lisboa]. In-fólio de 129-III págs. E. € 75

.../...

N.º 1. SABBADO 9 DE FEVEREIRO 1856.

CARAVUCA PARA TODOS

QUEM QUER RIR BARATO!

O ASMODEU

SEMANARIO

BURLESCO E NÃO POLITICO.

FUNDADO PELO EX-VISCONDE DE BORRATEM.

REDIGIDO POR — NOGUEIRA DA SILVA.

Quisget ridendo mores.

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, á redacção, nos officinas do Progresso, rua da Cruz de Pau, n.º 13.

Assigna-se e vende-se nas lojas dos srs. Silva & Comp.ª, praça de D. Pedro — Lavado, Pereira e Viuva Bertrand, rua Augusta — nos officinas do Progresso.

Por 12 numeros, 160 — Por 6, 300 — Por 18, 1$760 — Avulso 10 reis. — Grato para os assignantes do Progresso.

ASMODEU, e a razão de dirtas suas companheiras, tinham grandes desejos de se apresentar ao publico em nada brilhante equipagem e com ordenado muito exiguo. Sem portas, tido que iniciar com grandes difficuldades para apparecerem alegres tertulias, porque tinha sua superioridade n'este paiz em que se encontram, um bilhete de residencia, uma recommendação propria ou estranha.

Com auxilios que mandaram vir do Inferno e que devem chegar pelo primeiro wagon do caminho de ferro de leste, esperam poder para o futuro satisfazer a expectativa publica.

Desculpem a modestia da réclame e esperem-lhe pela pancada.

Piano!.. Piano!...

ASMODEU.

I

COMO DEPOIS DE TER FUGIDO DA HISPANHA E FURGORIDO TODO O MUNDO NOS O SEU FINALMENTE DAR FUNDO EM PORTUGAL E POR QUE.

Farto de citar e de cutiladas, resolvi eu, Asmodeu, o Diabo Coxo, como me chamou n'um livro o pateta de Lesage, despedir-me do meu amigo D. Cleofas e ir estudar o homem no estado natural, sem capa, nem sombrero.

Parti para a America n'uma *terra suspensa*, de que era capitão o genio mau *Daoniel*, que fugia ás iras da fada *Maconna*, sua mortal inimiga.

O genio era muito reservado; por algumas palavrinhas, que pude sacar-lhe do buxo, vim no conhecimento de que a causa das desordens dos dois espiritos era uma celebre princeza *Amia*, que quer dizer «*ventura*,» filha do poderoso e constitucional rei de Persia, por quem estivava de amores o principe *Agiab*, que quer dizer «*folha de Rosa*,» herdeiro do reino de Soramandal, reino que eu visitei depois, e que confina com a California.

Devo dizer de passagem que a princeza Amina já tinha dado a luz seis principesinhos, dos quaes, tres foram remettidos para a Persia, a el-rei seu avô.

Corri pois toda a America, e foi ultimamente dar com o cotado no Brasil: depois de ter estudado os curiosos em todas as suas relações, deu-me na cabeça estudar-lhes a litteratura.

Um dos livros, que primeiro me cahiu nas mãos foi um poema intitulado O SANTO DA ESTUPIDEZ, no qual se descreve uma universidade de Portugal, que se chama de Coimbra. Quando estive em Salamanca nunca ouvi fallar da tal universidade, mas julguei logo que o povo, que tinha uma tal academia dava larga margem ao estudo. Foi por isso que resolvi visitar o reino de Portugal.

Muito embaraçado estava eu sobre a maneira de fazer commodamente a viagem, quando passando por defronte de um armazem de tabacos-mascavado a uma varanda, que lo entrando, carregando sobre uns cabazes:

«Muitos folhas são aquelles meus patricios portuguezes? Tem hellas colonias, que produzem tabaco que é um louvar a... (a seguinte palavra é-me prohibido profanal-a) e estão a fumar, e a cheirar esta porcaria, que de cá lhes mandam!»

Imaginei logo que se preparava uma grande remessa de herva da rainha para o reino luzo e sem mais ceremonias entrei no armazem e atrocei-me n'um fardo.

N'essa mesma manhã quebarquei.

Ainda não tinha passado a linha e já de todo havia perdido os sentidos: não pude resistir ás putridas exhalações do tabaco cariora, eu que estava acostumado aos excellentes *puros* de meu amigo D. Cleofas.

Não sei o que foi feito de mim por muito tempo: quando recobrei a rendear os sentidos estava dentro de um bode de rapé e creio que ao amanhco é que devo a minha salvação.

Todavia tão me achava ainda em estado de me safar; fiz algumas tentativas para isso, mas sem resultado: estava n'um perfeito estado de catalepsia; via, ouvia e tentia, mas não podia mechel-me. Passei, pois, sem me poder oppôr, do bote para a casa d'um velhote, que, apenas a mettêu na algibeira deitou a correr para o Grego.

O meu velhote, chegando ao cafe, apoderou-se de uma mesa, pediu um galito e um copo d'agua, pôz os oculos e começou a desenrugar periodicos, que era uma coisa por demais. De repente, e as boas saiem d'uma chronica da Patria, abre a caixa, tira uma enorme pitada e serve-a com delicias.

Mas o tabaco fez o seu effeito costumado; era pouco para lhe fazer perder os sentidos, mas bastante para o fazer dar o mais estrondoso espirro que tenho ouvido, e este vasco criado que tinha ido na pitada, saiu envolvido em uma nuvem de perdigotas das ventas do encommungado velho.

Fui d'encontro á meza fronteira e tal pancada bati com a minha perna de pau na luneta de um jarnola, n'esse momento fixa no olho esquerdo, que lh'a fiz em estilhos.

O choque deu-me o desenvolvimento precizo aos membros entorpecidos: deitei a fugir e só parei em uma loja de barbeiro, cuja tabolca dizia MESTRE ZÉ, BARBEIRO DO NOBRE VISCONDE DE BORRATEM.

Entrei para me fazer barbear.

Mestre Zé, que não tem ferrugem na lingua começou a tagarellar e entreteu-me diversas historias, que tambem começarei a contar... para a semana.

ASMODEU.

PORTO

30672 - ver pág. 12

"As entradas das habitações nobres foram decoradas no século XVIII com figuras de alabardeiros, criados de libré, damas e guerreiros armados representando em escala natural e pintadas sobre azulejo em atitude de receber os visitantes. Trata-se de um programa iconográfico que dinamizou e reinventou determinados espaços da arquitectura portuguesa.
"A historiografia da arte situou as figuras de convite no âmbito formal das figuras recortadas da azulejaria barroca, atribuindo-lhes essencialmente um carácter pitoresco. No entanto, o seu sentido de recepção foi entendido utilizando-se as designações de «alabardeiros», «tricornes» ou figuras que «recebiam os visitantes» (...)".
É deste belo aspecto da rica azulejaria portuguesa que este magnífico trabalho trata pela primeira vez em exclusivo, estudando-o e recolhendo em imagens policromadas o que poderá ser a grande parte do seu espólio existente em Portugal.
Encadernação editorial inteira de tela, protegida por uma bela sobrecapa ilustrada.

30494 - ARTUS-PERRELET (L.).- LE DESSIN AU SERVICE DE L'ÉDUCATION. Préface de Pierre Bovet. Neuchatel. Delachaux & Niestlé S. A. Éditeurs. [1917]. In-8.º de 217-V págs. B. € 40

Livro publicado na «Collection d'Actualités Pédagogiques». Primeira edição.

30672 - O ASMODEU. Semanario burlesco e não politico. Fundado pelo Ex-Visconde de Borratem. Illustrado por — Nogueira da Silva. N.º 1. Sabbado de Fevereiro. 1856 [a N.º 48. 17 de Janeiro. 1857; e N.º 1. 27 de Janeiro. 1857. a N.º 48. 31 de Dezembro. 1857]. Lisboa. Typographia do Progresso. 1856-1857. 96 números In-fólio em 1 vol. E. € 250

Diz Paulo Madeira Rodrigues no seu livro «Tesouros da Caricatura Portuguesa. 1856-1928», que «Asmodeu» "É o marco que assinala a introdução da sátira ilustrada na nossa imprensa periódica".
Temos apenas os 96 números correspondentes aos dois primeiros anos deste interessantíssimo e raríssimo jornal humorístico ilustrado, sobre o qual comenta Inocêncio Francisco da Silva: «Este jornal burlesco, acompanhado de caricaturas, umas vezes lithographadas, outras gravadas em madeira (...) e o que mais ha durado no seu genero, publicava-se tres vezes por semana (...). Sahiu o n.º 1 em 9 de Fevereiro de 1856. Folha de 4 pág. impressas a duas columnas por pagina, e durou mais de oito annos (...) sem que todavia me fosse possivel averiguar a data do ultimo n.º publicado."
Encadernação de recente execução com a lombada e cantos de pele. *(ver gravura na pag. 11)*

30613 - AZEVEDO (António Dias de).- CARTA datada de "12 de m.ço 1847", provavelmente enviada a José Bernardo da Silva Cabral. Dim. 12,5 x 19,5 cm. € 40

Carta muito interessante, onde se diz: "He verdade que o Marquez tem tido muito que fazer, e eu tambem não vivo em ocio, e o maior dos nossos trabalhos he causado por aquelles que tem a amizade na lingoa, e o odio no coração. Falo dos falsos amigos, e dos que são tolos e não conhecem a nossa posição. Quem me havia de dizer que o Renduffe havia de ser (cercado?), e extremosamente obsequiado por um Perª de Mello, Sá Vargas, Caldeira &c.&c.&c. Quem me havia de dizer que elle havia de ser nomeado para uma Commissão com o Gomes de Castro, D. M.el de Portugal e..... Quem me havia de dizer que aquelles que mais nossos am.os se mostrarão outróra havião concorrer agora para se realisar aquillo para que tanto tem trabalhado os nossos inimigos, (fazer?) uma distincção entre Cabralistas e cartistas!!! Os inimigos vencem-se bem mas conhecer quem elles são nas actuaes circunstancias, parece, se não impossivel, muito dificil. (...) Alem disso temos o grande negocio da intervenção que os Inglezes nos querem impurrar, e que nós os bons am.os, e honra seja a Suas Magestades, não queremos. (...) falta o aproveitar as occasiões

.../...

que optimas se tem apresentado, e tem sido desprezadas: e tudo para afugentar dos cargos e das pozições os nossos bons am.os, de modo que o Marquez, e eu somos as unicas excepções, mas he por que nascemos antes do poder sahir da mão de S.M. (...) Dei os teus recados aos Am.os Marques, (ou Marquez?) Olimpio, Gentil, Lopes d'Andrade, Cupertino, Eugenio, Agostinho e Minhava (...)".

30614 - AZEVEDO (António Dias de).- CARTA DIRIGIDA A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL, datada de "Lisboa 13 de Janr.º 1847". Dim. 12 x 20 cm. € 40

Carta manuscrita em duas das suas quatro páginas, endereçada para Cádiz, dizendo: "Meu José. Nunca devias imaginar que eu podesse entrar no numero dos arrenegados, e se alguma vez isso te entrou na imaginação confundindo os amigos com os inimigos, e ao menos intencionalmente me offendeste: eu sou o que sempre fui, e espero continuar a ser sempre; e se algum disgosto tive era só filho da amizade, e por ver que não era lealmente correspondido, mas esses arrufos só os patenteei na prosperidade, e na tua presença, por detrás não commeti essa infamia nem ainda consinto que ella se pratique na mª presença. (...)"

30495 - AZEVEDO (António Dias de).- CARTA DIRIGIDA A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL, datada de "Setubal 11 de Dezbrº 1849". Dim. 19,5 x 25,5 cm. € 50

Carta manuscrita em três das suas quatro páginas. "Amº Joze Bernardo. Que a revoluçao de septembro, o patriota, a Naçaõ, e outros periodicos desta natureza publiquem quantas infamias e calumnias os nossos inimigos communs inventaõ e apregoaõ não me admira. Mas que no Estandarte, de que tu hes a alma, não só se publiquem cousas infamantes e falsas a meu respeito sem a mais leve correcção, mas athe no folhetim se trate de me achincalhar!! estou-o vendo, e não quero acreditar. Se eu não adopto a marcha por ti seguida, nem approvo totalmente algumas das doutrinas do Estandarte, que tão grande [scisão?] tem feito no partido cartista, e reforçado assim as fileiras dos septembro miguelistas, ainda não deixei de ser teu amigo, e de em publico dar provas disso; e posso afiançar-te debaixo de palavra de honra, que conservando-te a mesma amizade, que tenho a teus Irmãos, os meus esforços tem sido para os unir, e não para os separar tanto no publico como no particular (...) O agente hoje do Estandarte nesta villa he Evaristo d'Ornellas, foi thesoureiro da Junta da Maria da Fonte em 46, foi preso em 47 e demmittido depois de Maio do m.mo anno (...) pelo proprio protector o Conde de Tojal: e he este individuo que nada tem nem possue, nem ao menos se lhe conhece genero d'industria, que com uma numerosa familia vive no maior luxo nesta pequena terra, a quem por ordem tua se dá o nome de = Teu amigo em uma Carta escripta a um bom Cartista!!!!! (...) e para resposta ao Folhetim do Estandarte de hontem envio-te inclusos documentos que peço me devolvas; por elles verás que sou [serio?], e que fui convidado e instado para hir na grande Commissão a ElRei; mas como tenho uma só cara, e um só pensar politico não fui esperar o Duque de Palmella e fazer--lhe a mais abjecta adulação que se tem visto; nem quis hir na Commissão para não hir jantar a Casa do Duque de Palmella; nem queria hir na companhia dos Vogaes da junta da Maria da Fonte cumprimentar ElRei, e fazer o logar dos Judas que lá forão, ou com elles associar-me. (...)"

30497 - BANDEIRA (Abílio Augusto Correia).- CARTA DIRIGIDA A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL, datada de "Oliveira de Azemeis 24 de Julho de 1849". Dim. 12,5 x 18,5 cm. € 60

Muito interessante e extensa carta, cujo início transcrevemos: "Acabo de receber a Carta de V. Exª datada de 18 do corrente, em que mostra desejo que eu continue a ser assignante

.../...

do jornal = O Estandarte = por conhecer que sou hum verdadeiro Cartista.
"Sim senhor, não se engana, sou Cartista, selo-hei sempre, mas a pesar disso estou resolvido a abandonar a politica. Reduzido á antiga profissão de advogado que exerci antes das eleições de 1845, dessas eleições em que V. Exª muitas promessas me fez na cidade do Porto, e que tão breve deslembrou, fazendo-me crêr que o antigo advogado José Bernardo da Silva Cabral, tinha aprendido a ser enganador como os Cortesãos, que para serem servidos não ha baixesa que não commetão, e depois não se pejão de dar hum pontapé na mão que ainda a pouco beijavão (...)" Referências à revolta da Maria da Fonte, Junta do Porto, etc.

23952 - BARRENO (Maria Isabel).- A MORTE DA MÃE. Moraes editores. [Lisboa. 1979]. In-8.º gr. de 393-V págs. B. € 30

Do prefácio da autora para a segunda edição da obra: "*A Morte da Mãe* ocupa um lugar único entre tudo o que escrevi. Indico no final a data do seu início — 1969 — e do seu fim — 1977. Oito anos. Não foram oito anos de escrita seguida: recolhi dados, elaborei, escrevi, parei, re-escrevi. Foi um processo trabalhoso, e penoso. Cheguei a ter uma primeira versão que levaria a umas mil e tal páginas;
"Por essas datas se pode ver que comecei o trabalho logo a seguir ao meu segundo romance, bastante antes da escrita das *Novas Cartas Portuguesas*. De certa forma, foi a escrita de *A Morte da Mãe* que me levou às *Cartas*, com a Maria Teresa Horta e a Maria Velho da Costa. Vários dos temas sobre os quais eu reflectia aparecem nas *Novas Cartas,* de forma mais ou menos embrionária.".
Primeira edição, dada a lume na colecção «Círculo de Prosa».

16278 - BARRENO (Maria Isabel) & HORTA (Maria Teresa) & COSTA (Maria Velho da).- NOVAS CARTAS PORTUGUESAS. Estúdios Cor. [Lisboa. 1972]. In-8.º de 389-I págs. B. € 60

As cartas aqui publicadas, "são o testemunho colectivo e convergente de três mulheres, três nomes relevantes das letras portuguesas. Livro actualíssimo pela abordagem ousada da problemática feminina posta em termos radicais e incomplacentes para com a enferrujada maquinaria dos preconceitos ainda vigentes; mas, ao mesmo tempo, tradicionalista, tanto quanto a sua estrutura epistolar vem repor a tradição literária do século XVII, que teve como expoente Soror Mariana Alcoforado, cuja personalidade amorosa é o núcleo das metamorfoses psicológicas que se desenvolvem neste livro" que levantou grande polémica de repercussões internacionais aquando do seu aparecimento, tendo sido proibida de circular pela polícia política do tempo. Primeira edição, invulgar.
Valorizado com três dedicatórias das autoras ao Poeta Alberto de Serpa.

30782 - BASTO (A. de Magalhães).- O PORTO DO ROMANTISMO. Caminhos Romanos editora. [2010]. In-4.º peq. de 263-I págs. B. € 18

Edição cuidada de um dos muito importantes trabalhos do autor, figura de primeiro relevo para a história da cidade Invicta. No muito interessante prefácio a esta segunda edição, Gonçalo de Vasconcelos e Sousa define a obra de Magalhães Basto dizendo: "Quem conhece a documentação portuense, sabe bem que, a qualquer momento, pode encontrar a memória do Dr. Artur de Magalhães Basto a registar informações, seja em documentos manuscritos ou de publicações periódicas. (...) Uma vasta documentação sobre o Porto, nos seus mais variados aspectos políticos, sociais, económicos ou artísticos, da Idade Média ao século XX, passou pelo crivo deste Historiador, que nele deixou pequenas marcas ou mesmo anotações a lápis."

30683 - [**EQUITAÇÃO**]. BAUCHER (François).- OEUVRES COMPLÈTES DE F. BAUCHER. Méthode d'Équitation basée sur de nouveaux principes. Dixième édition. Suivie des Passes-Temps Équestres, Dialogue sur l'Équitation, Dictionnaire raisonné d'Équitation, Réponse à la critique. Paris. Chez l'Auteur... 1854. In-4.º gr. de IX-V--640 págs. E. € 200

Obra sobre equitação de grande sucesso no seu tempo e que, acerca do seu autor, se lê no Grand Larousse Encyclopédique: "Directeur, avec Jules Pellier, d'une école d'équitation d'où sorti la première écuyerie de haute école, Caroline Loyo, il entra au cirque pour y vulgariser une méthode nouvelle de dressage dont il était l'inventeur. Sa méthode n'ayant pas été agrée dans l'armée, il s'expatria jusqu'en 1848. Revenu en France il devint le maître de manège des deux cirques parisiens, jusqu'à ce qu'un accident l'arrêtât." Com um retrato litográfico do autor.
Boa encadernação recente, com cantos e lombada em pele à cor natural. Por aparar e com as capas da brochura restauradas mas conservadas.

30684 - [**MEDICINA. CIRURGIA**]. BEGIN (L. J.).- NOUVEAUX ÉLÉMENS DE CHIRURGIE ET DE MÉDECINE OPÉRATOIRE, ouvrage contenant l'exposition complète des maladies chirurgicales, et des opérations qu'elles réclament, par... Seconde édition, entièrement refondue, corrigée et considérablement augmentée. Paris. Méquignon-Marvis, Père et Fils, Libraires-Éditeurs. 1838. 2 vols. In-8.º gr. de XI-I-766 e IV-680 págs. E. € 150

Desta obra existe uma edição, também em francês, impressa em Coimbra em 1837, destinada aos alunos do curso de Medicina da respectiva Faculdade.
O autor foi um célebre cirurgião francês, com numerosas e importantes obras publicadas, largamente tratado no «Grand Dictionnaire Universel du XIX Siècle».
Encadernações da época, com as pastas exteriormente forradas com bonito papel marmoreado. Ambos os volumes apresentam o frontispício assinado e posteriormente riscado.

30783 - BELO (Ruy).- HOMEM DE PALAVRA(S). Editorial Presença. [Porto. 1978]. In-8.º de 137-III págs. B. € 22

Segunda edição, integrada na «Colecção Forma».

30784 - BELO (Ruy).- NA SENDA DA POESIA. União Gráfica. 1969. [Tip. Barbosa & Xavier, Lda. Braga]. In-8.º gr. de 342-II págs. B. € 60

Primeiro livro de ensaios do poeta Ruy Belo, integrando textos sobre Sebastião da Gama, Ruy Cinatti, Herberto Helder, Vítor Matos e Sá, Fernão Lopes, Manuel Bandeira, António Gedeão, etc. Invulgar.
Sentida dedicatória do autor para o Poeta Alberto de Serpa.

30785 - BELO (Ruy).- TODOS OS POEMAS. Assírio & Alvim. [Lisboa. 2000. Tilgráfica, Sociedade Gráfica, S.A. Braga]. In-4.º de 679-I págs. E. € 60

Muito cuidada edição colectiva de toda a obra poética de Ruy Belo, um dos mais marcantes nomes da poesia portuguesa do século XX. Primeira edição, já esgotada.
Encadernação editorial.

30685 - [BERCHOUX (J.)].- LA GASTRONOMIA Ó LOS PLACERES DE LA MESA, Poema en cuatro cantos, traducido libremente del francés al verso español por D. José de Urcullu. Segunda edicion, corregida y aumentada. Londres. Publicado por el Sr. Ackermann. 1825. In-8.º de XII-164 págs. E. € 500

.../...

"La buena acogida que ha tenido en España la Traduccion del *Poema de la Gastronomía*, y la rapidez con que se han despachado los egemplares, me mueve à publicar una segunda edicion mas correta que la primera. El hallar-me ausente de Valencia cuando se hizo la impresion me impidió el corregir las pruebas, y esta es la razon porque salió con muchas y muy graves faltas de tipografia, y lo que es mas con versos truncados. Deseoso que salga aora al publico con toda la perfeccion posible, he hecho algunas ligeras correciones.
"Como los placeres de la Mesa tienen tan intima relacion con los del Amor, he puesto al fin del poema de la Gastronomía, otro en dos cantos, intitulado, *la Isla Maravillosa*, que traduje del francés hace algunos años, y que varios amigos mios, y en particular aquel por quien hice la traduccion, me han instado repetidas veces à que lo imprima.
"Ultimamente, he añadido à la coleccion de poesias báquicas de nuestros mejores autores castellanos, otros sobre el mismo asunto, nunca publicadas, y que merecen ir á la par de las primeras."
Livro curioso e raro, impresso em Londres.
Dedicatória manuscrita quase só com iniciais, datada do mesmo ano da impressão, que cremos serem de D. José de Urcullu.
Encadernação inteira em pele, da época, com ferros a ouro na lombada e pastas; com o corte das folhas marmoreado.

30615 - BERNARDES (Manuel).- LUZ, E CALOR. // OBRA ESPIRITUAL // Para os que tratão do exercicio de virtudes, & caminho // de perfeyção, // DIVIDIDA EM DUAS PARTES. // Na primeyra se procura communicar ao entendimento LUZ de // muytas verdades importantes, por meyo de Doutrinas, Sen- // tenças, Industrias, & Dictames espirituaes. // Na Segunda se procura communicar á vontade CALOR do Amor // de Deos, por meyo de Exhortações, Exemplos, Meditações, // Colloquios, & Jaculatorias. // ESCRITA // Pelo P. MANOEL BERNARDEZ, // ... // LISBOA, // Na Officina de MIGUEL DESLANDES, // ... // Anno M.DC.XCVI. In-4.º de XX-585-I-XIV págs. E. € 125

Maria de Lourdes Belchior: «Neste tratado da vida espiritual, que significativamente intitulou de Luz e Calor, aborda Bernardes alguns pontos capitais da vida interior e ali insere considerações de teor vário, que abrangem os domínios da psicologia, da moral prática e da ascética».
Livro clássico importante, muito estimado e valorizado nesta sua primeira edição.
Encadernação em pergaminho mole, com atilhos; com pequenos restauros de conservação e um rasgão no canto inferior direito da pág. 149, que afecta ligeiramente a mancha tipográfica.

30616 - BOCAGE (Manuel Maria Barbosa du).- PAVOROZA ILLUSAÕ DA ETERNIDADE. 10 págs. inums. Dim. 16 x 20 cm. B. € 150

Manuscrito provavelmente anterior à primeira publicação desta célebre epístola poética, porquanto o seu texto é diferente em muitas passagens, que, em caligrafia da época, se encontram riscadas e emendadas de acordo com a versão impressa. Tem no fim uma assinatura ilegível e uma nota a lápis dizendo que "era do Dr. Simões de Castro", decerto Augusto Mendes Simões de Castro

30636 - BORGES (José Ferreira).- CÓPIA DE UMA CARTA DE JOSÉ FERREIRA BORGES, ASSINADA PELO PRÓPRIO, DIRIGIDA A D. JOSÉ DE URCULLU. [S.d.]. Dim. 20,5 x 25 cm. € 60

"Respondendo á carta que V. Sª me escreveo em 22 do passado na qualidade d'administrador da imprensa Commercial do Porto, eu fiz chamar a conta que V. S.ª intregou a meu Irmão Manoel Ferreira Borges, e a elle a reenvio, hoje auctorizando-o para fazer a V. Sª algumas

.../...

observações, que sem duvida lhe merecerão peso e acquiescencia ácerca do preço de composição e impressão que me parecem altos comparados com quantas outras obras tenho pago em diversas officinas, e principalmente com a que paguei na Imprensa Nacional de Lisboa pela primeira Edição do Codigo. O Snr Francisco Joaquim Maya sabe muito bem, que fallamos da impressão do Codigo muito antes d'haver esse Estabelecimento, para o qual eu concorri em alguma parte, e com alguns conselhos, demorando-se a impressão e expondo--me a grande compromethimento para com o Governo. Ora examine V. Sª o numero d'Exemplares que encommendei, com os que effectivamente se entregarão impressos, e conhecerá a differença, e bem assim o excesso d'estragos e perdas de folhas que não estão na minha responsabilidade. Saiba mais que tenho aqui no Livreiro João Henriques vinte exemplares estragados (...) Alguns recebidos em Coimbra acharão-se com os mesmos defeitos . (...) Tudo isto me parece com as demais observações, que faço a meu Irmão, que ellas merecerão e V. Sª alguma attenção.

30500 - BORGES (José Ferreira).- INSTITUIÇOENS DE ECONOMIA POLITICA. Lisboa: Na Imprensa Nacional. 1834. In-8.º gr. de XXXIX-I-344 págs. E. € 150

Trabalho de grande importância e influência na reforma liberal da economia, dedicada a D. Pedro IV, Imperador do Brasil. Segundo o autor, "Investigar o phenomeno da riqueza moderna das naçoens, sua natureza, causas, processos, e influencia sobre a civilização, é procurar resolver o problema mais vantajoso no resultado á sociedade, ao homem.".
Exemplar da primeira e única edição.
Encadernação antiga com a lombada em pele.

30786 - BORSI (Franco).- BERNINI ARCHITETTO. Electa Editrice. [1980]. In-4.º gr. de 376-IV págs. E. € 60

Edição cuidada, densamente ilustrada com obras de Bernini, pintor e arquitecto barroco que desenvolveu grande parte da sua obra em Roma, cidade onde veio a falecer em 1680. Gian Lorenzo Bernini distinguiu-se em particular como escultor e arquitecto, tendo no entanto dedicado parte da sua obra ao desenho, cenografia e à criação de espectáculos pirotécnicos.
Com dedicatória de oferta no frontispício. Encadernação editorial com sobrecapa de papel e estojo de protecção.

2547 - BOTTO (António).- AS CANÇÕES DE ANTÓNIO BOTO. Nova edição definitiva. 1956. Livraria Bertrand. Lisboa. In-8.º gr. de 538-II págs. B. € 40

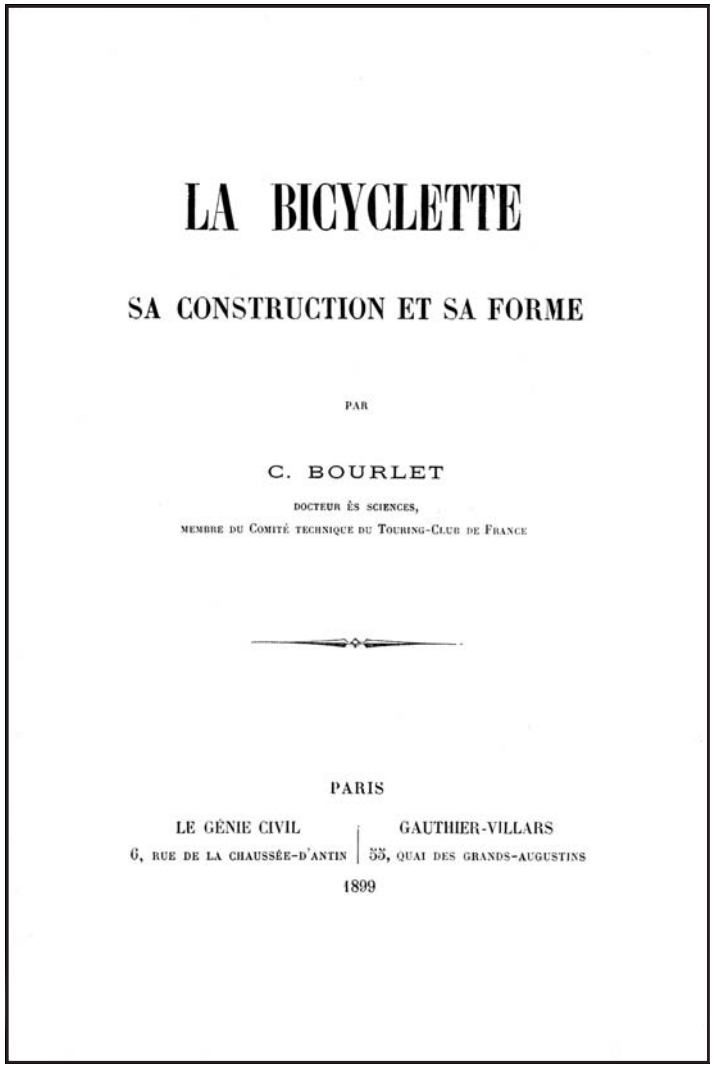
Com dois estudos críticos de Fernando Pessoa, um de Manuel Teixeira Gomes, uma carta de João Gaspar Simões, um artigo de Raul Leal e "Duas Palavras" por José Régio.
Edição numerada e rubricada pelo Poeta.

30501 - [**TRANSPORTES**]. BOURLET (C.).- LA BICYCLETTE. SA CONSTRUCTION ET SA FORME. Paris. Le Génie Civil, Gauthier-Villars. 1899. In-8.º gr. de 228--II págs. B. € 200

Raro manual técnico de finais do século XIX sobre construção de bicicletas, com numerosos e minuciosos desenhos de diferentes modelos e das peças que as constituem. Primeira edição. *(ver gravura na pág. 18)*

3831 - BRAGA (Mário).- NEVOEIRO. Contos. Coimbra Editora Limitada. 1944. [Coimbra]. In-8.º de IV-181-III págs. B. € 25

Primeiro livro do autor. Integrado na colecção «Novos prosadores».
Capa ilustrada por Maria Barreira.


LA BICYCLETTE

SA CONSTRUCTION ET SA FORME

PAR

C. BOURLET

DOCTEUR ÈS SCIENCES,
MEMBRE DU COMITÉ TECHNIQUE DU TOURING-CLUB DE FRANCE

PARIS

LE GÉNIE CIVIL
6, RUE DE LA CHAUSSÉE-D'ANTIN

GAUTHIER-VILLARS
55, QUAI DES GRANDS-AUGUSTINS

1899

30501 - ver pág. 17

30787 - BREVANS (J. de).- LA FABRICATION DES LIQUEURS. Ouvrage précéde d'une Préface Par M. Ch. Girard. Paris. Librairie J.-B. Baillière et Fils. 1897. In-8.º gr. de VII-I-456-8 págs. E. € 30

Obra de grande utilidade prática, várias vezes reeditada, integrada na «Bibliothèque des Connaissances Utiles» e ilustrada com 93 figuras intercaladas no texto. "Les liqueurs naturelles"; "Les liqueurs artificielles"; "Analyse et recherches des falsifications"; "Statistique commerciale»; "Les liqueurs devant le fisc et devant la loi".
Encadernação própria para a colecção.

10554 - BREVE ANTOLOGIA DE POESIA MODERNA PORTUGUESA. [Tip. da Atlântida. Coimbra. S.d.]. In-8.º de 31-I págs. B. € 35

Campos de Figueiredo: "Esta pequena antologia, forçosamente incompleta, contém poesias de modernistas ainda vivos, que passaram por Coimbra" e que são: Adolfo Casais Monteiro, Afonso Duarte, Alberto de Serpa, António Ramos de Almeida, António de Sousa, Branquinho da Fonseca, Edmundo de Bettencourt, Fausto José, Fernando Namora, João José Cochofel, José Régio, Miguel Torga, Políbio Gomes dos Santos, Saul Dias e Vitorino Nemésio. Rara. Dedicatória de Campos de Figueiredo a Câmara Reys.

30502 - [**LIBERDADE DE IMPRENSA**]. CABRAL (António Bernardo da Costa).- CARTA AUTÓGRAFA, dirigida a J. A. M. de Sousa Azevedo, datada de "Caldas da Rainha 26 (?) 1844". Dim. 18,5 x 24,5 cm. € 40

Carta assinada A. B. da Costa Cabral: "Não devo sustentar com V. Ex.ª uma polemica para sabermos se poderia, ou não haver conselho de Ministros sobre a lei da liberdade de imprensa em vista das circunstancias mencionadas por V. Exª na carta com que V. Exª me honrou em data de 22 do corrente - basta somente que eu chame a attenção, e lembrança de V. Exª sobre o ponto essencial - V. Exª já havia dicto a *alguem* que se não conformava por modo algum com a ideia por mim adoptada sobre a formação do Tribunal - no ultimo Conselho de Min.os, aquella em que apresentei a Lei V. Exª foi o mesmo que reconheceu sobre reflexoens antes feitas que a divergencia só poderia existir naquelle ponto, mas guardou profundo silencio sobre a sua opinião nesta occasião (...)".

30788 - CABRAL (Helena Sacadura).- AS NOVE MAGNÍFICAS. O Fascínio do Poder. 2.ª edição. A esfera dos livros. [Lisboa. 2009]. In-4.º peq. de 263-I págs. E. € 23

"Sobre o papel das mulheres na construção do país que somos, reina o silêncio. Se é indiscutível que a História de Portugal foi erigida com uma importante influência feminina, também é verdade que este contributo tem sido lamentavelmente minorado ou mesmo esquecido pela grande maioria dos historiadores. (...)
"o que têm em comum D. Teresa, a primeira rainha de Portugal, Santa Isabel, a pacificadora, D. Leonor Teles, a licenciosa, D. Filipa de Lencastre, a mãe da Ínclita Geração, D. Catarina de Áustria, a centralizadora, D. Luísa de Gusmão, uma regente poderosa, D. Carlota Joaquina, a política irreverente, D. Maria, a única mulher a ocupar, por direito próprio, a chefia do Estado português já num ordenamento constitucional, e D. Amélia, que viu morrer nos braços o marido e o filho, o príncipe herdeiro? Foram rainhas, regentes, mães, esposas dedicadas, diplomatas de calibre, políticas argutas e quase todas elas sentiram esse fascínio que o poder parece desencadear. (...)"
Com ilustrações em folhas à parte. Encadernação dos editores.

4539 - CAETANO (Marcello).- O CONSELHEIRO DOUTOR JOSÉ DIAS FERREIRA. Coimbra Editora, Limitada. 1955. In-8.º gr. de 12 págs. B. € 18

Com um retrato de José Dias Ferreira, distinto político, advogado, escritor e jurisconsulto, natural de Pombeiro da Beira.

4540 - CAETANO (Marcello).- ENSAIOS POUCO POLÍTICOS. Editorial Verbo. [Lisboa. S.d.] In-8.º de 201-III págs. B. € 25

Do índice: «Apologia do espírito ortodoxo»; «O Homem e a História»; «A África e o Futuro»; «Portugal e a Europa»; «A opinião pública no Estado moderno»; «Juventude de hoje, juventude de sempre»; «Regiões e municípios». Livro integrado na colecção «Presenças».

30789 - CAETANO (Marcello).- MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO. 8.ª edição. Integral, remodelada e actualizada com a colaboração do Doutor Diogo Freitas do Amaral. Lisboa. 1968-1969. 2 vols. In-4.º E. € 60

" (...) se o Manual nesta edição não é um livro novo, é uma obra renovada. Para tentar essa renovação socorri-me do auxílio do meu assistente Doutor Diogo Freitas do Amaral que teve a bondade de confrontar as sete edições anteriores para notar as diferenças existentes e depois atentamente leu o original desta, formulando numerosas sugestões e críticas que, se nem todas segui, me foram sempre da maior utilidade, pela sua sagacidade e pertinência, obrigando-me a reflectir mais uma vez sobre os problemas e a rever posições e permitindo-me limar muitas das imperfeições inevitáveis num livro que há trinta anos está a ser escrito.".

4548 - CAETANO (Marcello).- RENOVAÇÃO NA CONTINUIDADE. Verbo. [Lisboa. 1971]. In-4.º gr. de XXXIX-I-195-II págs. B. € 30

"(...) O arquivo periódico das declarações orais permite ao leitor interessado na vida pública recapitular o que ouviu e relacionar os vários capítulos esparsos, procurando neles o fio condutor do pensamento que os ditou, a coerência lógica que os liga e harmoniza entre si".

30503 - CÂMARA (Rodrigo da).- CARTA datada de "19 7brº 45", não endereçada mas muito certamente dirigida a José Bernardo da Silva Cabral. Dim. 17,5 x 22 cm. € 30

"(...) escreveu-me o Ferrugento dizendo-me que depois de eu ter escripto / naquelle dia / a V. Ex. se havião lembrado de que tavez [talvez] eu soubesse de alguma chronica politica do Conde de St. Legér —; respondi logo ao Ferrugento — como podia.
"Hontem porem veio o Patriota á carga com a desoneração de St. Legér de Ajudante de Campo d'ElRei. Preciso pois, e muito fallar com V. Ex. não só a este respeito como acerca de objecto [que] toca mais de perto a V. Ex. — E como é couza que não pode ser tratada por escripto; se V. Ex. me quiser honrar ouvindo-me hoje - por que o caso não permitte delongas - queira V. Ex. indicar-me a hora e o lugar (...); na certeza de que V. Ex. verá em mim um homem digno da sua confiança, e de que não terá como perdido o tempo que levar a ouvir me que não será muito."

30506 - CARDOSO (Tomás Lopes).- O CASTIGO CORPORAL PERANTE A PEDAGOGIA E O DIREITO PORTUGUÊS. 1942. Editôra Educação Nacional, Lda. Pôrto. In-8.º de 205-III págs. B. € 25

"O modesto estudo que se oferece à consideração dos leitores constitue o trabalho que elaboramos para ser apresentado, como realmente foi, ao *Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências*, realizado no Pôrto, em Junho do ano corrente."
Assinado no anterrosto.

30790 - CARGALEIRO (Manuel) & CASTRO (E. M. de Melo e).- TAPEÇARIAS. Beecham Portuguesa. [Edições Asa. Porto. 1989]. In-4.º gr. E. € 30

Excelente álbum a cores reproduzindo obras de uma das muito representativas facetas artísticas do autor. Texto introdutório de E. M. de Melo e Castro: «A Tapeçaria contemporânea e as suas raízes. A propósito das Tapeçarias de Manuel Cargaleiro».
Encadernação editorial, protegida por sobrecapa estampada a cores.

30686 - CARNEIRO (Teófilo).- POESIAS E OUTROS DISPERSOS. Introdução, fixação do texto e notas de J. Cândido Martins. Opera Omnia. 2006. [Guimarães]. In-8.º gr. de 318-II págs. E. € 10

Teófilo Carneiro, poeta nascido em Ponte de Lima em 1891, tinha já as suas poesias publicadas em 1952, em edição há muito tempo esgotada. Esta, muito aumentada com textos dispersos inéditos em poesia e prosa, aparece antecedida de um extenso e importante estudo de J. Cândido Martins, intitulado «Teófilo Carneiro: exemplaridade ética e lirismo bucólico de um poeta neo-romântico».
Edição cuidada, ilustrada com fotogravuras e fac-símiles de autógrafos e músicas
Encadernação dos editores.

30507 - [**DIREITO**]. CARPZOVIO (Benedicto).- COMMENTARIUS // *In* // LEGEM REGIAM // GERMANORUM, SIVE CA- // PITULATIONEM IMPERA- // TORIAM, // *Juridico-Historico-Politicus*, // Vivam faciem // *Status IMPERII ROMANO-GERMANICI MODERNI,* // *veramq. delineationem coadunatæ & indivisæ protestatis* // CÆSARIS AUGUSTISSIMI, PROCERUMQVE REGNII IL- // lustris. circa summa Majestatis jura, Imperiiq. administratio- // nem exhibens. // *Accessit tenor Capitulationum* // CAROLI V. FERDINANDI I. MAXIMILIANI II. // RUDOLPHI II. MATHIÆ, FERDINANDI II. ET FERDINANDI III. // Impp. Augustissimorum invictissimorum. // AUTORE // BENEDICTO CARPZOVIO J.U.D. Consiliario Electorali Saxonico, // Supremi Appelationum judicii Dresdensis Assessore, Facultatis juridi- // cæ in Academiâ Lips. Ordinario, & Scabinatûs // ibidem Seniore. // *Cum duplici Indice, tàm Capitum & Selectionum generali, quàm Rerum &* // *Verborum speciali*. // *Editio secunda, priore auctior & correctior.* // LIPSIÆ, // Sumptibus TOBIÆ Riesens. // *Typis excribebat Johannes* Bauer // Anno M. DC. LI. In-4.º de XXVI págs. prels. inums., 919 nums., 75-I e CLXVIII inums. E. € 1250

Depois do frontispício o exemplar ostenta um retrato do autor e uma portada alegórica com título e numerosas figuras, ambos em boas gravuras abertas a buril em chapa de cobre.
Espasa Calpe: "Carpzov. Familia de eruditos alemanes de Sajonia, originaria de España, donde usaba el apellido de Carpezana que cambió por el de CARPZOV al emigrar á Alemania. Sus miembros, protestantes, dieron desde el fin del siglo XVI hasta principios del XIX, gloria á la historia de las letras, y se significaron como juristas y empleados del Estado, como distinguidos cultivadores de la ciencia y celosos servidores de la Iglesia protestante. (...) De los cinco hijos del último el más célebre fué *Benedecto*, n. en 1595 en Wittenberg y m. en 1666. Estudió el derecho en Leipzig y en Jena, y en 1619 recebió el grado de doctor. A continuación amplió sus conocimientos de jurista haciendo un viaje por Italia, Francia y Holanda. Fué profesor en Leipzig, consejero secreto en Dresde (1653) y se retiró á aquella población en 1661. Uno de los motivos que contribuyeron también á su celebridad fué su extraordinario rigor en los procesos criminales, pretendiendo algunos autores que dictó más de 20,000 sentencias de muerte. Excitó gran admiración su comentario sobre las constituciones del príncipe Elector Augusto con el título de *Definitiones forenses* (...). Es autor también de la primera serie de estudios jurídicos de alto valor en Alemania desde la introducción del derecho romano."
Boa encadernação inteira em pele, da época, com ferros e dizeres dourados na lombada e largos ferros de roda a frio nas pastas. Exemplar com nota de ter sido expurgado em 29 de Julho de 1681: de facto, além de numerosas páginas total ou parcialmente riscadas a tinta, o exemplar foi amputado das ff. correspondentes às págs. 90-96. 105--106, 129-130, 155-172, 179-208, 395-396, 489-490 e 717-720. Com o papel bastante acidificado.

30508 - CARTA CONSTITUCIONAL DA MONARCHIA PORTUGUEZA, decretada, e dada pelo Rei de Portugal e Algarves D. Pedro, Imperador do Brasil aos 29 de Abril de 1826. Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1826. In-8.º de 36 págs. E. € 200

Trata-se de uma das edições publicadas pela Impressão Régia no ano de 1826, esta constituída por apenas 36 páginas, o que nos poderá levar a supor a necessidade de voltar a publicar nova edição, no mesmo ano. Facto é que a esta edição, com diferente composição tipográfica, não foi incluído o Alvará datado de 14 de Julho de 1826, que determina "que a impressão, e venda da Nova Carta Constitucional de 29 de Abril ultimo seja privativa, e exclusiva da Regia Officina Typographica de Lisboa" declarando mais adiante que "Ordeno que em todas as Edições, que d'ora em diante se fizerem, se estampe depois da integra da Carta o presente Decreto; e no frontespicio por baixo do lugar, e data da Impressão — Com Privilegio exclusivo — tudo para conhecimento do Publico, a fim de que ninguem possa allegar ignorancia.". Ao frontispício da edição que apresentamos, em tudo semelhante à sua variante, faltam também os dizeres impostos pelo referido Alvará: "Com Privilegio exclusivo".
Inocêncio não regista nenhuma destas edições, referindo como mais antiga a publicada em Londres no ano de 1828.
Consideramos por isso a edição que apresentamos a primeira e de grande raridade.
Sobre este assunto Marcelo Caetano publicou uma «História Breve das Constituições Portuguesas».
Encadernação da época inteira de pele, com ferros dourados na lombada e com as pastas decoradas com ferros de roda também fundidos a ouro.

30509 - CARTA CONSTITUCIONAL DA MONARCHIA PORTUGUEZA, decretada, e dada pelo Rei de Portugal e Algarves D. Pedro Imperador do Brasil aos 29 de Abril de 1826. Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1827. In-12.º de 70-II págs. E. € 125

"Edição authentica, e cuidadosamente corrigida á face do original". Carta outorgada logo após a morte de D. João VI, ocorrida em 10 de Março do mesmo ano. Inocêncio não regista esta raríssima edição, referindo a que no ano de 1826 foi impressa em Londres. Consultamos também o Catálogo Geral da BNP e não nos foi possível identificar a edição que apresentamos.
Marcelo Caetano publicou, sobre este assunto, uma «História Breve das Constituições Portuguesas».
Encadernação inteira de pele; falta a capa da brochura anterior mas está inteiramente por aparar.

4806 - CARVALHO (Alfredo de).- DOIS POETAS DO ALGARVE. Cândido Guerreiro e Bernardo de Passos. Coimbra. Biblioteca da Universidade. 1937. In-4.º de 110-II págs. B. € 25

Com numerosas transcrições de poemas destes apreciados poetas algarvios. Reduzida separata de «Cursos e Conferências» da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

30791 - CARVALHO (Armando Silva).- ANTOLOGIA POÉTICA. Organização e prefácio de Gastão Cruz. Diabril. [Lisboa. 1976]. In-8.º de 116-IV págs. B. € 22

Volume integrado na colecção «Antologias».

30792 - CARVALHO (Armando Silva).- ARMAS BRANCAS. Poema quase dramático. Limiar. [Porto. 1977]. In-8.º de 43-XIII págs. B. € 22

Um dos primeiros e mais invulgares livros da colecção «Os Olhos e a Memória». Primeira edição.

30793 - CARVALHO (Armando Silva).- EU ERA DESSA AREIA. [Editorial Inova. Lisboa. 1977]. In-4.º esguio de VI págs. inums. B. € 30

Poesias integradas na marcante «Colecção o oiro do dia», com tiragem confinada a 150 exemplares numerados. Desenho em separado de Isabel de Sá.

12783 - CARVALHO (Armando Silva).- LÍRICA CONSUMÍVEL. [Editora Ulisseia, Lisboa. 1965]. In-8.º esguio de 102-VI págs. B. € 35

Segundo os autores do «Dicionário Cronológico de Autores Portugueses», o autor, "Oriundo do grupo que fez a *Antologia de Poesia Universitária* (1959?) ao lado de Ruy Belo, Fiama, Luiza Neto Jorge, Gastão Cruz e outros, estreou-se com *Lírica Consumível* (1965) que em 1962 havia recebido o Prémio Revelação da Sociedade Portuguesa de Escritores."
Volume publicado na «Colecção Poesia e Ensaio». Primeira edição.
Dedicatória do autor ao Poeta Alberto de Serpa.

12784 - CARVALHO (Armando Silva).- OS OVOS D'OIRO. Publicações dom quixote. In-8.º de 86-II págs. B. € 25

Em 1962 a Sociedade Portuguesa de Escritores atribuiu ao autor o Prémio Revelação pelo seu livro «Lírica Consumível», só mais tarde publicado pela Editora Ulisseia. Este saíu nos «Cadernos de Poesia» da D. Quixote.

30794 - CARVALHO (Armando Silva).- SENTIMENTO DUM ACIDENTAL. Contexto. 1981. In-8.º de 78-II págs. B. € 22

Livro integrado na colecção «Contexto/de Poesia», de que declaradamente se imprimiram apenas 1700 exemplares.

12789 - CARVALHO (José Pinto Rebelo de).- NOTICIA TOPOGRAPHICA, E PHYSICA DO GEREZ; E DAS SUAS AGOAS THERMAES, Na qual se dá huma noção desta Montanha, da sua Constituição Geognostica e produções naturaes, com a historia da descoberta destas caldas, e huma explicação geral da theoria de thermalisação das agoas mineraes, e sua classificação..... [sic] analyse e usos médicos destas agoas &c. Pello Doutor... Porto. Typographia Commercial. 1848. In-8.º gr. de VIII-XVI-112--II págs. E. € 125

Um dos mais raros livros da muito interessante e já longa bibliografia geresiana.
Encadernação recente, à antiga, com a lombada de pele.

30795 - CARVALHO (Maria Judite de).- AS PALAVRAS POUPADAS. [Editora Arcádia. Lisboa. 1961]. In-8.º de 168-IV págs. B. € 25

Primeira edição do segundo trabalho publicado pela autora, livro que foi distinguido com o Prémio Camilo Castelo Branco. Integrado na colecção «Autores Portugueses».
Capa da brochura da autoria de Sebastião Rodrigues.

30687 - CASTELO BRANCO (Camilo).- O MORGADO DE FAFE EM LISBOA. Comédia em dois actos. Omnia Opera. [Guimarães. 2009]. In-8.º de 134-VIII págs. E. € 10

Introdução, estabelecimento do texto e notas de J. Cândido Martins. Edição cuidada, com fac-símiles dos frontispícios das duas primeiras edições da obra.
Encadernação dos editores.

30688 - CASTRO (Álvaro de Noronha e).- ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A AGRICULTURA E INDUSTRIAS DELA DERIVADAS NAS COLONIAS PORTUGUESAS. 1914. Lisboa. Tipografia Pinheiro. In-4.º de 243-I págs. B. € 35

Rara dissertação apresentada ao Instituto Superior de Agronomia.

30512 - [MINAS DE CHUMBO OU ESTANHO EM ARGANIL]. CASTRO (Francisco Caetano das Neves).- CARTA PARA JOSÉ BERNARDO DA COSTA CABRAL, datada de "Pampulhoza 22 de Maio de 1845". Dim. 19,5 x 25 cm. € 60

Curiosa carta dirigida a J. B. da Costa Cabral, embora o seu nome não esteja nela expresso, manuscrita em duas das suas quatro páginas: "(...) Acabo de saber que nos limites do lugar da Nogueira Conselho de Arganil, foi há pouco descoberta huma mina, que se julga será abundante, ao menos de chumbo, ou estanho; e soube ao mesmo tempo que os Nazareths de Coimbra, e outros semelhantes inimigos Politicos nossos, vão requerer breve, ou requererão já, Provizão para explorarem a dita mina. A esperança d'algum interesse de que tanto caresso, e a vontade de pagar aos ditos nossos inconciliaveis inimigos o desejo que elles sempre mostrão de impesser e transtornar quanto os amigos da ordem dezejão, obrigame a hir por este modo a Prezença de V. Ex.ca supplicar-lhe com o mais vivo empenho, se digne anuindo ao requerimento que o portador desta hade aprezentar a V. Ex.ca, mandar-me passar Provizão, não só para explorar a sobredita mina da Nogueira, mas outra qualquer que aparessa naquelle Concelho de Arganil, no de Fajão, Pampulhoza, ou Alvares; pagando eu previamente os terrenos a seus respectivos donos. (...)"

30689 - CASTRO (João de).- O CLAMOR. Tragedia de João de Castro. Ilustrações de Albert Jourdain. [Lusitania Editora. Composto e Impresso em Lisboa na Tipografia Lusitania. MCMXXIII]. In-4.º de 153-VII págs. B. € 35

"Este livro vivído entre os pescadores da costa portuguesa e sobre os seus barcos, foi escrito nas Prisões da Torre de São Julião da Barra em Novembro de MCMXXII."
Cuidada edição com 5 ilustrações de Albert Jourdain, impressas em folhas próprias.
Capa da brochura ilustrada pelo mesmo artista.

30513 - CASTRO (José Joaquim Gomes de).- CARTA OFICIAL ENVIADA A JOSÉ BERNARDO DA COSTA CABRAL, datada da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, 16 de Dezembro de 1848. Dim. 21 x 26,5 cm. € 40

Carta do Visconde de Castro, dizendo: "Tendo sido fixado pelo Governo com precedencia de voto affirmativo do Conselho d'Estado, o prazo dentro do qual o Bacharel Joze Maria Gonçalves, Juiz de Direito transferido da Comarca de Loanda para a de S. Thome e Principe, deve verificar esta transferencia na conformidade do §1º do artigo 8º da Carta de Lei de 18 Agosto ultimo, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.ª os esclarecimentos incluzos, respectivos a este negocio, para que V. Ex.ª possa achar-se habilitado a dar a sua opinião neste negocio. (...)", documento assinado por Manuel Jorge de Oliveira Lima que está junto e que diz: "O Bacharel (...) foi despachado Juiz de Direito de Loanda por Decreto de 16 de Julho de 1846 e tomou posse em 27 de Novembro do mesmo anno. Em razão de graves desintelligencias, que logo teve, com o Governador da Provincia, foi transferido para S. Thomé e Principe, por Decreto de 17 de Fevereiro de 1847.
"Intimado para largar o logar de Loanda, e ir para S. Thomé, não quiz obedecer; e em logar de tomar posse deste logar veio para Lisboa, onde pretendeu contestar ao Governo o poder de o transferir de Angola. Ouvido a este respeito o Conselheiro Procurador Geral da Corôa foi de parecer que não podia duvidar-se da legalidade da transferencia. (...)"

30796 - CÁURIO (Rita).- ARTÊXTIL NO BRASIL. Viagem pelo Mundo da Tapeçaria. [Rio de Janeiro. 1985]. In-4.º gr. de 304-II págs. E. € 35

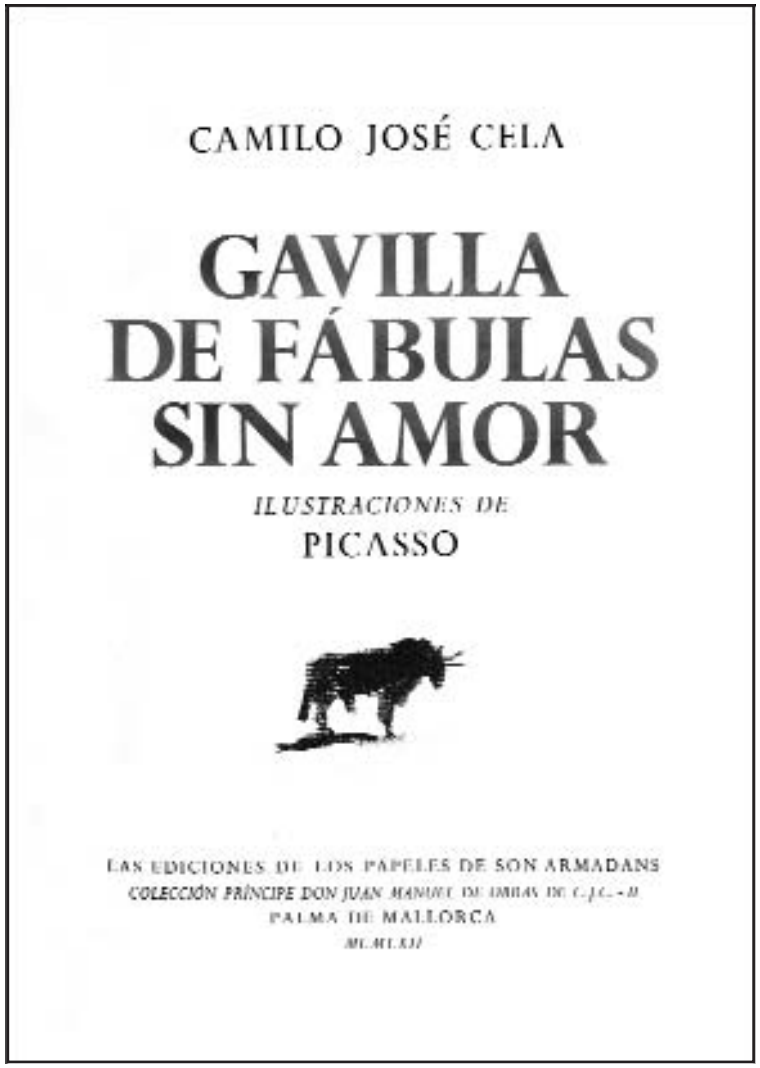
"A arte têxtil - ou *artêxtil*, como Rita Cáurio define as criações onde o fio ou a fibra de qualquer espécie estejam presentes - é uma das mais antigas manifestações criativas da humanidade em diferentes civilizações. Ela é repensada e analisada pela autora nesta fascinante "viagem" através de mais de 3.000 anos de história, aonde mágicos sopros orientais se mesclam a sofisticadas produções indígenas do Ocidente.
"Na Segunda Parte Rita Cáurio nos convida a um mergulho mais profundo na criatividade brasileira no domínio têxtil, trazendo à tona dezenas de elementos de incontestável valor criativo, e situando estilisticamente uma ampla produção estética contemporânea.
Tudo isso se realiza numa edição bilingüe fartamente ilustrada [a negro e a cores], apresentada por Pietro M. Bardi e Ferreira Gullar, e complementada por estudos técnicos e práticos realizados por competentes especialistas da arte de tecer e recuperar tecidos.
Álbum de excelente qualidade gráfica, em bom papel e de que se imprimiram apenas 3000 exemplares, tiragem reduzida dado que a mesma se destina aos públicos de língua portuguesa e inglesa.
Encadernação editorial, protegida por sobrecapa estampada a várias cores.

30514 - CELA (Camilo José).- GAVILLA DE FÁBULAS SIN AMOR. Ilustraciones de Picasso. Las Ediciones de Los Papeles de Son Armadans. Colección Príncipe Don Juan Manuel de Obras de C. J. C. - II. Palma de Mallorca. MCMLXII. In-fólio de 157-XI págs. E. € 1000

Primeira edição de uma das mais belas obras de Camilo José Cela, escritor galego galardoado com o Prémio Nobel de Literatura em 1989.
Edição ilustrada com 32 belos desenhos a cores de Picasso, inéditos.
"Camilo José Cela y Pablo Picasso: una colaboración insólita, de resultados adecuadamente sorprendentes, que nos habla con la palabra y con la imagen - imagenes hay menos porque cada una de ellas vale por mil palabras - de temas y personajes de tanta trascendencia como los cuatro Reyes del Sur (...) de un tal C. J. C. que resulta llamarse Catulino Jubalón Cenizo; de una medieval rata blanca experta en masturbar damas de alta torre; de Adán y Eva; de Don Bob, «judaizante relapso y pertinaz», al que quemó la Inquisición de Mallorca frente a lo que hoy es un night-club. (...)"
Da tiragem limitada a 2000 exemplares manualmente numerados e assinados por Camilo José Cela, impressos sobre papel Picasso, especialmente fabricado para esta edição pela Casa Guarro "com la dobre filigrana del Sol y la Gavilla dibujadas ex profeso por el Pintor".
Original encadernação editorial em imitação de pergaminho, com cercaduras douradas, sendo a lombada também decorada a ouro, com rótulos sobre fundo castanho e proeminentes nervuras. *(ver gravura na pág. 26)*

30618 - [**BRAGA**]. Certidão do registo e teor da subrogação do Legado de doze missas, instituído pelo Cónego João Mendes de Araújo e ao qual se obrigou o Cónego António Xavier Rebelo e, posteriormente, o Cónego Afonso Brandão Leite Peixoto de Azevedo, da cidade de Braga, legado esse a que ficaram vinculadas duas casas sitas na Rua das Ousias (por trás da sacristia da Sé de Braga). Dada a ruína das referidas casas, que por esse motivo não estavam habitadas e nada rendiam, foi pedida a substituição do vínculo por géneros pagos por diversos prazos de propriedades do termo de Braga (na freguesia de Santa Eulália de Crespos, na de São Romão da Ucha, do termo de Prado, na da Palmeira, na de São Paio de Marelim) e obtida Provisão Régia para esse efeito, no ano de 1786. A certidão, requerida por D. Maria da Esperança Leite Brandão Peixoto

.../...


CAMILO JOSÉ CELA
GAVILLA DE FÁBULAS SIN AMOR
ILUSTRACIONES DE
PICASSO
LAS EDICIONES DE LOS PAPELES DE SON ARMADANS
COLECCIÓN PRÍNCIPE DON JUAN MANUEL DE OBRAS DE C. J. C. - II
PALMA DE MALLORCA
MCMLXII

30514 - ver pág. 25

de Azevedo dos Guimarães "com assistencia de seu marido Joze Maria de Barbosa, Coronel de Melicias desta Cid.e", inclui diversa documentação, entre a qual as escrituras de emprazamento das propriedades cujas rendas ficaram vinculadas ao referido legado, emprazamentos esses feitos por Afonso Brandão Leite Peixoto de Azevedo a diversos caseiros - 1787, Abril, 10, Braga. 159 f. num. e rubricadas. € 300

Com as 159 ff. cosidas à maneira dos processos judiciais, sem qualquer encadernação ou pasta.

4837 - CHAGAS (João).- AS MINHAS RAZÕES. Lisboa. Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor. MCMVI. In-8.º de 462 págs. B. € 30

Jornalista, escritor, crítico literário, político, diplomata e republicano liberal, João Chagas deixou importante legado ao jornalismo político, das ideias e da doutrina democrática.
Colectânea de crónicas publicadas n'«O Primeiro de Janeiro», onde aparecem citados importantes personalidades da época. Camiliano.

4842 - CIDADE (Hernâni).- CONFERÊNCIAS. Camões - Garrett - Gomes de Amorim. Companhia Portuguesa Editora, L.dª. Porto. [S.d.] In-8.º de 136 págs. B. € 22

4843 - CIDADE (Hernâni).- ENSAIO SÔBRE A CRISE MENTAL DO SÉCULO XVIII. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1929. In-4.º de IX-210-II págs. B. € 25

Um dos primeiros trabalhos do autor, "ficou, entre todos... por um dos de mais larga repercussão, abrindo-lhe, por assim dizer, o caminho para mais vastos cometimentos". Ainda hoje notável ensaio para o estudo da literatura portuguesa daquele período.
Dedicatória do autor.

30797 - CINATTI (Ruy).- 56 POEMAS. Na Regra do Jogo. 1981. [Na Regra do Jogo, Edições, Lda. Porto]. In-8.º gr. de 88 págs. B. € 22

"Realizada por pessoa amiga, cujo nome se oculta por ser dela desejo imperativo, a presente antologia compõe-se de poemas anteriormente publicados em folhas volantes e depois agrupados em colectâneas ainda inéditas. (...)". Edição muito cuidada, integrada na colecção «Inverso».

30798 - CINATTI (Ruy).- CONVERSA DE ROTINA. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. 1973. In-4.º peq. de 95-IX págs. B. € 35

Primeira edição deste estimado livro de poesia de Ruy Cinatti, figura de destaque na Literatura Portuguesa contemporânea. Integrado na colecção «Convergência».
Capa da brochura de Júlio Gil.

2937 - CINATTI (Ruy).- MEMÓRIA DESCRITIVA. Portugália Editora. Lisboa. [1971]. In-8.º gr. de 130-X págs. B. € 75

Primeira edição, muito invulgar, integrada na «Colecção Poetas de Hoje».
Dedicatória do autor ao Poeta Alberto de Serpa.

10053 - CINATTI (Ruy).- NÓS NÃO SOMOS DESTE MUNDO. Cadernos de Poesia. Lisboa. 1941. [Tipografia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra]. In-8.º de 119-I págs. B. € 60

Livro de estreia de um dos mais representativos e originais poetas portugueses contemporâneos, fundador dos «Cadernos de Poesia» e da revista «Aventura».
Pequena assinatura no anterrosto.

30515 - A CONDENAÇÃO PÚBLICA DO ATAQUE AO «SANTA MARIA». Lisboa. 1961. In-4.º de 29-XIX págs. B. € 25

"Adiante se arquivam algumas reacções registadas na Imprensa portuguesa e na Imprensa mundial sobre o caso do «Santa Maria», e bem assim um elucidativo documentário fotográfico da apoteose popular que rodeou o regresso do belo paquete e a presença de Salazar que o honrou com a sua visita e que da Nação, ali largamente representada, recebeu a mais quente, espontânea e significativa manifestação da sua longa carreira política."
Como informa Luis Miguel Correia no seu livro «Paquetes Portugueses», "Em Janeiro de 1961 deu-se o assalto ao paquete "Santa Maria", incidente que na época notabilizou a contestação ao Governo de Oliveira Salazar, e introduziu a prática, depois muito difundida internacionalmente, de sequestrar navios e aviões com fins políticos.".
Importante documento para a história de um acontecimento que encontrou grande repercussão em todo o mundo.

30516 - CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL DUERO. Memoria que da cuenta de la labor desarrollada desde 1937 a 1945. Dirección Artística: Romley. Graficas Uguina. Madrid. [S.d.] In-4.º de 305-I págs. E. € 150

Importante estudo sobre o Rio Douro, publicado pelo "Ministerio de Obras Publicas, Direccion General de Obras Hidraulicas", numa muito cuidada edição amplamente complementada com mapas desdobráveis a cores e fotogravuras em folhas à parte.
Rica encadernação inteira de pele com as pastas almofadadas douradas bem como a lombada, as seixas e o corte das folhas, tendo ainda guardas em seda moiré, ass. "Enc. Hijos de C. Valentin".

30517 - [**MANUSCRITO**]. *Copia / De hum S.C^to que tra- / ta da Vereação da Villa de Sero- / lico Bebado, que fez, ou mandou / fazer a con.^co de Portugal, sobre / os Negocios da Guerra deste / anno de 1624*. Dim. 15 x 21 cm. 18 ff. inums. € 150

Início deste curioso manuscrito de crítica aos acontecimentos da época, em cursivo perfeitamente legível: "No Julgado de Serolico Bebado na primeira Quinta feira de Março deste anno de 1624, vindo fazendo Vereação Braz João Galego Juiz, e João Cabelludo Pedreiro, e Vicente Gomes Vereadores, e Gregorio Vaz Hortellão Procurador do Con.co, o dito Juiz propoz aos demais da maneira seguinte.
"Comp.es, parceiros, e amigos honrados: nosso amigo Braz Dias, como todos sabemos bem, está em Lisboa, sob as trampas, que lhe armarão os herdeiros de sua sogra ácerca do seu Prazo; lá vão grandes tralhadas de guerra, com que o mundo anda todo envolto; elle me mandou huma carta de muitas novas; e porq. toca a todos, oução, e cada hum dirá sobre ella segundo os miolos que tiver"; vem depois a carta, seguida do "Concelho" ao Rei, o "Voto de Vicente Gomes Vereador", outro "Concelho" ao Rei e o "Voto 3º de Gregorio Vas Procurador", vindo neste o seguinte aviso: "Mas para que fáz ElRey festas, quando nós todos choramos? Melhor fora para outras couzas, ou nam as fazer; porque se os fintados são Christãos novos / que isto quer dizer o nome de mercadores em Portugal / já está bem advirtido que nunca este dinheiro se emprega em couza, que luza, dizem os Praguentos, que he por ser mal ganhado, ou porque o dão com pragas." O manuscrito remata com esta declaração: "Ha o Orriginal na Caza do Poço em Lamego, no qual está escrito nam com as divizoens, que ficão acima, mas na forma que costumão os Escrivaens da Camara".
Tem ao alto da primeira folha a assinatura de posse de Miguel Osorio, Lisboa.

30799 - CORRÊA (Manuel Nunes).- MOURA GIRÃO. 1840 - 1916. Edição do autor. Lisboa. 1983. In-4.º gr. de 170-VI págs. E. € 60

Valioso trabalho sobre o grande pintor animalista, numa edição de boa qualidade gráfica, em bom papel e com reproduções a negro e a cores da parte mais significativa da obra

.../...

do pintor, pelo que é obra recomendável, se não indispensável, a coleccionadores e comerciantes de arte. "Girão, um dos poucos animalistas da nossa pintura, tem sido ignorado ou tratado com aquele desdem que os pretensos críticos de arte costumam dedicar aos valores da cultura portuguesa.
"Girão, esse, com a sua pintura honesta e de boa técnica, tece através das capoeiras uma irónica e subtil crítica social: as suas pinceladas descrevem uma sociedade decadente, mas ainda cheia de valores próprios.
"Esperançado, e quem sabe se por fim desiludido com a mudança de regime, o artista nasceu e morreu no tempo próprio, pois se vivesse hoje veria apenas produções colectivas de ovos e frangos a par de ninhadas de políticos de aviário e de pintores que pintam sem pintar nada". Tiragem confinada a 1500 exemplares.
Encadernação editorial decorada a ouro e protegida por sobrecapa policromada.

30518 - [**PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS**]. COSTA (José Feliciano da Silva).- CARTA DIRIGIDA A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL, datada de 21 de Maio de 1845. Dim. 21 x 26,5 cm. € 40

"Acabo de receber a carta de que V. Ex.ª me fez a honra em data de 19 do corrente acompanhando a Portaria de 15 d'este mesmo mez relativa á Procissão do Corpo de Deos.
"Em officio que a V. Ex.ª hontem dirigi, expuz o motivo que me embaraça de tomar parte n'aquellas solemnidades; renovo agora (...) a minha desculpa, accrescentando que he isto para mim em extremo () porque muito folgára de satisfazer às Ordens de Sua Majestade (...)".

30800 - COSTA (Maria Velho da).- CORPO VERDE. Desenhos de Júlio Pomar. Contexto. [Lisboa. 1979]. In-8.º gr. oblongo de 45-VII págs. B. € 30

Edição original, incorporada na cuidada colecção «Cábulas de Navegação», sendo este o primeiro dos títulos nela publicados. Os belos desenhos eróticos de Júlio Pomar foram estampados em plena página. Tiragem limitada a 1700 exemplares.

30801 - COSTA (Maria Velho da).- DA ROSA FIXA. (prosas). Moraes editores. [Lisboa. 1978]. In-8.º esguio de 234-VI págs. B. € 30

Primeira edição, integrada na colecção «Círculo de Prosa».

11684 - COSTA (Maria Velho da).- DESESCRITA. Afrontamento/Porto. [1973. Tipografia Nunes, Lda]. In-8.º de 90-VI págs. B. € 22

Textos da autora recolhidos em vários jornais diários publicados entre os anos de 1969 a 1973.

30802 - COSTA (Maria Velho da).- LÚCIALIMA. O Jornal. [Lisboa. 1983]. In-8.º gr. de 351-I págs. B. € 25

Primeira edição de um dos mais importantes livros da bibliografia de Maria Velho da Costa, figura de relevo nas letras portuguesas contemporâneas.
Capa da brochura ilustrada a cores por Paula Rego.

30803 - COSTA (Maria Velho da).- O LUGAR COMUM. Livraria Morais Editora. [Lisboa. 1966]. In-8.º de 150-II págs. B. € 50

Primeiro livro da carreira literária de Maria Velho da Costa que, de colaboração com Maria Teresa Horta e Maria Isabel Barreno, viria a publicar «Novas Cartas Portuguesas», obra apreendida pela Censura então vigente e condenada em Tribunal.
Capa da brochura branca, com alguma sujidade e pequenas imperfeições.

30804 - COSTA (Maria Velho da).- MAINA MENDES. Moraes editores. [Lisboa. 1969]. In-8.º gr. de 288-IV págs. B. € 30

Primeira edição de um dos invulgares e apreciados livros de Maria Velho da Costa, publicado na colecção «Círculo de Prosa».
Do prefácio de Eduardo Lourenço apresentado na segunda edição da obra: "(...) Livro de magia durável, não seria justo referir «Maina Mandes» como romance de imediata fascinação. O seu sortilégio exige uma lenta impregnação da sua matéria textual, de poderes encantatórios pouco comuns, tão visivelmente marcada como está pela aventura poética mais inovadora dos nossos últimos trinta anos e a sua conatural autonomia, mas ao mesmo tempo desviada em profundidade do seu emprego descritivo por um metaforismo implícito e permanente a que só o devir da narração confere verosimilhança sem nunca o petrificar. Se há na moderna literatura portuguesa uma «obra aberta» é bem esta de Maria Velho da Costa. (...)"

30805 - COSTA (Maria Velho da).- O MAPA COR DE ROSA. (Cartas de Londres). Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1984. In-8.º gr. de 249-III págs. B. € 25

Primeira edição, ilustrada com desenhos de Oscar Zarate e integrada nas «Obras de Maria Velho da Costa».

30806 - COSTA (Maria Velho da).- MISSA IN ALBIS. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1988. In-8.º gr. de 465-I págs. E. € 30

Primeira edição de uma das procuradas obras de Maria Velho da Costa, nome afirmado na Literatura portuguesa contemporânea.
Autografado pela Autora.
Encadernação dos editores.

30619 - [COSTARD (J.- B.)].- MANUEL DE LA BONNE COMPAGNIE, ou l'ami de la Politesse, des égards, du bon ton et de la Bienséance; Dédié à la Société française et à la Jeunesse des deus sexes. Troisième édition. Corrigée et augmentée de plusieurs chapitres. A Paris, Chez Ancelle, Libraire, rue de la Harpe. 1818. In-12.º de IV-192 págs. E. € 150

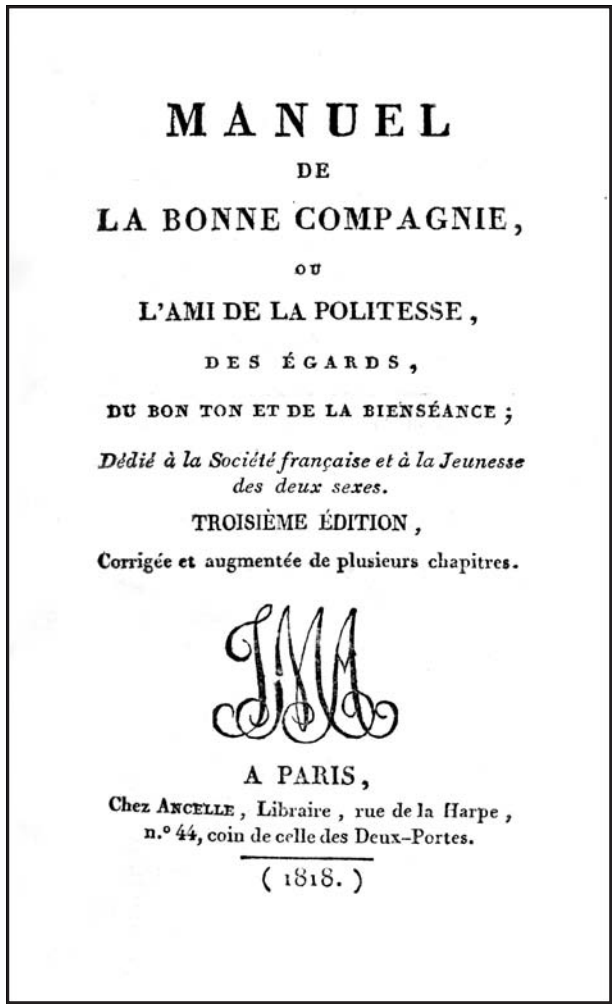
Com uma bela gravura aberta em chapa de cobre alusiva ao tema da obra, publicada anónima mas registada por Barbier no seu importante «Dictionnaire des Ouvrages Anonymes».
Encadernação francesa, da época, com dourados na lombada. *(ver gravura na pág. 31)*

30639 - CRISTÓVÃO (Gonçalo).- CARTA, datada de (Lisboa?) 2 de Junho, sem ano. Dim. 18,5 x 23 cm. € 75

Carta sem nome do destinatário, mas sem dúvida enviada a Francisco Joaquim Maia, manuscrita sobre duas das suas quatro páginas.
"(...) Por aqui correm vozes vagas de barulhos, m.to sentirei que os haja, e que vão incomodar o meu bom Am.º
"Tive o gosto de fallar com seu mano Luiz, e deo-me as melhores novas vindas pelo vapor o que mtº estimo.(...)"

30807 - CRUZ (Francisco Inácio dos Santos).- DA PROSTITUIÇÃO NA CIDADE DE LISBOA, ou considerações históricas, higiénicas e administrativas em geral sobre as prostitutas, e em especial na referida cidade: com a exposição da legislação portuguesa a seu respeito, e proposta de medidas regulamentares necessárias para a manutenção da saúde publica e da Moral. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1984. In-4.º de 363-I págs. B. € 25

.../...



MANUEL
DE
LA BONNE COMPAGNIE,
OU
L'AMI DE LA POLITESSE,
DES ÉGARDS,
DU BON TON ET DE LA BIENSÉANCE;
Dédié à la Société française et à la Jeunesse des deux sexes.
TROISIÈME ÉDITION,
Corrigée et augmentée de plusieurs chapitres.

A PARIS,
Chez ANCELLE, Libraire, rue de la Harpe, n.° 44, coin de celle des Deux-Portes.
(1818.)

30619 - ver pág. 30

Segunda edição deste importante e pioneiro tratado do médico Francisco dos Santos Cruz, natural de Santarém, que, além desta importante peça da bibliografia olisiponense, publicou vários e igualmente pertinentes e valiosos trabalhos no seu tempo.
"Não é de estranhar que Santos Cruz desenhe com pinceladas moralísticas a prostituição pública em Lisboa de meados do século XIX, fazendo reflectir nesse desenho a fisionomia moral da época e os marcos sociais e históricos a que ele próprio se encontrava subordinado.".
Edição cuidada, integrada na colecção «Portugal de Perto», Biblioteca de Etnografia e Antropologia.

25340 - CRUZ (Francisco Inácio dos Santos).- A FEBRE AMARELLA NO PORTO EM 1856, ou exposição de factos, documentos, e considerações criticas para servir de resposta á chamada Memoria da Associação Commercial do Porto. Lisboa. Imprensa Nacional. 1858. In-4.º peq. de 135-I págs. B. € 60

Resposta à «Memoria sobre as medidas sanitarias executadas contra o commercio do Porto a pretexto da febre amarella», apresentada pelo Visconde de Castro na Câmara dos Pares do Reino e publicada no «Diario do Governo». A primeira parte deste volume contempla a «Historia da Febre, e das providencias respectivas» e a segunda contém os «Discursos Parlamentares, e observações, que provocaram». São raros os exemplares deste trabalho.
Capa da brochura imperfeita.

30690 - CUNHA (Secundino).- CASAS DE ESCRITORES NO MINHO. Fotografias actuais de Sérgio Freitas. Opera Omnis. [Guimarães. 2008]. In-4.º gr. de 159-I págs. E. € 45

"Foi uma viagem a profundos saberes, a descoberta de memórias de homens maiores, de segredos de casas que abrigaram História.
"Pretendemos, com este conjunto de reportagens, chamar a atenção para a Obra e Vida dos 14 maiores escritores que tiveram casa no Minho. E para as casas, que armazenam, por assim dizer, a Memória destes homens excepcionais. Encontramos um pouco de tudo: uma que é museu, a de Camilo; duas que são 'casa memória', as de Tomaz de Figueiredo e Alfredo Pimenta; duas que têm todas as condições para isso, as de Correia de Oliveira e do Conde d'Aurora; cinco que são casas de habitação, as de Raul Brandão, Pedro Homem de Mello, António Pedro, Teixeira de Queiroz e João Verde; uma que continua a ser casa de férias, a de Ruben A.; outra que é uma estalagem, a de Almeida Braga; outra ainda que é uma casa de turismo de habitação, a que foi de Sá de Miranda em Amares; uma outra, a que foi de Sá de Miranda em Vila Verde, de que só resta uma porta; e a de Aquilino Ribeiro, que é local de férias, residência e candidata a Monumento Nacional.
"Felizmente não há nenhuma em ruína iminente, tirando o caso da pequena casa onde nasceu João Verde, no centro da vila de Monção. Mas todas elas precisam de mais carinho das entidades públicas, porque, como aqui quisemos demonstrar, não são umas casas quaisquer, são casas de escritores, algumas delas amadas por eles e alvo de extraordinárias descrições.
"Os escritores de que falamos dispensam apresentações. As casas trazemo-las para este livro, e são prova de que, no Minho, há matéria para um roteiro de escritas e de escritores."
Luxuosa e esmerada edição impressa em encorpado papel brilhante, com numerosas fotografias antigas, modernas e transcrições de textos, em prosa ou verso, dos autores relativos ás casas de que trata ou de alguns dos seus familiares.
Encadernação editorial, ilustrada, com sobrecapa de protecção.

30775 - DANTAS (Júlio).- CRUCIFICADOS. Lisboa. Portugal — Brasil. Sociedade Editora Arthur Brandão & C.ª [S.d.]. In-8.º de VIII-214-II págs. B. € 22

Peça teatral onde pela primeira vez no teatro português foi abordada a temática da homossexualidade.
"Representada pela primeira vez, em 15 de fevereiro de 1902, no antigo Teatro D. Amélia",

.../...

hoje São Luiz — Teatro Municipal, contou com a presença João Rosa, António Pinheiro, Augusto Rosa, Ângela Pinto entre outros.
Terceira edição, refundida.
Capa da brochura ilustrada com um desenho a cores assinado *Moraes*.

30747 - DANTAS (Júlio).- RELATORIO ÁCERCA DO CARRO SANITARIO REGIMENTAL M/1907 apresentado pelo Tenente Medico Julio Dantas. [Ordens do Exercito de 1907. Parte não Official]. In-8.º gr. de X págs. B. € 30

Curioso relatório acerca de um viatura "do typo articulado Gavoy, um modelo verdadeira e caracterisadamente nacional" para apoio médico-sanitário a um batalhão em tempo de guerra. Raríssimo opúsculo da autoria de Júlio Dantas, dado em separata factícia, com frontispício próprio.

30691 - DAVID (Celestino).- DORDIO GOMES, PINTOR ALENTEJANO. (Estudo biográfico). Évora. Agosto de 1958. [Minerva Comercial, Lda]. In.4º de 53-I págs. B. € 25

Trabalho póstumo escrito em 1951, publicado em reduzida separata do «Boletim da Junta de Província do Alto Alentejo».
Com várias reproduções de pinturas do artista estampadas em página inteira e um auto-retrato impresso à parte, a cores. Muito invulgar.

30692 - DAVID (Celestino).- O LIVRO D'UM PORTUGUEZ. Com uma carta do illustre critico Silva Pinto. Coimbra. Typographia França Amado. MDCCCC. In-8.º de 86-VI págs. B. € 30

Estreia literária de Celestino David, em verso, foi dedicado "á memória do saudoso poeta Cesario Verde".
A carta de Silva Pinto termina com o seguinte parágrafo: "Publique V. os versos, sem apresentante. Se a gente se habitua a andar encostado, as pernas e a espinha fraquejam-lhe. Para diante! Eu só um dia, por condescendencia, aceitei um prefacio — de Camillo."
O autor, natural da Covilhã, foi condiscípulo em Coimbra, entre outros, de João de Deus, Aníbal Soares, Augusto de Castro e João de Barros. Em 1919 fundou o «Grupo Pró-Évora» que exerceu importante acção na defesa do património Eborense.
Capa da brochura ilustrada, com pequenos defeitos marginais. Dedicatória autógrafa do autor a Abel Botelho.

30519 - DE FOE (Daniel).- AVENTURES DE ROBINSON CRUSOÉ. Traduction nouvelle. Paris Librairie de l'Enfance et de la Jeunesse, P.-C. Lehuby, Libraire-Éditeur. [S.d. 1843?]. In-8.º gr. de VII-I-456 págs. E. € 50

Cuidada e rara edição ilustrada com 20 gravuras abertas em madeira estampadas em folhas à parte, não registada por Vicaire no seu «Manuel de l'Amateur de Livres du XIXe siècle» nem por «Les Livres de l'Enfance du XVe au XIXe Siècle... en vente à la Librairie Gumuchian & Cie».
Bela encadernação editorial em percalina, tendo na pasta da frente, gravada a ouro, uma representação de Robinson em traje de caça, com um guarda-sol, rodeado de plantas tropicais, assinada por Liebherre, apresentando a lombada um pouco cansada. Com o corte das folhas inteiramente brunido a ouro.

30808 - DEFORGES (Régine) & BRÉCOURT-VILLARS (Claudine).- LES POETES ET LES PUTAINS. Albin Michel. [2004]. In-4.º de 383-I págs. E. € 40

"De Villon à Renaud, cette anthologie unique réunit 250 poèmes et chansons pour célébrer le plux vieux métier du monde, et les splendeurs et misères de celles qui le pratiquent.".

.../...

Régine Deforges: "Depuis près de cinq ans, j'ái recueilli au cours de mes lectures, poèmes et prose, des textes écrits à propos des prostituées, qu'ils leur rendent hommage ou les vouent à la vindicte publique. La chanson étant cousine de la poésie, j'ai recherché celles qui parlaient d'elles.".
Cuidada edição ilustrada a cores nas páginas de texto.

4856 - DIAS (Augusto da Costa).- DISCURSOS SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA NO PRIMEIRO PARLAMENTO PORTUGUÊS. (1821). Textos integrais. Portugália Editora. Lisboa. [1966]. In-8.º gr. de LIV-II-526-II págs. B. € 25

"No presente volume reunem-se os textos integrais dos debates realizados no Primeiro Parlamento Português (1821) sobre a liberdade de pensamento e de expressão. É o processo completo, incluindo por isso todos os documentos a ele respeitantes.". No final a edição é acompanhada de um muito útil «Índice onomástico».

30641 - DIAS (Jorge).- ETNOLOGIA, ETNOGRAFIA, VOLKSKUNDE E FOLCLORE. Porto. 1957. In-4.º de 16-II págs. B. € 20

Trabalho publicado no Boletim «Douro Litoral», de que se fez reduzida separata.
Oferecimento autógrafo ao "grande etnógrafo Sebastião Pessanha". Capa da brochura empoeirada.

30643 - DIAS (Jorge).- O PIO DE PIAR OS MILHOS. Instrumento de origem oriental na Serra da Padrela. Porto. Imprensa Portuguesa. 1949. In-4.º peq. de 26-II págs. B. € 30

"O pio é uma espécie de almofariz geralmente empregado para descascar arroz, cevada, milho alvo e outros cereais (...), Este aparelhos estão muito espalhados no Extremo Oriente, onde se conhecem dois tipos diferentes segundo são accionados pela força humana ou pela água, e o seu uso pode registar-se em épocas bastante recuadas. (...)" Com desenhos e fotogravuras em folhas à parte. Invulgar separata de «Trabalhos de Antropologia e Etnologia».
Com uma original dedicatória do autor, dirigida ao Poeta Alberto de Serpa.

30644 - DIAS (Jorge).- O PROBLEMA DA RECONSTITUIÇÃO DAS CASAS REDONDAS CASTREJAS. Porto. Imprensa Portuguesa. 1949. In-4.º de 47-I págs. B. € 25

Com desenhos nas páginas do texto e várias fotogravuras representando construções modernas com evidentes reminiscências das casas castrejas. Reduzida separata dos «Trabalhos de Antropologia e Etnologia».
Oferecimento autógrafo do autor.

30645 - DIAS (Jorge).- REFLEXÕES DE UM ANTROPÓLOGO. Cadernos de Etnografia. Barcelos. 1968. In-4.º de 61-III págs. B. € 20

Capítulos: Antropologia e Sociologia - O Grande Equívoco; A Árvore de Natal, uma Velha Tradição Portuguesa; A Morte do Caixeiro-Viajante; Antropólogos de Andar por Casa; Vilarinho da Furna Vai Desaparecer; A Àfrica e as Origens do Homem; O Folclore na Era do Plástico; O Estudo Etimológico das Aldeias Portuguesas. Um dos «Cadernos de Etnografia» publicados pelo Museu de Cerâmica Popular Portuguesa.

30520 - DILTHEY (Wilhelm).- HEGEL Y EL IDEALISMO. Versión y epílogo de Eugenio Ímaz. Fondo de Cultura Económica. Mexico. In-4.º de 315-V págs. E. € 25

Obra clássica da imensa bibliografia suscitada pela Obra e pensamento de Hegel.
Com numerosos sublinhados e apontamentos marginais a lápis. Encadernação dos editores.

24083 - DIONÍSIO (Mário).- CONFLITO E UNIDADE DA ARTE CONTEMPORÂNEA. Iniciativas Editoriais. [Lisboa. 1958]. In-8.º de 34-VI págs. B. € 25

Importante conferência realizada por iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian sob o título «Uma Nova Visão da Arte de Hoje».
Mário Dionísio, poeta, pintor e ensaísta, foi um dos mais importantes teorizadores do movimento neo-realista.
Texto publicado na colecção «Iniciativas Editoriais». Com a reprodução de um desenho de Picasso.

3979 - DIONÍSIO (Mário).- FICHA 14. Lisboa / 1944. [Sociedade Industrial de Tipografia, Limitada]. In-8.º de 64 págs. B. € 20

Escrito polémico rejeitado pela «Seara Nova», a propósito de uma brochura de João Pedro de Andrade intitulada "A poesia na modernníssima geração - génese duma atitude poética".

3980 - DIONÍSIO (Mário).- AS SOLICITAÇÕES E EMBOSCADAS. Poemas. Atlântida. [1945]. In-8.º gr. de 91-III págs. B. € 25

Primeira edição.
Dedicatória do autor.

30522 - [**BRAGA. DOCUMENTOS REFERENTES A UMAS CASAS SITAS NA RUA NOVA DO SOUSA**]. 1577, Março, 15 - 1709, Março 2. - 46 f. e 33 inum. € 300

1. Carta de Sentença de Rematação de umas casas sobradadas, sitas na Rua Nova, e de outras que ficam na trazeira destas, voltadas para o Campo dos Touros, (casas que pertenceram a Domingos Gomes, cerieiro), arrematadas por Francisco Lopes Ferreira, Abade de São Miguel de Carvalho, na sequência da execução de dívida de Domingos Gomes como Tesoureiro da Bula da Santa Cruzada no Arcebispado de Braga e no Bispado do Porto - 1709, Fevereiro, 25, Braga.
Segue-se procuração dada por Francisco Lopes Ferreira a seu irmão, João Lopes Ferreira, para tomar posse das referidas casas e o termo de posse, datados, respectivamente, de 26 de Fevereiro de 1709 e 2 de Março do mesmo ano.

2. Certidão da escritura de venda que faz Jerónima de Araújo e Sá, viúva e Domingos Gomes de duas moradas de casas, umas com frente para a Rua Nova de Sousa e outras para o Campo dos Touros, de "herdade dizima a Deos", aos 15 de Março de 1694.

3. Escritura de posse, dada a Domingos Gomes, mercador e cerieiro, das ditas moradas de casas - 1694, Março, 17.

4. Escritura de obrigação de venda das ditas casas que faz Jerónima de Araújo e Sá e Domingos Gomes - 1693, Agosto, 9, Braga.

5. Certidão de escritura de venda de uma morada de casas, na Rua Nova do Sousa, que fazem Simão Gavião Barreto e mulher, Briolanja Velho a Francisco Ribeiro e João Álvares (mercadores e moradores na Rua Nova do Souto) e mulheres. - 1686, Maio, 15, Braga.

6. Certidão de escritura de venda de uma casa sita na Rua Nova, em Braga, que fez Catarina Garra a sua irmã, Antónia Brava - 1587, Maio, 13, Braga.

7. Certidão de escritura de venda de umas casas na Rua Nova do Sousa, em Braga, que fez Guiomar de Sousa a Luís Gavião, Visitador Geral do Arcebispado de Braga - 1607, Agosto, 22, Braga.

.../...

8. Certidão de escritura de paga e quitação que deu Martim Bravo e mulher Maria da Silva, a Catarina Garra, pela compra de umas casas sitas na Rua Nova, em Braga, as quais foram herdadas do pai do 1º outorgante, Diogo Bravo. 1577, Maio, 13, Braga.

9. Certidão de escritura de obrigação de venda de umas casas e seu quintal, situadas na Rua Nova, em Braga (herdadas de Diogo Bravo, meirinho), que fazem Martim Bravo e mulher, Maria da Silva, com Catarina Garra - 1577, Março, 15, Braga.
Com as ff. cosidas pela ordem em que foram descritas, sem encadernação, apresentando-se as primeiras com manchas de água antigas, não impeditivas da respectiva leitura.

30523 - DONI (Anton Francesco).- LA ZUCCA // DEL DONI // FIORENTINO. // DIVISA IN CINQVE LIBRI // di gran ualore, sotto titolo di // poca consideratione. // *Il Ramo, di Chiachiere, Baie, & Cicalamenti*. // *I Fiori, di Passerotti, Grilli, & Farfallone*. // *Le Foglie, di Dicerie, Fauolè, & Sogni*. // *I Frutti, Acerbi, Marci, & Maturi*. & // *Il Seme; di Chimere, & Castegli in aria,* // *CON PRIVILEGIO*. // [Gravura com o emblema do tipógrafo] IN VENETIA, // Appresso Fran. Rampazetto, ad instantia di // Gio, Battista, & Marchio Stessa fratelli. [No fim: M D LXV]. In-8.º de VIII ff. prels, inums. e 316 nums. E. € 750

Tem no verso da última folha inum. uma xilogravura com um expressivo retrato do autor.
Cuidada composição com o corpo da obra em caractères itálicos, adornada de inúmeras letras capitais de fantasia e cabeções de início de capítulo.
Edição raríssima e muito valiosa.
Brunet: "Dans cette édition, qui est augmentée d'un 5e livre *(il Seme)*, mais où ne se trouvent les *lettere di diversi,* l'auteur a donné à son ouvrage et une nouvelle forme et une nouvelle division. C'est sur cette edit., assez rare, de 1565, qu'ont été faites les diverses réimpressions qu'on a données de *la Zucca*, mais dont on a retranché plusieurs passages, et notamment dans le cinquième livre le morceau intitulé: *La Pittura della Riforma*, ainsi qu'ont peut le remarquer dans l'édition *espurgata, corretta e riformata da Ieronimo Gianini Campugnato*, in Venezia, per Girol. Polo, 1589."
«Enciclopedia Espasa-Calpe», sobre o autor: "Escritor italiano, n. en Florencia y murió en Monselice (1513-1574); muy joven aún entró en la orden de los Servitas, pero en 1540 escapó del convento disfrazado de clérigo secular y recorrió la Italia. Finalmente, se detuvo en Venecia, en donde para atender á su subsistencia se vió obligado á escribir, alcanzando sus producciones grande éxito. Perteneció á varias academias y estuvo en relación con importantes personalidades de su época, como Cretino, Domenichi y otros. Además de una interesante colección de *Prose antiche di Dante, Petrarca e Bocaccio* (Florencia, 1547), se le debe: *Dialogi tres, unum de fortuna et infelicitate Caesaris, alterum de Delineatione, tertium de Musica* (Florencia, 1542); *La zucca del Doni, prima libraria* (Venecia, 1550) y *Seconda Libraria* (Venecia, 1551) sus mejores obras por los interesantes detalles que contienen y por ser los primeros ensayos de bibliografia italiana. (...)" Entre as obras de que foi editor conta-se a *Utopia* de Tomás Moro.
De «I Mondi e gli Inferni» de P. Pelizzari, Torino 1994: "Tra le opere più celebri del poligrafo fiorentino, la Zucca raccoglie racconti, massime, proverbi, lettere, «dove sono ben presenti il temi dominanti della produzione doniana matura: la vanità dei beni terrestri, la provisorietà della vita umana, la critica della società contemporanea. Si tratta di un'opera composita e originale, nonostante i precedenti letterari constituiti dalle tante raccolta di facezie, sentenze e aneddoti del Quatrocento e del Cinquecento».
Encadernação em pergaminho mole, da época, com o título desenhado na lombada.

30524 - DUNLOP (C. J.).- SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO. 1957. [Impresso Pelo Jornal a Cruz. S.l.]. In-4.º de 229-III págs. E. € 25

"ILUMINAÇÃO PÚBLICA - Os candeeiros de óleo de baleia - Iluminação a gás - A electricidade; ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO - As locomotivas a vapor - Tração elétrica; PRIMEIROS BONDES - A Companhia de Carris de Ferro da Tijuca - "Moxambombas"; ESTRADA DE FERRO DA TIJUCA - A primeira viagem férrea no Brasil que empregou electricidade; ASCENSÃO AO MORRO DE SANTA TERESA - Plano inclinado - A linha de Sumaré".
Edição ilustrada.
Encadernação desconjuntada.

30694 - [**OBSERVAÇÕES FRANCESAS DOS PORTOS MARÍTIMOS DA GRÃ BRETANHA**]. DUPIN (Charles).- NARRATIVES OF TWO EXCURSIONS TO THE PORTS OF ENGLAND, SCOTLAND, AND IRELAND, In 1816, 1817, and 1818; Together with a description of the BREAKWATER AT PLYMOUTH, and also of the CALEDONIAN CANAL. Translated from the French of... Captain in the Corps of Naval Engineers, and member of the Institute of France; and illustrated by notes, critical and explanatory, By the Translator. London: Printed for Richard Phillips. [S.d. - 18..]. In-4º peq. de viii-96 págs. E. € 250

Com duas gravuras abertas em chapa de cobre (ambas nums. III), sendo uma em folha desdobrável denominada «Sketch of Plymouth Sound, with the Breakwater».
O autor, Barão de Dupin, vem ampla e elogiosamente tratado na Enciclopédia Espasa-Calpe: Economista, matemático e engenheiro naval francês [1784-1873]; depois de desempenhar numerosas missões publicou várias memórias "que le colocaron en primera fila entre los especialistas. En 1818 ingresó en la Academia de Ciencias y, al siguiente año fué nombrado profesor de mecánica en el Conservatorio de Artes y Oficios. (...) Como matemático, tiene trabajos notables sobre la curvatura de las superficies, sobre las tangentes conjugadas, sobre el teorema de Malus relativo á la refracción y sobre la aplicación de las abstracciones del álgebra á las investigaciones geométricas, según el método de Monge." Rara.
Encadernação nova, em inteira de material sintético.

8137 - ENCONTRO. Antologia de autores modernos. Organização de: Carlos F. Barroso, Correia Alves e Júlio Gesta. [Matosinhos. S.d.]. In-8.º peq. de 196-II págs. B. € 25

Textos inéditos de André Gide, Eugénio de Andrade, Garcia Lorca, Henri Lefebvre, José Fernandes Fafe, Luis Francisco Rebelo, Miguel Torga, Pablo Neruda, René Leibowitz e Walt Whitman.
Capa de Augusto Gomes.

30809 - ENTRAMBASAGUAS (Joaquin de).- FERNANDO PESSOA Y SU CREACION POETICA. Madrid. C. S. de I. C. 1955. [Gráficas Uguina. Madrid]. In-4.º de 157-III págs. B. € 30

Primeira edição em volume de um estimado trabalho pessoano de origem e em língua castelhana, cujos exemplares são bastante invulgares.

30526 - [**1527. ESCRITURA DE DOTE E ARRAS**]. "1527, 9, Abril. Escritura de Dote e Arras pelo cazam.to de Pedro Carvalho, Fidalgo da Caza de ElRei, e seu Guarda Roupa, com D. Maria, filha de João Patalim, e de D. Joana Brandoa, em que estes se obrigárão a dar-lhe todos os bens moveis e de raiz, que se acharem ao fallecimento de algum delles, ou o seu producto depois de avaliados por pessoas, em que

.../...

ambos se louvarem." Estes dizeres, em caligrafia do século XIX, encontram-se numa folha de papel que envolve o documento original de 1527, manuscrito sobre uma grande folha de pergaminho medindo 53 x 61 cm. € 500

João Patalim, fidalgo português oriundo de uma família que já existia no séc. XII, tomou parte na conquista de Azamor, em Setembro de 1513; outros membros da mesma família Patalim tomaram também parte em outros e importantes acontecimentos históricos no início do século XVI: Rui de Brito Patalim foi capitão da Índia e "muyto principal" de Santarém. Partiu para o Oriente em 1506 na armada de Tristão da Cunha, tendo ficado por capitão de Sofala no cargo que pertencera a Pero de Anaia; tendo entrado para a armada de Afonso de Albuquerque, partiu com este, em 1511, à conquista de Malaca e tão valentemente se portou que este o nomeou capitão de Malaca; Simão de Brito Patalim, célebre por motivos menos honrosos, passou para o lado dos castelhanos, tendo sido por estes degolado por depois se ter arrependido da traição cometida.

30527 - [**BRAGA**]. ESTATVTOS // DA // IRMANDADE // DOS CLERIGOS // DO APPOSTOLO // SAM PEDRO // SITA NA CIDADE DE BRAGA. // [Grande xilogravura com a figura de S. Pedro] // EM COIMBRA // Na officina De MANOEL RODRIGUES DE ALMEYDA // Anno de 1702. In-4.º gr. de 155-I págs. nums. e 54 de índice numeradas. E. € 250

No frontispício avulta uma grande gravura em madeira figurando o Apóstolo Pedro empunhando os atributos com que sempre é representado. Estatutos raros, não referidos por Inocêncio.
Encadernação inteira de pergaminho mole; falta, pelo menos uma folha final de Índice, porquanto a última entrada conste já com as letras *Vedor*.

30695 - [**VINHOS DO DOURO. MANUSCRITO**]. *Estatutos Particulares // ou // Directorio Economico // para o Governo interior // Da Companhia Geral // da Agricultura das Vinhas // do Alto Douro. // No Anno de 1761*. In-4.º de LXV-V págs. inums. B. € 400

Valiosa cópia manuscrita pombalina, contemporânea da data que apresenta, estabelecendo as regras internas para o funcionamento da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, confirmando o documento "dado no Palacio de Salvaterra de // Magos áos 10 de Fevereiro de 1761. // = Rey = // Conde de Oeiras ="
Em bom estado e perfeitamente legível. Cartonagem da época, forrada com papel "pintado" e intitulada com um rótulo manuscrito, colado na pasta da frente e com os seguintes dizeres: "Estatutos particulares da Companhia do Alto Douro".

30528 - [**NUMISMÁTICA. MEDALHÍSTICA**]. EXPO-MOME 73. Casino Estoril. I EXPOSIÇÃO-FEIRA DA MOEDA E DA MEDALHA. Estoril-Sol 1973. Catálogo. [Editora Gráfica Portuguesa, Lda]. In-4.º de152-IV págs. B. € 22

Catálogo de uma importante exposição de moedas e medalhas, impresso em bom papel e com cuidadas reproduções fotográficas dos exemplares expostos.

30696 - EXPOSIÇÃO DA OURIVESARIA PORTUGUESA DOS SÉCULOS XII a XVII. [COMEMORAÇÕES NACIONAIS DE 1940]. Catálogo - Guia. Coimbra. Julho de MCMXL. In-4.º gr. de 36-II-LII págs. B. € 25

Catálogo da importante exposição integrada nas Comemorações Nacionais de 1940. Com mais de 100 estampas em papel couché, reproduzindo valiosas peças de ourivesaria portuguesa antiga.

30868 - EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SURREALISMO E PINTURA FANTÁSTICA com a participação do Movimento «Phases». Teatro Ibérico. Lisboa, Dezembro 1984. In-4.º gr. de 148 págs. B. € 100

Catálogo ilustrado desta importantíssima exposição onde participaram os mais destacados artistas portugueses e estrangeiros, cuja organização coube a Mário Cesariny e a Carlos Martins, com a organização do catálogo da responsabilidade de Cesariny e a orientação gráfica entregue a Garizo do Carmo. A edição, cuidada e em bom papel, foi subsidiada pelo Ministério da Cultura e dele se tiraram apenas 1000 exemplares, actualmente muito invulgares.

30810 - EXPOSIÇÃO LISBOA JOANINA. Comemorativa do Segundo Centenário do Falecimento do Rei D. João V. [CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA]. Palácio Galveias. 1950. [Aliás 1970. 2.ª edição]. Lisboa. In-4.º peq. de 97-III-LXXXIV págs. B. € 25

Documentado com dezenas de estampas impressas em papel *couché* reproduzindo valiosas pinturas, gravuras, peças de ourivesaria e mobiliário.

4879 - EXPOSITION PORTUGAISE DE L'ÉPOQUE DES GRANDES DÉCOUVERTES JUSQU'AU XXe SIÈCLE. (Paris. 1931). In-8.º gr. de 76-IV págs. B. € 25

Com numerosas estampas em papel couché reproduzindo algumas das peças expostas. Capítulos sobre manuscritos e livros, pintura, tapeçaria, ourivesaria, cerâmica, móveis, etc.

24518 - FALCATO (João).- A BALEEIRA. Publicações Europa-América. Lisboa. [1958]. In-8.º de 186-II págs. B. € 20

"Três longos dias e três longas noites a lutar com a morte, com o medo e com a loucura nas tábuas duma baleeira perdida na imensidade do mar marcam para sempre quem os viveu", o próprio João Falcato. Livro integrado na colecção «Os livros das três abelhas».

3446 - FALCATO (João).- FOGO NO MAR. Coimbra Editora, Limitada. 1945. [Coimbra]. In-8.º de 178-II págs. B. € 20

"No dia 13 de Agosto de 1943, do porto de Lisboa partiu um cargueiro a caminho da Argentina. Era o cargueiro Mello. Na lista do pessoal de bordo há um nome e uma categoria: «João Falcato – 3.º piloto.» Este barco não voltou. Consumiu-se em fogo no meio do mar. Metade da tripulação foi devorada pelas chamas. Os homens que conseguiram fugir ao fogo e aos tubarões andaram numa baleeira, perdidos, três longos dias e três longas noites.".
Primeira edição do primeiro livro do autor, integrado na colecção «Novos Prosadores».

30529 - FALCONER (William).- SHIPWRECK. London: Printed for John Sharpe. 1826. In-8.º peq. de 166 págs. E. € 100

Edição muito cuidada, ilustrada com seis delicadas gravuras abertas em chapa de metal estampadas em folhas à parte.
Encadernação inglesa, inteira de pele à cor natural com ferros a ouro na lombada e fios nas pastas. Dedicatória antiga na folha de guarda.

30646 - FARINHA (António Lourenço).- NOTICIA HISTORICA DO BAIRRO DAS OLARIAS. (Lisboa). MCMXXXII. Cucujães. In-8.º de 40 págs. B. € 25

Interessante e muito invulgar monografia com interesse para a bibliografia Lisboeta.

30697 - FEYO (José Cordeiro).- ELEMENTOS DE ARITHMETICA. Auctor José Cordeiro Feyo. Lisboa: Na Impressão Regia. Outubro de 1828. In-8.º de XIV-II-255-I págs. E. € 400

O autor, nascido em Beja, foi "Cavalleiro das Ordens de S. Bento de Aviz e de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Censor Regio, Primeiro Lente Cathedratico da Academia Real da Marinha, e Socio da Academia Real das Sciencias", tendo sido mais tarde agraciado com o título de visconde das Fontainhas.
Inocêncio regista uma edição desta mesma obra datada de 1827, com a mesma paginação, não referindo esta; depois dá notícia de uma "terceira edição com additamentos (...)", saída em 1864.
Bela encadernação da época, inteira de pele vermelha, com dizeres e ferros dourados na lombada, largas cercaduras e as armas de Portugal em ambas as pastas e ainda com o corte das folhas dourado. Mancha de água, seca, em parte do volume.

30811 - FÉRIN (Maria Madalena Monteiro).- POEMAS. Prefácio de Eduíno de Jesus. Coimbra. 1957. In-8.º de 104 págs. B. € 50

Segundo opinião recolhida na revista açoreana «Gávea», a autora, «Nasceu em Vila Franca do Campo na Ilha de S. Miguel. Filha do poeta Armando Monteiro, foi ainda muito nova para Santa Maria, ilha da naturalidade de seu pai. No seu primeiro livro e, por enquanto, único livro (...) revela-se "um dos casos mais interessantes da poesia moderna dos Açores». Volume bastante invulgar, integrado na colecção «Arquipélago».
Pequena assinatura no anterrosto.

30699 - FERNANDES (Cristina Célia).- O LIVRO DOS MILAGRES DE Nª Sª DA OLIVEIRA DA REAL COLEGIADA DE GUIMARÃES. Opera Omnis. 2006. [Guimarães]. In-8.º gr. de 205-III págs. B. € 10

Tendo como objecto de estudo o «Livro dos Milagres de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães», escrito por Afonso Peres durante o período medievo, pretendeu a autora questionar a razão porque a Colegiada de Santa Maria de Guimarães foi dotada com um livro de milagres, única obra deste género escrita em português, quem eram os protagonistas desses prodigiosos feitos, de onde vinham e a que grupos sociais pertenciam. Nesta análise a autora fez ainda algumas reflexões histórico-culturais durante o período estudado para melhor contextualização do trabalho a que se propôs e assim poder aprofundar o conhecimento de algumas manifestações da religiosidade popular mariânica em Guimarães num dos momentos culturais mais importantes da vida da sua população.

4885 - [**VILA DO CONDE. ARTE TUMULAR**]. FERREIRA (Mons. José Augusto).- OS TÚMULOS DO MOSTEIRO DE SANTA CLARA DE VILLA DO CONDE. Estudo historico, seguido do catalogo das Abbadessas do referido Mosteiro, no qual estão representadas as principaes "Casas Nobres" do Entre Douro e Minho. Porto. 1925. In-4.º de 42-II págs. B. € 60

Boa edição, ilustrada com excelentes clichés fotográficos de Marques Abreu impressos em folhas à parte. Um dos muito interessantes e estimados livros da bibliografia artística vilacondense.

30647 - FERREIRA (José Gomes).- AVENTURAS DE JOÃO SEM MEDO. Panfleto Mágico em Forma de Romance. Diabril. [1975]. In-8.º gr. de 239-III págs. B. € 35

"Obra insólita e profundamente original que o vem situar [ao autor] no primeiro plano dos nossos romancistas". Quarta edição.
Dedicatória do autor para o "Poeta e Amigo" Alberto de Serpa.
Capa de Dorindo de Carvalho.

5813 - FERREIRA (José Gomes).- ELÉCTRICO. Poemas. Desenho de Bernardo Marques. Iniciativas Editoriais. [Lisboa. 1956]. In-8.º de 38-II págs. B. € 50

Primeira edição, de muito escasso número de exemplares, logo esgotada.
Dedicatória do autor a Mário Cal Brandão.

6560 - FERRER (Joaquim).- ILHA DOIDA. Coimbra Editora, Ldª. 1945. In-8.º gr. de VI-394 págs. B. € 25

«Ilha Doida» é, segundo Eduardo Lourenço, "uma mistura de queirozianismo e de realismo concreto, crú e chão dos nossos neo-realistas". Romance publicado na colecção coimbrã «Novos Prosadores». Capa ilustrada por Victor Palla.

18939 - FERRER (Joaquim).- RAMPAGODOS. Lisboa. 1941. [Livraria Portugália. Tipografia Ramos. 1940]. In-8.º gr. de 223-I págs. E. € 25

Primeiro livro de Joaquim Ferrer, inscrito como um dos representantes da corrente neo-realista literária portuguesa. Raro.
Capa desenhada por António Augusto de Oliveira.

4907 - FERRO (António).- ARTE MODERNA. Discursos... Edições SNI. 1949. In-8.º de 43-III págs. B. € 22

Discursos intitulados: «A Política do Espírito e a Arte Moderna Portuguesa» e «Catorze anos depois». Volume integrado na colecção «Política do Espírito», de grande divulgação no tempo do Estado Novo.

4915 - FERRO (António).- SALAZAR. O Homem e a sua Obra. Prefácio de Oliveira Salazar. Emprêsa Nacional de Publicidade. [Lisboa. 1933]. In-8.º de XLI-V-228-VI págs. B. € 25

"Entrevistas concedidas pelo Ex.mo Presidente do Ministerio Snr. Dr. Oliveira Salazar ao jornalista Antonio Ferro, publicadas no «Diario de Noticias», de Lisboa, com diversas considerações do mesmo jornalista", numa rara edição, provavelmente a primeira, "feita a expensas da Junta Geral Autónoma de Angra do Heroísmo".

30812 - FIELD (Michel) & WAKS (Fabienne).- JOURS DE MANIF. ANNÉES 70. [chroniques contestataires de l'après 68]. Préface de Marc Augé. Textuel. Crayon Noir. [Paris. 1996]. In-4º oblongo de 224 págs. E. € 30

"«En feuilletant ce livre, le lecteur éprouvera peut-être le même étonnement que moi: qui n'est pas descendu dans la rue durant la décennie 70 ?» À l´heure de l'anniversaire de mai 1968, Michel Field, écrivain et journaliste, familier de ces annés contestataires, commente cette reconstitution en images et en slogans d'une belle foison de manifs. On dirait un inventaire à la Prévert: lycéens, ouvriers, étudiants, sidérurgistes, artistes, motards, écologistes, immigrés, mineurs, féministes, magistrats, agriculteurs, routiers, homosexuel(le)s, cheminots, commerçants et artisans, prostituées. pompiers, infirmières, égoutiers, policiers, concierges...
"Loin d'une simple témoignage historique, ce livre plus festif que nostalgique, trés documenté, met en scéne avec humour l'árt de manifester. Car la manif, nous dit Marc Augé dans sa préface, c'est d'abord un rituel. Un rituel toujour contemporain et plein d'avenir...".
Edição cuidada, ilustrada com 200 fotografias da época, das quais 150 inéditas.

4928 - FIGUEIREDO (Antero de).- PESSOAS DE BEM. Livraria Bertrand. 1942. [Lisboa]. In-8.º gr. de 471-I págs. B. € 25

Com particular interesse para a região de Chaves (Santa Leocádia do Vale). Primeira edição, invulgar.

30532 - FONSECA (Branquinho da).- O BARÃO. Posfácio de José Régio. [Portugália Editora. 1962]. In-8.º de 155-IX págs. B. € 75

Esta novela de Branquinho da Fonseca é "considerada a sua obra-prima e um dos mais notáveis espécimes da novelística portuguesa de todos os tempos", na autorizada opinião de David Mourão Ferreira, dizendo Massaud Moisés que ela é "uma das obras mais acabadas do Modernismo português".
Edição integrada na colecção «O Livro de Bolso», valorizada com o importante posfácio de José Régio impresso entre as páginas 123 a 155.
Exemplar assinado pelo autor. Capa da brochura de João da Câmara Leme.

18944 - FONSECA (Branquinho da).- MAR SANTO. Romance. Publicações Europa-América. Lisboa. [1952]. In-8.º de 160-IV págs. B. € 25

"«Mar Santo» evidencia, no domínio da novela, a arte original que fez de Branquinho da Fonseca um dos maiores contistas portugueses - arte cujo elemento fundamental é a sobriedade, quer no lirismo descritivo, quer na criação de ambientes, quer na caracterização psicológica. «Mar Santo» é uma história de pescadores da Nazaré [onde o autor desempenhou funções de conservador do Registo Civil], na qual a realidade parece impor-se por si própria, sem acrescentamentos." Primeira edição do segundo romance do autor. Invulgar.

4941 - FONSECA (Branquinho da).- A POSIÇÃO DE GUERRA. [Composto e impresso na tipografia da "atlântida"... Coimbra. [S.d. - 1931]. In-4.º de 15-I págs. B. € 100

«Posição de Guerra» é não só uma das mais raras e representativas peças de teatro de Branquinho da Fonseca, mas também uma das apreciadas edições «Presença», revista de que o autor foi fundador e director. Com um desenho de José Régio, impresso em página inteira. Primeira edição.
Capa da brochura impressa a duas cores, com a modernidade gráfica que a revista «Presença» imprimia em todas as suas publicações. *(ver gravura na pág. 43)*

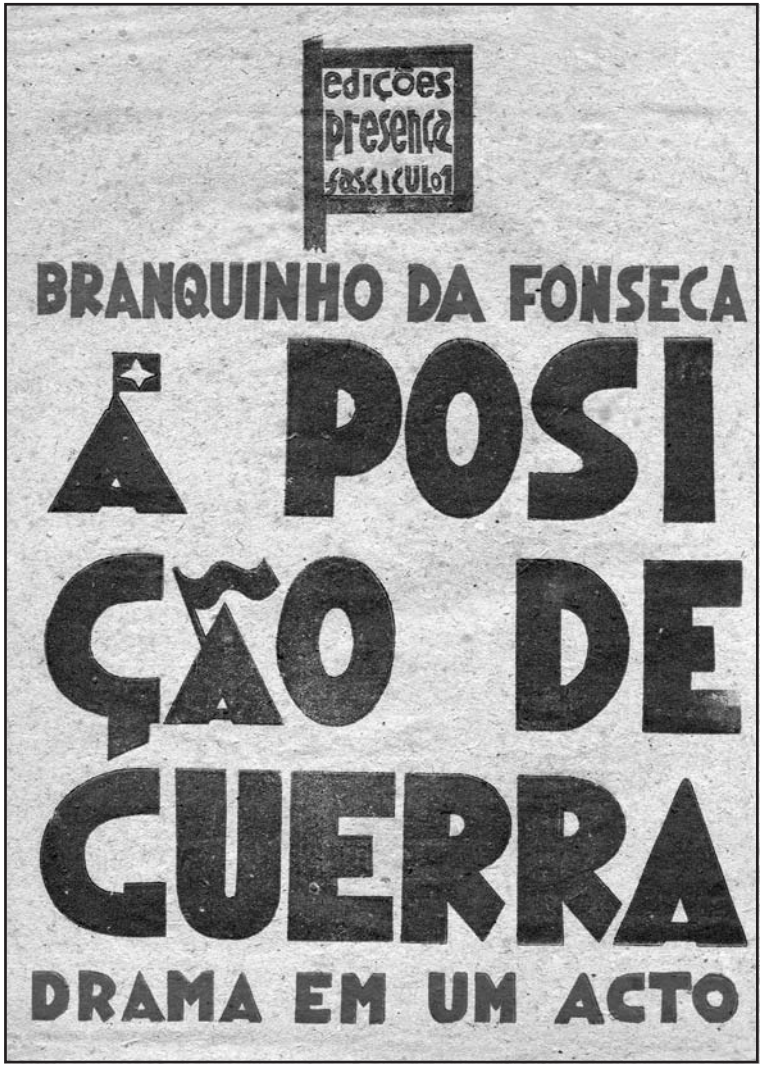
4942 - FONSECA (Branquinho da).- TEATRO. A Grande Estrêla, parábola em nove episódios - Curva do Céu, poema em um acto - Rãs, apólogo em um acto - Quatro Vidas, apontamento para uma peça. [Tip. da "Atlântida". Coimbra. S.d. - 1939]. In-8.º de 109-III págs. B. € 50

Sobre a obra do autor escreveu David Mourão-Ferreira: "Já não têm conta, hoje em dia, as leituras e releituras (que tenho feito) da produção de Branquinho da Fonseca; e a cada nova imersão nesse universo romanesco descubro sempre novos motivos para mais o admirar. Não é fenómeno que se verifique, posso jurá-lo, com a maior parte dos nossos narradores."
Dos primeiros livros do autor, publicado sob o pseudónimo António Madeira. Primeira edição.

30813 - FRANCESCO GUARDI. UER - EBU. Venezia 25-28.VI.1965. RAI - Radiotelevisione Italiana. [Finito di stampare presso le Industrie Grafiche Fratelli Pozzo-Salvati-Gros Monti & C.. Torino. Giugno 1965]. In-fólio máx. de XVIII págs. e 12 estampas. B. € 75

Álbum com 12 reproduções monocrómicas de outros tantos belos desenhos deste grande artista veneziano setecentista que, como nenhum outro, retratou com os seus pincéis os mais notáveis monumentos e aspectos da bela cidade italiana do Adriático.
Edição de grande cuidado gráfico, em papel muito encorpado, com texto preliminar de

.../...



4941- ver pág. 42

Giuseppe Fiocco em italiano, francês e inglês e todas as estampas impressas em folhas independentes e enquadradas por um *passe-partout* em cartolina branca.
EDIÇÃO DE 200 EXEMPLARES NUMERADOS NÃO ENTRADOS NO COMÉRCIO publicada por ocasião da "XVI Assemblea Generale della Unione Europea di Radiotelevisione a Venezia [...] offerti dalla RAI ai Delegati degli Organismi aderente all'UER."
Cartonagem editorial mal cuidada, recolhendo, em folhas soltas, tanto as folhas de texto como as estampas.

30674 - FRANCIOSI (Ch. de).- TRENTE JOURS PAR DELA DES MONTS PYRÉNÉES. Feuillets de Voyage. Lille. MDCCCLXXX. [Imprimerie L. Danel]. In-4.º gr. de IV-206 págs. E. € 1000

Palau: "Obra no puesta a venta. Reseña las principales ciudades de España, y algunas de Francia y Portugal." Obra publicada anónima, destinada a ofertas, decerto muito reduzida, impressa em excelente papel com grandes margens. Ostenta sete excelentes gravuras, representando a primeira e única em folha dupla e também única referente a Portugal: «Vue de Lisbonne - Place D. Pedro IV, Théatre Dona Maria II»; as outras são assim tituladas: «Cathédrale de Cordoue (La Mezquita)», «Porte d'une rue de Séville», «Une Gitana», «Hôtel de Los Siete Suellos - Alhambra, Grenade», «Mariano Fernandez, Prince des Gitanes» e «Une Visite à l'Albaycin, - Grenade, 25 Février 1880». Com seis capítulos referentes a Portugal.
Com dedicatória autógrafa do autor e uma carta anexa, também do autor; tem ainda um cartão de visita de Marcelo Caetano, dizendo: "Marcello Caetano com afectuosos cumprimentos toma a liberdade de lhe oferecer o volume que pª si tem o interesse especial de doc. de família. I.V.51"
Encadernação da época, com cantos e lombada em pele; corte superior dourado a ouro fino.
(ver gravura na pág. 45)

30534 - [**HISTÓRIA DA MEDICINA. BIOGRAFIAS**]. FRANCO (Evaristo).- BATAS BRANCAS. (Cenas da vida dos médicos). Composto e impresso na «União Gráfica». Lisboa. 1939. In-8.º de 379-V págs. B. € 25

Capítulos: O Início da Profissão, A Felicidade do Bem, As qualidades mais importantes da alma do médico, O Doutor Sobral, O Doutor Póvoas, O Dr. Tarqüínio Mendes, O primeiro certificado de óbito, Celeste, A minha primeira chamada, O Doutor Sousa Manique, A peste branca, Uma cena macabra passada há sessenta anos.

30649 - FRASCO (Alberto Faria).- ESCULTURAS E ESCULTORES DA VISTA ALEGRE. Figueirinhas. [Porto. S.d.]. In-4.º quadrado de 347-V págs. B. € 60

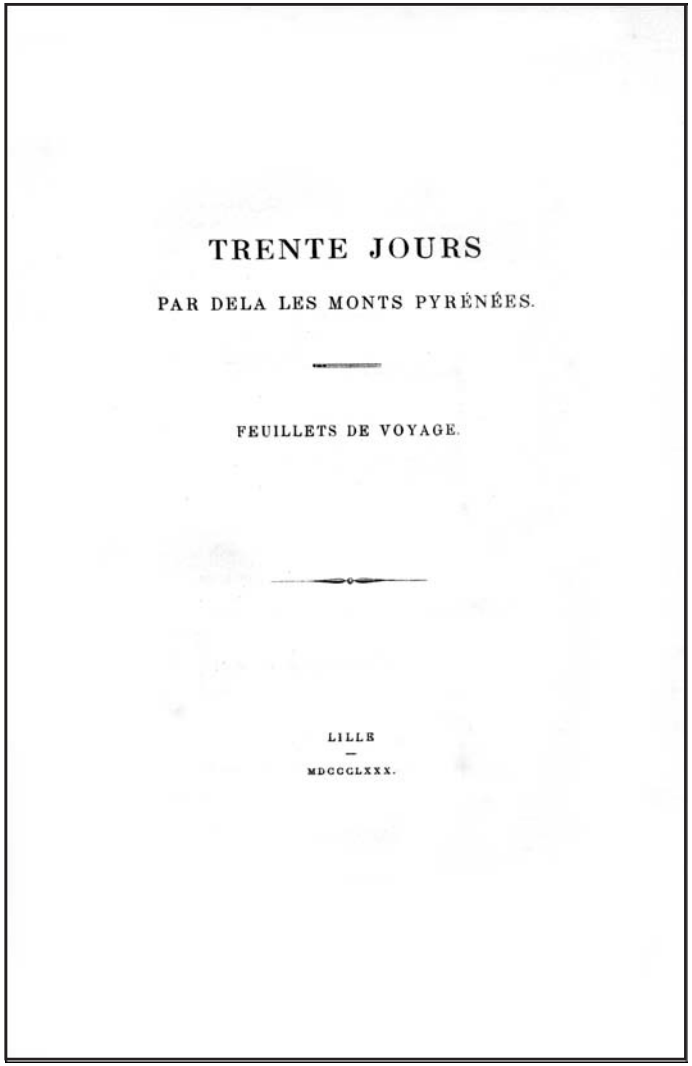
Cuidada edição, ilustrada a cores com centenas de reproduções de algumas das mais notáveis peças produzidas na Fábrica da Vista Alegre; acompanhada no final dos "Dados Biográficos dos Escultores".

30650 - FRASCO (Alberto Faria).- MESTRES PINTORES DA VISTA ALEGRE. Figueirinhas. [Porto. S.d.]. In-4.º quadrado de 339-V págs. B. € 45

Cuidada edição, ilustrada a cores com centenas de reproduções de algumas das mais notáveis obras dos Mestres de Pintura da Vista Alegre. Prefácio de Maria Azevedo Coutinho.

30700 - FREITAS (Manuel de).- INTERMEZZI, OP. 25. Opera Omnis. [Guimarães. 2009]. In-8.º de 64-IV págs. B. € 12

Livro de poesia em edição de grande pureza gráfica e decerto reduzida, cujo autor, nascido em Vale de Santarém, tem já publicados outros títulos.



TRENTE JOURS

PAR DELA LES MONTS PYRÉNÉES.

FEUILLETS DE VOYAGE.

LILLE

MDCCCLXXX.

30674 - ver pág. 44

30535 - [**MEDALHÍSTICA**]. GABINETE PORTUGUÊS DE MEDALHÍSTICA. 1970-1975. [Composto e impresso na ELO-Mafra. 1975]. In-4.º de 192-XXXI-XIII págs. B. € 25

Primeiro catálogo do Gabinete Português de Madalhística, com cuidadas reproduções de mais de duas centenas de belas medalhas contemplando variadíssimos temas.

30651 - [**DOURO. TRATADO SOBRE A NAVEGAÇÃO DESTE RIO. VINHO DO PORTO**.]. GAMINDE (Benito Alejo).- CARTA ENVIADA AO DR. FRANCISCO JOAQUIM MAIA, do Porto, datada de Lisboa, 20 Julio 1838. Dim. 20 x 25 cm. € 100

Importante carta manuscrita sobre duas das quatro páginas da folha. "Habiendo V. tenido la bondad de manifestarme en esa, que apoyaria con todo el peso que le dan su posicion social y sus conocimientos, la pronta ratificacion del tratado relativo á la libre navegacion del Duero, me tomo la libertad de solicitar su inmediata y eficaz cooperacion y la del S.or Dr. Manuel Oliveira Braga, como personas cuyas luces y conocimientos especiales en este negocio se podrán menos de ser atendidas y vindas por el Gobierno portugués con la deferencia debida.
"A mi llegada á esta me he convencido que el Gobierno de S. M. Fidelissima, penetrado delas ventajas reciprocas que deben resultar á la España, y al Portugal dela mencionada ratificacion del tratado, hubiera desde hace tiempo concluido este negocio, si el temor de herir los intereses mercantiles de esa ciudad de Oporto, no selo hubiese impedido. La repugnamcia, los clamores de ese comercio contra el tratado en cuestion eran justa y fundados, entanto que la letra y el espiritu del mismo autorizaban la estracion por la barra del Duero de los Vinos provenentes de España; pero las indicaciones mas ó menos (fuentes?), mas ó menos directas que contra la inclusion, en el tratado de Vinos se han dirigido ál gobierno Portugues, han provocado de su parte reclamaciones y estas reclamaciones han sido atendidas. Parecia que aclarado este punto grave debrá recibir el tratado su inmediata ratificacion, pero desgraciadamente no es este caso (...)"

30536 - GARCIA GOYENA (D. Florencio).- CONCORDANCIAS, MOTIVOS Y COMENTARIOS DEL CÓDIGO CIVIL ESPAÑOL. Madrid: 1852. Imprenta de la Sociedad Tipográfico-Editorial. 4 vols. In-4.º peq. E. € 250

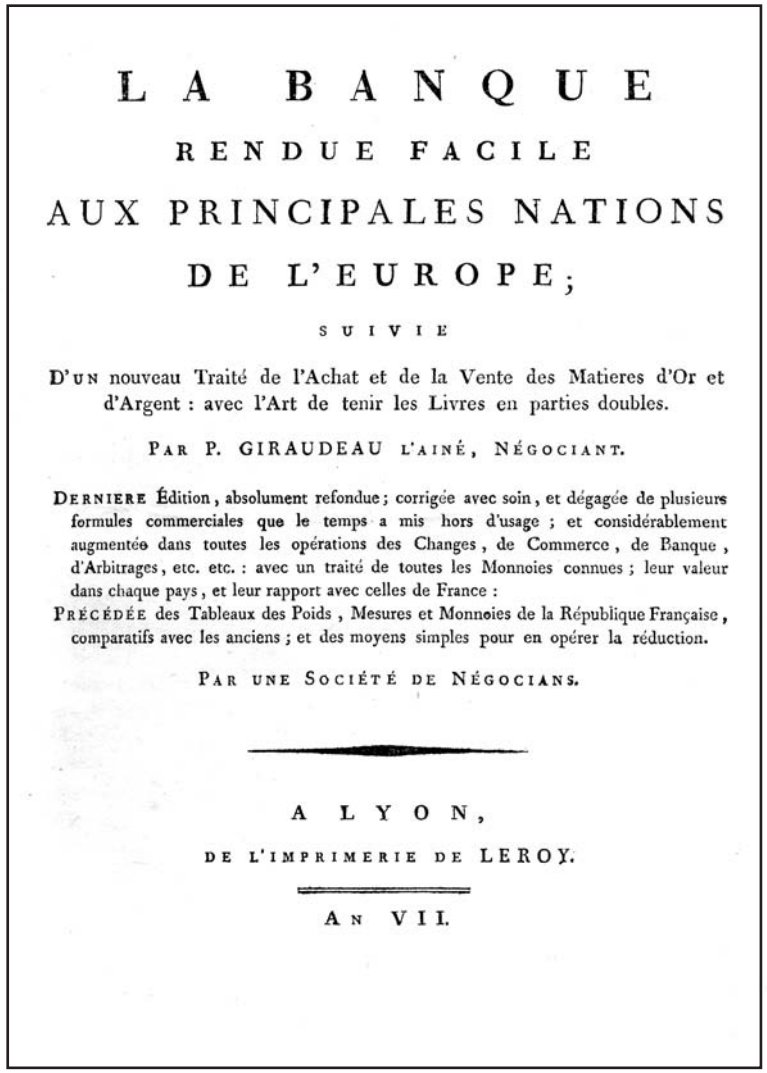
O autor foi "Senador del Reino, Magistrado del Supremo Tribunal de Justicia, Vice-Presidente de la Comision General de Códigos, y Presidente de la Seccion del Código Civil". Obra importante ao tempo da sua publicação e hoje bastante invulgar.
Excelentes encadernações inteiras de pele, com dizeres e frisos dourados nas lombadas. Leves picos de traça na margem superior.

30701 - GARIBÁLDI (A.).- CARTA endereçada a Alberto de Sousa "Artista mtº ilustre", datada de "Felgueiras, 55". Dim. 13,5 x 21 cm. 3 ff. € 40

Envia "um novo trabalho literário" e diz: "Há m.tos anos q. ando pedindo a V. Exª uma lembrança artística da sua autoria, por se me afigurar não ter dinheiro pª a poder pagar. Há m.tos anos, também, que V. Exª m'a tem prometida. Não seria agora a ocasião de m'a poder remeter?"
A. Garibáldi, poeta e jornalista natural de Braga foi director do «Jornal de Felgueiras».

30702 - GAUZ (Valeria).- PORTUGUESE AND BRAZILIAN BOOKS IN THE JOHN CARTER BROWN LIBRARY. 1537 to 1839. With a Delection of Braziliana Printed in Countries Other Than Portugal and Brazil. Compiled and edited by ... Published by The John Carter Brown Library. Providence, Rhode Island. 2009. In-4.º gr. de XXXIX-I-792 págs. E. € 135

.../...



L A B A N Q U E

RENDUE FACILE

AUX PRINCIPALES NATIONS

DE L'EUROPE;

SUIVIE

D'UN nouveau Traité de l'Achat et de la Vente des Matieres d'Or et d'Argent : avec l'Art de tenir les Livres en parties doubles.

PAR P. GIRAUDEAU L'AINÉ, NÉGOCIANT.

DERNIERE Édition, absolument refondue; corrigée avec soin, et dégagée de plusieurs formules commerciales que le temps a mis hors d'usage ; et considérablement augmentée dans toutes les opérations des Changes, de Commerce, de Banque, d'Arbitrages, etc. etc. : avec un traité de toutes les Monnoies connues ; leur valeur dans chaque pays, et leur rapport avec celles de France :

PRÉCÉDÉE des Tableaux des Poids, Mesures et Monnoies de la République Française, comparatifs avec les anciens ; et des moyens simples pour en opérer la réduction.

PAR UNE SOCIÉTÉ DE NÉGOCIANS.

A L Y O N,

DE L'IMPRIMERIE DE LEROY.

AN VII.

30538 - ver pág. 48

"A detailed description, item by item, of the finest collection in North America of books relating to Brazil before the country declared its independence from Portugal in 1822, compiled by the rare book cataloguer Valeria Gauz. The bibliography contains 650 titles before 1800, another 500 titles from 1800 to 1822, including 165 printed in Brazil itself after the Impressão Regia opened a branch in Rio de Janeiro in 1808 and presses began operating in Bahia.
Each of the approximately 1,300 items catalogued in the book is annotated with historical and biographical information. The major bibliographies of Luso-Brazilian printing, such as those by Rubens Borba de Moraes, are regularly cited. The entries are arranged chronologically, from 1537 to 1839, within each year the titles are listed alphabetically. The work is completely indexed by author and title, with a special index to government laws, a provenance list, and helpful bibliographical guides.
The author, Valeria Gauz, has been a cataloguer at the National Library in Rio de Janeiro and was employed at the John Carter Brown Library from 1998 to 2005. The Library, an independently funded and administered institution for advanced research in history and the humanities founded in 1846, has unparalleled strength in primary sources relating to the history of North and South America between 1492 and 1825.
400 copies of this bibliography have been printed. It is an essential reference work and an invaluable aid for librarians, scholars, book collectors, and antiquarian booksellers.".
Encadernação editorial.

30537 - [**CAMILIANA**]. GAZETA DOS SONEGADOS. Semanario intransigente. Orgão da classe typographica do Porto e defensor acerrimo de todas as classes laboriosas. [1.º Anno. Domingo, 30 de Março de 1890. N.º 1]. Rua da Victoria. 166 - Porto. In-4.º gr. de IV págs. B. € 100

É o primeiro número publicado, tendo na primeira página o conhecido retrato de Camilo gravado por Pastor acompanhando um artigo de abertura intitulado «Camillo Castello Branco», não assinado; em «Jornais e Revistas Portugueses do Séc, XIX», de Gina Guedes Rafael e Manuela Santos, vem, a págs. 373 do 1.º vol. referência a um nº programa, (23 Março 1890) e a um n.º 2, (27 Novembro 1880), omitindo este n.º 1.
Em brochura, dobrado em quatro e conservado num estojo-encadernação com badanas, tendo a lombada em pele e atilho de seda.

30814 - [**AERONÁUTICA**]. GEORGII (Walter).- LES BASES MÉTÉOROLOGIQUES DU VOL A VOILE. Étude de M. le Professeur... traduite par M. Henri Mangeot. Rédaction et traduction faites sous les auspices de l'Arsenal de l'Aéronautique. Paris. 1948. In-4.º gr. de IV-77-I págs. B. € 25

Estudo documentado por uma centena de fotogravuras e desenhos nas página do texto.

30538 - [**BANCA E ESCRITURAÇÃO**]. GIRAUDEAU (Pierre).- LA BANQUE // RENDUE FACILE // AUX PRINCIPALES NATIONS // DE L'EUROPE; // SUIVIE // D'UN nouveau Traité de l'Achat et de la Vente des Matieres d'Or et // d'Argent: Avec l'Art de tenir les Livres en parties doubles. // PAR P. GIRAUDEAU L'AINÉ, NÉGOCIANT. // ... // A LYON, // DE L'INPRIMERIE DE LEROY. // AN VII [1798]. In-4.º gr. de XVI-540-II-XII-II-37-V-105-I-46 págs. E. € 500

Obra de grande utilidade a mercadores e comerciantes do século XVIII, foi pela primeira vez publicada na cidade de Genebra em 1741. Reeditada nas principais cidades europeias do seu tempo é ainda hoje instrumento indispensável ao estudo da economia e do comércio oitocentista.
Encadernação inteira em pele, da época, com a lombada restaurada.
(ver gravura na pág. 47)

30539 - GOMES (Augusto Ferreira).- O COSME. Empreza de Publicações «A Hora». Lisboa. [S.d. - 1922?]. In-8º peq. de 30-II págs. B. € 50

São raros os exemplares deste numero de «A Hora Novelesca», colecção com as capas de brochura ilustradas por Roberto Nobre. Retrato do autor por Jorge Barradas.
O autor, poeta, jornalista e ficcionista, colaborou em jornais e revistas, entre as quais se destacam as revistas «Athena» e «Contemporânea», tendo colaborado também para a revista «Orpheu» onde Fernando Pessoa fazia planos para incluir um texto seu intitulado «Por esse Crepusculo a morte de um Fauno».
Dedicatória de Augusto Ferreira Gomes.

4898 - GOMES (Augusto Ferreira).- QUINTO IMPÉRIO. Parceria António Maria Pereira. Lisboa. [1934]. In-4.º de XXIX-XXXIV págs. B. € 125

Um dos primeiros discípulos de Fernando Pessoa, Augusto Ferreira Gomes colaborou em algumas das mais importantes revistas modernistas, desenvolvendo nesta obra um dos mais significativos temas da «Mensagem». Estimado também pelo extenso e importante prefácio de Fernando Pessoa, em que o Poeta "expõe as suas concepções ocultistas aplicadas à História em geral e de Portugal em particular."
Valorizado com dedicatória a António Lopes Ribeiro. Conserva a muito rara cinta editorial em papel, com uma quadra de Bandarra.

30703 - [**ARMAS DE FOGO**]. GONÇALVES (José Nunes).- ESTUDO DO MOVIMENTO DOS PROJECTEIS NA ALMA DAS BOCCAS DE FOGO. [Lisboa. S.d.] In-4.º gr. de X-39-I págs. E. € 75

Antecedendo o estudo acima referido vem uma «Historia summaria do estudo theorico dos effeitos da polvora empregada nas armas de fogo desde Bernouilli até 1901». Separata factícia das «Memórias da Academia».
Encadernação nova, sem dizeres na lombada.

30815 - GRAVE (João).- A OURIVESARIA EM PORTUGAL. As Pratas da Casa Reis. Porto. 1917. [Tipografia "Porto Medico"]. In-4.º de 118 págs. B. € 100

Estudo apreciado, documentado com XXII estampas impressas em separado que reproduzem peças executadas pelos artistas joalheiros Reis, o interior da casa sedeada na Rua de Santa Catarina, no Porto e a reprodução de um cliché fotográfico de António Alves dos Reis, fundador da muito prestigiada ourivesaria portuense. Muito invulgar.
Dedicatória assinada por Reis, Filhos, Lda. Encadernação com lombada de pele.

30870 - GRAVURA PORTUGUESA. I. [Neogravura, Lda. em Maio de 1976. I.N.C.M. Lisboa]. In-fólio de XLIV págs. de texto inums. e 38 estampas. B. € 150

Álbum em folhas soltas, há muitos anos esgotado, comemorativo dos 20 anos de actividade da Cooperativa Portuguesa de Gravura, integrando 38 reproduções de gravuras a negro e a cores de alguns dos mais notáveis artistas portugueses e alguns estrangeiros que se têm dedicado a esta disciplina da arte portuguesa: Alice Jorge, Areal, Charrua, António Quadros, Bartolomeu Cid, Botelho, Celestino Alves, Cipriano Dourado, Eduardo Nery, Espiga Pinto, Fernando Conduto, Abel Manta, Barradas, Jorge Martins, Jorge Vieira, José Bronze, Júlio, Pomar, Júlio Resende, Pavia, Maria Keil, Mily Possoz, Hogan, Nikias Skapinakis, Rogério Ribeiro, Sá Nogueira e outros.
Portfólio em cartolina ilustrado com uma gravura de Manuel Ribeiro de Pavia, com alguns sinais de uso.

30816 - [**AVIAÇÃO. II GUERRA MUNDIAL**]. GUERREIRO (Carlos).- ATERREM EM PORTUGAL. Aviadores & aviões beligerantes em Portugal na II Guerra Mundial. [Pedra da Lua, artes, letras e ofícios, S.A. Colares. 2008]. In-4.º quadrado de 317-III págs. B. € 27

"(...) Strozier foi um dos mais de quinhentos tripulantes de aviões americanos, belgas, franceses, britânicos e alemães que passaram por Portugal entre 1939 e 1945, em plena II Guerra Mundial. Avarias mecânicas, faltas de combustível ou mesmo combates obrigaram mais de uma centena de aparelhos a terminar as suas viagens em Portugal, um país apontado como "amigo" pelos comandos militares.

"Campas e memoriais espalhados pelo País recordam casos mais trágicos com a morte a colher a sua quota de vidas jovens.

"Ponto de passagem obrigatório nas rotas de ligação entre o Reino Unido e os restantes teatros de guerra, Portugal viu-se no centro de uma intensa actividade aérea. Este livro conta parte desta história através de relatos na primeira pessoa ou através de documentos de vários arquivos nacionais e internacionais."

Volume de cuidada qualidade gráfica, ilustrado com centenas de fotogravuras nas páginas do texto. Prefácio de Eduardo Marçal Grilo.

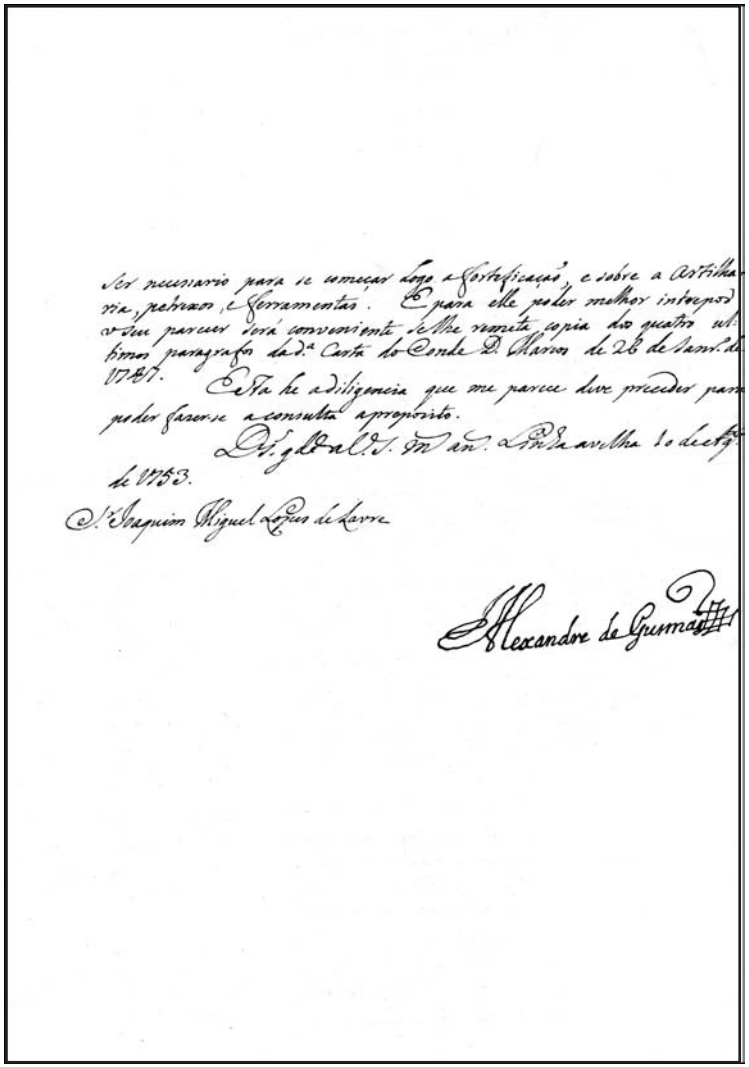
30540 - GUIMARÃES (Alberto Dias).- FARRAPOS. 1905-1906. Artigos publicados nos numeros 50 a 78 do semanario «O Comercio» de Ponte do Lima. Lisboa. 1907. [Typ. da Livraria Ferin. Lisboa]. In-4.º gr. de 110-II-VI-II págs. E. € 125

Luxuosa edição "ESPECIAL E UNICA, SEM DESTINO À VENDA", de presumível muito restrita tiragem, com os exemplares assinados pelo autor e impressos em papel Ingres. Com numerosos artigos de muito variada temática. Tem, em separado, ilustrações de Augusto Ribeiro da Silva, Manuel de Arriaga Nunes, Manuel de Matos Lopes e José Luís da Silva. No fim vem um «Excerpto Bibliographico» assinado por Augusto Ribeiro.
Os artigos contidos no volume foram, como acima se refere, anteriormente publicados no semanário «O Comercio» de Ponte de Lima, entre os quais destacamos: «A evolução artistica em Portugal»; «O Christo da Falperra»; «O Minho Artistico»; «John Ruskin»; «Paços, mosteiros e coches reaes»; «Exposição Thomaz Costa»; etc.
Com dedicatória do autor e um belo ex-libris de António Maria d'Oliveira Bello. Excelente encadernação com a lombada em chagrin com nervuras e ferros a ouro, tendo conservadas as capas da brochura.

30541 - [**MANUSCRITO. BRASIL. FORTALEZA NA ILHA FERNÃO DE NORONHA**]. GUSMÃO (Alexandre de).- CARTA AUTÓGRAFA dirigida a Joaquim Miguel Lopes de Lavre, datada de Linda a Velha 10 de Agosto de 1753. Folha de quatro páginas manuscrita nas três primeiras. B. € 200

Valiosa carta de Alexandre de Gusmão, secretário de D. João V e irmão do Padre Bartolomeu de Gusmão, célebre inventor da «Passarola», com interesse para a história das fortalezas existentes na Ilha de Fernão de Noronha, no Brasil. "Hontem recebi hum avizo de V. S. em que me dizia por ordem do Conselho que eu era esperado nella amanhã, e suposto ja me achasse com algum ameaço de fluxaõ de gota, respondi que faria o possivel por naõ faltar, esperando que ella se deciparia. Porem como sucedeu pelo contrario porque antes se agravou, peço a V. S. faça prezente a razaõ por q. falto.
"Nesta ocasiaõ determinava levar os papeis incluzos para os referir, mas suposto o meu impedimento farei o relatorio nesta carta pedindo a V. S. a reprezente ao Concelho.
"Por ocasiaõ da conta que em 26 de Janeiro de 1747 deu o Conde D. Marcos de Noronha

.../...



30541 - ver pág. 50

do atentado que durante a ultima guerra cometeraõ humas náos Inglezas de atacarem outras francezas surtas debaixo da artilharia da Ilha de Fernaõ de Noronha; informando juntamente que das quatro Fortalezas della trez eraõ de pedra e barro, e huma de terra e (?), todas com artilharia mui danificada e algúa incapás de servir, e que seria util nomearse para a mesma Ilha Gov.^{or} persistente; se fez consulta a 8 de Maio do mesmo anno p^{a} que S. Mag.^{e} fosse servido mandar pôr a Ilha em melhor defensa nomeando para ella hum Gov.^{or} sujeito ao de Pernambuco que fosse efectivo ou trienal com o soldo de hum conto de reis.

"(...) Mandou o Conselho ouvir a José da Silva Paes, ao qual pareceo tivesse este Gov.^{or} patente de Mestre de Campo com trez mil cruzados de soldo, e que convinha fosse Official Engenheiro porque juntamente desenharia a configuraçaõ do terreno e arbitraria a fortificaçaõ mais propria para elle depois de feita teria maior cuidado em conservala (...)", etc.
(ver gravura na pág. 51)

30542 - [**MANUSCRITO**]. GUSMÃO (Alexandre de) & CUNHA (D. Luís da). [Caderno com 44 págs. ligadas por dois atilhos de seda, com as dimensões 18x23 cm. contendo a transcrição, perfeitamente legível, de 27 cartas, algumas das quais importantes e muito extensas, datadas entre 3 de Outubro de 1718 [ano errado] e 16 de Fevereiro de 1750. € 300

Alexandre de Gusmão, irmão do célebre Bartolomeu de Gusmão, inventor da "Passarola" e por isso conhecido por o "voador", natural de Santos, no Brasil, foi destacado e altamente influente político e diplomata do século XVIII, tendo exercido, além de muitos outros cargos, o de Secretário de D. João V;
D. Luís da Cunha foi também um notável diplomata no tempo de D. João V, devendo-lhe Portugal numerosos e assinaláveis serviços.
Perfeita cópia manuscrita, da época, contendo as seguintes cartas, de que aqui deixámos os seguintes excertos de cada uma delas:
"Carta de D. Luiz da Cunha, a Alexandre de Gusmaõ": *Eu convido a El Rey nosso Amo para figurar muito na Europa sem ter parte nas desgraças délla. Os Principes Beligerantes se achaõ cançados da Guerra, e todos dezejaõ a Páz, esta pertendo eu se faça em Lisboa, e que nosso Amo seja o arbitro d'ella, mas naõ posso entrar neste empenho, sem V. S^{a} tomar parte nelle (...)*;
"Resposta de Alexandre de Gusmão": *Ainda, que eu sabia, quando recebi a Carta de V. Ex^{a}, que naõ havia de vencer o negocio, em que V. Ex^{a} se empenhou; com tudo por obedecer, e servir a V. Ex^{a} sempre falei a S. Mag^{e} e aos Ministros actuaes do Governo*;
"Carta [de Alexandre de Gusmão] p^{a} o Arcebispo de Braga": *Serenissimo Senhor / Havendo chegado á notticia de S. Mag^{e} as muitas dezordens, e inquietaçoens, que há nessa Cidade e no Governo da sua Dioceza pelos irregulares procedimen^{tos} de V. Alteza, motivados pela ambiçaõ, e maldade do seu Estribeiro; e querendo o mesmo S^{r}. evitar a continuaçaõ desses damnos, sem faltar á sua justiça, nem dezacreditar a V. A. Hé servido ordenarq. dentro de 8 dias se retire V. A. para fora da Cid^{e} em distancia de 3 Legoas, com pretexto de vezitár varias terras da Deoceze (...)*;
"Carta [de Alexandre de Gusmão] p^{a} o Cap^{am} Gen^{al} do Reyno de Angola": *El Rey Nosso Sr. está cabalm^{te} informado de q. V. Ex.^{a} Governa esse Reyno á maneira dos Paxás da Turquia, cujos procedim^{tos} saõ contrarios a graça do provim^{to} do Governo, q. foi feita a V. Ex^{a} sem preceder donativo (...)*;
"Carta [de Alexandre de Gusmão] p^{a} o Dez^{or} Quintela": *S. Mag^{e} me manda advertir a V. M. [?] q.'as Leys costumaõ ser feitas com m^{to} vagar, e socego, e q nunca devem ser executadas com accelaraçaõ, e q. nos cazos crimes sempre ameaçaõ mais do q. na valid.^{e} mandaõ, e devendo os Ministros executores d'ellas modificálas em tudo, o q, lhe for possivel principalm^{te} com os Réos, q. naõ tiverem partes, por q. o Lesgislador hé mais empenhado*

.../...

na conservaçaõ do Vassallo do q. nos castigos da Justiça (...);
"Carta [de Alexandre de Gusmão] pª o Govor do Porto": *Sendo prezente a S. Mage que o Dezor dessa Rellaçaõ fizera prender a Manoel Jozé Viegas, por huma suposta culpa, com que o teve na prizaõ perto de seis mezes, e q. havendo-se mostrado livre lhe mandára V. Exª abrir assento á sua ordem prª o conservar na prizaõ, em obsequio do mesmo Chanceler. Hé S. Mage servido, q. V. Exª o mande logo soltar, e q. fique advertido de q. nenhum homem do Destricto dessa Relaçaõ, e Governo perciza pª ser desgraçádo, q. contra elle se conspirem o Chanceler, e Governador, (...)*;
"Carta [de Alexandre de Gusmão] pª o Provor.de Alfandega Antonio da Costa Freire": *Sendo prezente a S. Mag. q. V. M. estranhára publicamente na Alfandega naõ cumprir o Exmo Conde Comdor Mór hum Decreto Real, q. fora passado em prejuizo da Real Fazenda. Hé o mmo Sr. servido mandar advertir a V. M.. em como os Provedores de Alfandega sujeitos ao Conselho da Fazenda, naõ tem authoridade pª estranharem os procedimtos dos Vedores délla por cuja razaõ, e por ser a pessoa do Conde de Sintra taõ destinta e a qm S. Mage tanto préza; ordena q.V. M. lhe dê huâ satisfaçaõ publica dentro da mesma Alfandega logo q. elle lá for. (...)*;
"Carta [de Alexandre de Gusmão] prª Pedro da Motta Secretario de Estado"; *A S. Mage tem sido prezentes os grandes incomodos, q. sentem as pessoas, que procuraõ despachos pelo expediente de V. Exª, e sem embargo, de q. naõ rezolve agora se haverá, ou naõ mais despachos: com este motivo sempre hé o mmo Sr servido ordenar-me, q. eu advirta a V. Exª, em como os dias foraõ feitos pª trabalhar, e as noutes pª dormir, e q. lhe parece mto mal, q. V. Exª queira alterar esta ordem da natureza com o suposto motivo de q. naõ tem q. responder, visto q. El Rey naõ despacha, por q. se a tardança dos despachos hé mto penoza, mto mais o sará darem-se os dezenganos ou respostas lá da meia noute por diante*.;
"Carta [de Alexandre de Gusmão] em nome do Rei": *Reytor, e Lentes da Universidade de Coimbra. Eu El Rey vos envio mto saudar. Vi a consulta, q. me fizestes sobre o formulario dos Actos do meu sobrinho D. Joaõ Carlos, como seja serto, q. as regras estabelecidas pª se guardarem entre meus Vassallos, naõ comprehendem as pessoas Reaes, nem as q. lhe saõ immediatas, vos estranho mto as m.mas duvidas, asim por este respeito, q. naõ deveis perder de vista, como por q. desteis a conhecer a fraqueza dessa Universidade, na ignorancia, q. tendes pª podereis tractar com pessoas de alta qualidade. Fazei taõ bem estudo politico, q. hé percizo aos homens q. dezejaõ ser sabios, seguireis merecer a minha protecçaõ. (...) Rey = Alexandre de Gusmaõ*;
"Carta [de Alexandre de Gusmão] pª o Sr. Joaõ Carlos": *ElRey vio a Consulta da Universidade, pella qual se sertificou das duvidas, q. tinhaõ o Reytor, e Lentes della sobre o formulario dos actos de V. Exª e dando-se por mal servido, os reprehende por Carta deste Correio. Vio taõ bem a Carta de V. Exª e ponderando os seus escrupulos, o quer eximir deles, mandando, q. V. Exª se recolha á Corte sem despedir-se de pessoa alguma empregada no Ministerio da Universidade* (...);
"Carta do Conde de Villa Nova a Alexandre de Gusmaõ": *Hontem me disse o P.e Fr. Gaspar, que os papeis de Lourenço de Souza Pereira, por quem eu procuráva, paravaõ em poder de V. S. Há mais de hum anno, e como sou empenhado na liberdade deste Capam, e V. S. me tratava com tanto favor, espero q. se sirva expedilos, fazendo todo o possivel pª q. seja deferido na forma q. pertende (...) O Conde Comdor Mór*;
"Carta em resposta, de Alexandre de Gusmaõ, ao Conde": *Eu nunca tive em meu poder, papeis de algum pertendente mais de hum mez, excetuando aquelles por quem me interecei, por me haver encarregado de suas dependencias, os quaes nunca se queixaraõ, por q. naõ tinhaõ motivos pª poder arguir-me: e lembrando-me q. S. Rma tinha dado ao Secretario de Estado Marco Antonio os papeis, em q. V. Exª me fala, os fui procurar logo, q. recebi a carta de V. Exª, e falei a El Rey que me foi servido mandar expedir o Decreto na forma da informaçaõ do Corregedor do Crime da Corte e Cáza q. baixa do Dezembargo do Paço, onde V. Exª se sirva mandar procurálo. Constame q. S. Rma me arguira de esque-*

.../...

cido pª mostrar-se oficiozo em servir a V. Exª, e com effeito nessa queixa nos deu prova q. o seu habito do Varatojo lhe tem influido hum espirito de humildade por q. se esqueceo depreça dos estimulos da sua alta Nobreza; mas a carta que se segue tudo isso desvanecerá.;
"Carta de Fr. Gaspar, a Alex. de G.": *Remeto a V. S. as consultas em q. falamos, e espero me diga, o q. se hade fazer; por q. ElRey, e eu dezejamos servir aos Pes naõ havendo prejuizo de 3º., q. me parece naõ há. Taõ bem quizera q. me falace a Marco Antonio sobre huns papeis de hum Lourenço de tal, q. se acha prezo no Alemtejo a ordem de ElRey, pois me importuna mto por elles o Conde de Villa Nova, e (...) até á vista. Caza Real de S. Vicente, em 2 de Abril de 1744. Fr. Gaspár. Esta éra a notticia, q. eu tinha dos papeis do tal Lourenço e como me parece, que haverá mais Lourenços em Caza do Secretº Marco Antonio onde se guardaõ indestintamente todos os papeis dos Lourenços despachados, e por despachar, esta foi a razaõ por q. naõ procurei por elles, do q. me naõ fica escrupulo*. (...):
"Carta de D. Luiz da Cunha ao Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real", muito extensa e importante: *O attentado que cometeo a familia de Pedro Az. Cabral nosso Ministro na Corte de Madrid nos obriga a tomar as armas, a tempo, q. gozava-mos a mais deleitoza páz. As irregulares accoens deste Cavalheiro estaõ sabidas nas Cortes da Europa, por avizo dos seus Ministros rezidentes na Corte de Madrid: nenhum delles dá razaõ ao de Portugal, q. pª todos ficou sem credito, e somente poderá encontra-lo em pessoas ignorantes do cazo, q. saõ muitas do nosso Reyno*. (...);
"Carta de Alexandre de Gusmaõ para D. Luiz da Cunha" extensa e importante: *Nem a propoziçaõ do Marquez d'Alorna, nem a de V. Exª mereceraõ a menor atençaõ aos nossos Ministros de Estado. A primeira foi tractada na prezença de ElRey com o Cardeal, o Preor de S. Nicoláo Mor Moreira e dous Jezuitas, a quem já se tinha comunicado. Antes q. nenhum delles falasse a rezolveo El Rey, com maior facilidde q. huma jornada das Caldas; porem, naõ obstante aquella rezoluçaõ sempre votaraõ, q. era ditada pelo espirito da soberba, e da ambiçaõ, com q. foi bem salgada. A segunda mereceo a convocaçaõ de huma Junta, mas foi pª maior castigo: ahi se acharaõ os tres Cardiaes, os dous Secretarios, S. Rma, eu, e mta gente naõ sei como. Dezencadernaraõ-se (sic) as negociaçoês e se baralharaõ com a superstiçaõ, e a ignorancia, fichando-se a decizaõ com o rediculo adágio de = Guerra com todo o Mundo, e páz com Inglaterra = cuja santa aliança nos era mmto conveniente, e finalmte q. V. Exª naõ era mto certo a Relegiaõ, pois se mostrava mto frances. Acabado isto se falou no soccorro da India, q. consta de duas Náos tres Navios e transporte. O Motta dice a ElRey = Esta Esquadra hade atemomorizar a India =* O Reytor de Sto Antaõ = Tomara já ler os progressos escriptos com miudeza pelos nossos Pes = Áthé o q. se passou na Junta; Escuza V. Exª de molestar-se em propor negociaçoens á nossa Corte, por q. perderá o tempo q. empregar nellas (...) Devemos ao Exmº Sr.Cunha o alivrar-nos de raios, tempestades, e trovões V. S. q. desterrou das Folhinhas do anno com pena de lhes negar as Licenças. Devemos a S. Rma o haver proposto a El Rey, q. conseguisse do Papa o livrar-nos de Espiritos malinos, e de feitiços, q. cauzavaõ tanto damno neste Reyno, e naõ ouviaõ que os sentissem outras Naçoens. Boa proposta pª Benedito! Os Padres tristes derаõ parte a El Rey da Confiçaõ prodegioza de huma Feiticeira, q. cahio em seu poder, e creio será este negocio o maior de Estado deste Governo;
"Carta de Alexandre de Gusmaõ, a Antº Freire Encerrabodes Inviado em Inglaterra": *Meu Amigo e Senhor. Estimo as noticias de V. S. e lhe dou o parabem de ter chegado felismte a essa Corte aonde se acha livre dos animáes, q. o molestavaõ, e goza da liberde q. Ds conferio ao homem sem ofender os preceitos da sua Ley. Os Inglezes ignorantes aborresem os Catholicos, sem saberem o porque, mas os bem instruidos, e Civis saõ excelentes pª a Suciede sem ofenderem a nossa crensa.. Lograõ-se em Inglaterra mtas outras delicias, q. aqui saõ ignoradas, e como V. S.* naõ vai a negociar couza algûa pode levar boa vida, *sem offensa do seu caracter* (...);

.../...

"Carta de Alexandre de Gusmaõ a Diogo Barboza Machado": *Sinto que V. M. tomace o incomodo de buscar-me, e que o naõ achar-me em caza me roubasse o gosto da sua estimavel conversaçaõ, da qual procurarei aproveitar me, sem molestia sua. Muito tenho q. agradesser a V. M. occurrer-lhe o meu nome ao formar hum Cathalogo dos Portuguezes Eruditos, sendo tanto maior o agradecimento, quanto menos razaõ havia p^a q. eu devesse lembrar-lhe, e suposto q. naõ desconheça, ou deixe de apreçiár a honra, q. V. M. me fas, hé justo taõ bem, q. me naõ induza o amor proprio e abuzar della. Alguns amigos me fazem a m^ce de espalhar no publico hum conceito ventajozo dos meus estudos, porem como estes, em quanto se naõ daõ a conhecer pellas obras, dependem de mui pia fé, p^a se acreditarem, naõ devo atribuir o estabelecim^to daquella fama, se naõ á benevolencia dos q. me favoressem, pois athé ao prezente naõ tenho mostrado compoziçaõ por onde podece adquerila, e fazendo contas com o meu talento tenho por mais provavel, que aprenderia de todo. se sahice á luz com algum volume; suposto esta verdade, que sou obrigado a confessar, ainda que me cauza confuzaõ, discorro, q. taõ bem V. M. se tem deixado enganar, e q. seria estranhádo á exaccaõ, e boa critica de V. M. contar na Bibliotheca Luzitana entre os Autores hum individuo, q. o naõ hé.* (...)

"Carta de Alexandre de Gusmaõ a Mr de Chavigni Embagador [sic] de França": *A Sua Mag^de foraõ prezentes as queixas de V. Ex^a sobre lhe naõ dár resposta do Negocio, q. V. Ex^a propos há mais de hum anno ao Secretario de Estado Marco An^to, sendo este mesmo negocio hum dos principaes da sua Embaxada, segundo as recomendações de Sua Mag^e Christianissima. Eu ainda q. ElRey se ache dezembaraçado delle, e por isso dezobrigado de dar satisfaçaõ a V. Ex^a me ordenou dicesse a V. Ex^a, que já respondera a S. Mag^e Christianissima há mais de seis mezes, por haver falado na materia o eu Ministro de Estado ao Embagador (sic) D. Luiz da Cunha; pelo que naõ póde V. Ex^a queixar-se dos procedim^tos desta Corte mas sim da de França cujo Ministro se esqueceo, de q. V. Ex^a era seu Embaxador, e q. se achava encarregado daquele negocio.* (...);

"Genealogia Geral Para desvanecer a openiaõ dos Senhores Fidalgos Portuguezes, q. se dizem Puritanos, por Alexandre de Gusmaõ"; "Carta [de Alexandre de Gusmão] ao Marquez de Lectandia Embaxador de Castella": *Ex^mo Sr. A Sua Mag^e foraõ prezentes os Officios, q. V. Ex^a passou ao Secretario de Estado Marco Antonio, a favor do Ex^mo Duque de Banhos, sobre a successaõ da Caza de Aveiro: e sendo El Rey empenhado em favorecer o Ex^mo a fim de condescender com a vontade de S. Mag^e Catholica, o embaraçaraõ os mesmos Officios de V. Ex^a a favor daquelle Fidalgo, pella inadvertencia de comunicar o contheudo nelles ao Ex^mo Conde de Unhaõ, Autoropoente á m^ma Caza de sorte q. tratando-se este negocio em razaõ de Estado, pela sua gravid^e, em virtude dos Officios de V. Ex^a, ainda naõ estava rezeluto, quando o Conde partecipou a El Rey o q. continhaõ os m^mos Officios. Nestes termos me ordena S. Mag^e faça saber a V. Ex^a q. pode o Duque uzar do direito, q. lhe compete concorrendo com os mais opoentes.* (...);

"Carta [de Alexandre de Gusmão] ao Marquez d'Alorna Vice-Rey da India, que havia restabelecido serviço, q. denegria com o Commercio": *A Sua Mag^e se queixaraõ vários Negociantes Gentios, Vassallos e moradores desse Estado, q. V. Ex^a vendia, e estancáva os Lucros do Commercio, com prejuizo evidente dos sobreditos, isto ao mesmo tempo, q. hé mais sem temor de D^s. S. Mag^e porem como Principe Magnanimo, e Pio conhecendo, q. V. Ex^a ignora as obrigaçoens de Vassallo, e as regras do Officio de bom Governador, uzando da sua Piedade, hé servido ordenar, q. V. Ex^a se abstenha de passar semilhantes Ordens, naõ favorecendo, nem ainda permetindo, ou tolerando que haja, nem passem Contrabandos nos Portos desse Reyno, debaixo da pena imposta, aos que cometem semilhantes crimes, e de V. Ex^a cahir no seu dezagrado.* (...);

"Carta [de Alexandre de Gusmão] ao Provedor d'Alfandega Dez^or Pedro de Mariz Sarm^to a respeito de Contrabandos, q. tolerava nella": *Sendo prezente a S. Mag^e os diversos e continuos Contrabandos, q. se fazem em Lx^a apezar das Provid^as e justiças com que o m^mo S^r tem pertendido obviállos, a beneficio do Commercio, e dos Direitos da sua Coroa;*

.../...

acresce agora esta dezordem, que esta Alfandega os consinta, e expressa por m^tos dos seus Officiaes, com injuria, e escandalo das Leys, e Ordem do Governo. E quando procurava dar remedio, a estes prejuizos foi plenam^te informado, de q. taõ bem V. S. os tolerava; o q. desgostou m^to a S. Mag^e. Isto suposto me manda advertir a V. S^a, q. p^a lembrar-se de cumprir a sua obrigaçaõ, tenha V. S^a m^mo compaixaõ dos seus filhos; pondere os seus annos; concidere no Emprego, q. se lhe confiou, e naõ dê mais hum passo pelos caminhos errantes, q. athé agora seguio; (...);

"Carta [de Alexandre de Gusmão] ao Governador da Praça da Colonia do Sacramen^to Luiz Pereira de Bivar": *Ainda que o Commercio dos Portuguezes nesse Continente da Colonia e Buenos Ayres, seja huma Negociaçaõ Clandestina, como depend^e de hum mero Contrabando, e estes naõ possaõ, nem devaõ praticar os Governadores das duas Praças confinantes; com tudo, como o lapso do tempo, a continuada tolerancia dos m^mos Governadores, mediante a boa amizade, a armunia das duas Naçoens, e taõ bem o costuume de se remeterem os cabedaes dos Hespanhoes, pelas Embarcaçoens Portuguezas, q. tem vindo em direitura, e pelo Rio de Janeiro / executando-se com m^ta fidelid^e as entregas a seus respectivos Donos /, e outros factos de protecçaõ, e interesse tocantes aos Vassallos de ambas as Coroas, authorizaõ diariam^te m^mo Commercio por huma serie de infinitos, e notorios procedimentos: me ordena S. Mag^e a. avize a V. S^a para q. se empenhe amigavelm^te com o Governador de Buenos Ayres a favor de Feliciano Velho Oldemberg, a fim, de q. este honrado, e estimavel Negociante Lisbonense, possa haver da mesma Praça a soma de 800 cruzados, produto da incauta remessa de fazendas, q. lá introduzio por meio interposto dessa Praça da Colonia* (...);

"Carta [de Alexandre de Gusmão] a hum Cardeal de Portugal que partira de Roma, onde lhe deixara Comissoens, de que lhe dava conta": *Athé agora naõ me pareceo emportunar a V. Em^cia com Cartas minhas, por naõ haver novid^e no negocio, a. me ficou recomendado, contentando-me por via dos Sr^es Embaxadores, e Inviado as noticias do bom sucesso da viagem de V. Em^cia e satisfaçaõ de todos, os q. nos professamos seus Creados.*

Ultimam^te recebi Avizos de Lisboa sobre a pertençaõ dos Benefficiados, em q. se me ordenava fizesse de novo queixas da parte de V. Em^cia das Lemitaçoens, que o Papa pôs á sua Petiçaõ, e q. intenta-se p^a extender sequer o Previlegio do Vestido Prelaticio a toda a parte extracuriam, (?) ou ao menos ao Reyno; mas q. naõ se querendo conceder nemisto, fizesse eu expedir a Bulla, com a graça da sorte q. se tinha concedido, digo acordado a V. Em^cia quando de lá partio.

Falei pois a Mons^or Tedeschi, e vindo por esta má resposta, fis a mesma deligencia por Ferrante, e ainda q. cheguei a ponderar-lhe, q. vista a cituaçaõ dos Negocios com a nossa Corte, toda a boa politica, requeria q. se naõ deixasse hir descontente hum Ministro taõ importante como V. Em^cia, q. merecendo V. V. Em^cia tanto ao Papa e naõ lhe havendo nunca pedido mais, que esta graça: justam^te esperava lha naõ negace, e finalm^te, q. V. V. Em^cia estava mui adantado na sua viagem, e tinha empenho naõ entrar na Patriarchal, sem levar-lhe algum Previlegio notavel: mas que tendo o Papa limitado tanto este, naõ podia V. V. Em^cia lansar maõ delle; naõ tive eu o talento de fazer valer razoens taõ efficazes , e naõ pude evitar hua negativa formal (...);

"Carta [de Alexandre de Gusmão] a Fr. Gaspar da Encarnaçaõ, sobre a empreza de hum novo Codigo q. intentava.": *Eu já tive a honra de dizer a V. R^ma o q. me parecia justo a respeito da empreza q. V. R^ma intenta; e se naõ me acha-se molesto hiria pessoalm^te dizer--lhe, q. naõ se persuadisse do q. lhe dizem e aconselhaõ inadvertidam^te esses Doutores, por q. naõ pezaõ a importancia, e gravid^e da materia.*

Senhor. a Colecçaõ das Ordenaçoens do Reyno, q. deve fazer o Corpo do Direito da Naçaõ Portugueza, naõ hé obra, q. se possa fazer com tanta sem seremonia, e facilid^e como elles incautamente imaginaõ (...);

Extensa e importante *Carta* [de Alexandre de Gusmão] *ao Marquez de Gouvea, Mordomo*

.../...

Mór, sobre pontos contrarios, das Leys Patrias na successaõ da Caza de Aveiro, q. lhe foi julgada sendo seu Advogado Lucas de Seabra da S^a^, aq^m^ mandou vir p^a^ Lisboa de Lente de Coimbra. Sinto, q. V. Ex^a^ se desgoste por cauza da propoziçaõ, q. eu dictei a favor da justiça de V. Ex^a^ na Cauza do Estado de Aveiro, e consiste, em q. V. Ex^a^ naõ duvidaria ceder da oppoziçaõ á d^a^ Caza, logo q. os Ex^mos^ oppoentes Castelhanos / estrangeiros por nascim^to^, Caza e habitaçaõ / mostrassem hum só exemplo de se haver julgado athe agora com algum Senado da Europa, bens da Coroa a Estrangeiros, cujos bens constassem de Cidades, Villas, Castellos, Lugares, Alcaydarias Mores (?) como saõ os de q. se compoem a Caza, e Estado de Aveiro. (...);
"Carta [de Alexandre de Gusmão] para o D^or^ Fran^co^ Galvaõ da Fonceca sobre a pertençaõ de hum Despacho, de q. se incumbio": *Domingo passado falei a V. Ex^a^, q. me deo poucas esperansas do despacho. Sexta feira tive igual pratica com Sua R^ma^ e naõ fui mais bem sucedido; pareceme, q. vaõ de accordo a respeito de V. M. Hoje tive occaziaõ de lembrar este negocio ao Pay, q. na verd^e^ achei mais humano, o q^al^ depois de me dizer mesteriozam^te^ diversas coizas, q. lhes tinha ouvido, me prometeo conferir-lhe a Velha Mercé de Extravagante*. (...);
"Carta [de Alexandre de Gusmão] ao Abbe de Sever Diogo Barboza Machado [autor da Biblioteca Lusitana] transcrita pela segunda vez".

30543 - HEGEL.- LA PHÉNOMÉNOLOGIE DE L'ESPRIT. Traduction de Jean Hyppolite. Aubier, Éditions Montaigne, Paris. [S.d.]. 2 vols. In-4.º peq. de VIII-358-II págs. B. € 40

Boa tradução da principal obra do grande filósofo alemão nascido em 1730, obra que teve enorme influência no Pensamento filosófico contemporâneo. Publicação integrada na importante colecção «Philosophie de l'Esprit».
Com sublinhados a anotações à margem do texto.

30871 - HERCULANO (Alexandre).- CARTA DO SR. ALEXANDRE HERCULANO respondendo á Sociedade Real de Agricultura em Lisboa. Annotada com observações pelo Dr. José Rodrigues de Mattos... Lisboa. Typographia Universal. 1874. In-8.º gr. de 34 págs. B. € 30

Importante carta de Herculano defendendo a emigração portuguesa para o Brasil. Muito invulgar.
Com manchas de acidez a assinatura de posse de Cláudio Basto na capa da brochura.

17346 - HERCULANO (Alexandre).- CARTAS AO MUITO REVERENDO EM CHRISTO PADRE FRANCISCO RECREIO, Socio Effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Bibliothecario da mesma Academia, Auctor do *Elogio Necrologico*, da *Justa Desaffronta em Defesa*, e de Varias Obras Ineditas. Por um Moribundo. Lisboa. Typ. de Castro & Irmão. MDCCCL. In-8.º de 16 págs. B. € 30

O nome de Alexandre Herculano vem impresso na última página. Da questão «Eu e o Clero».

5822 - HERCULANO (Alexandre).- CARTAS INÉDITAS DE ALEXANDRE HERCULANO A JOAQUIM FILIPE DE SOURE. Publicadas e comentadas por Luis Silveira. Edições Cultura. Fernandes & C^a^ Ld^a^. Lisboa. 1946. In-4.º de VI-181-V págs. B. € 25

Notável colectânea de mais de uma centena de cartas de Herculano, do maior interesse para a história do seu tempo. Edição ilustrada, numerada e rubricada.

30867 - HERCULANO (Alexandre).- CASAMENTO CIVIL. Primeira carta [a quarta]. Lisboa. Imprensa de J. G. de Sousa Neves. 1866. 4 opúsculos In-8.º em 1 vol. E. € 125

É a série completa das cartas de Herculano dirigidas ao «Jornal do Commercio» referentes à famosa polémica sobre o Casamento Civil, em que intervieram numerosas personalidades. Todas da edição original, excepto a primeira que pertence à segunda.
Encadernação de recente execução, com a lombada de pele e revestida com bonito papel pintado na contra-pasta e guardas.

19370 - HERCULANO (Alexandre).- A HARPA DO CRENTE. Tentativas poeticas pelo Auctor da Voz do Propheta. Lisboa. 1838. Na Typ. da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. In-4.º peq. de 120 págs. E. € 100

Com as três séries que constituem a edição original desta estimada a rara obra poética de Herculano.
Encadernação inteira de carneira, da época. Manchas de acidez próprias da qualidade do papel e um pequeno rasgão no lado inferior da folha 71/72.

7810 - HERCULANO (Alexandre).- LENDAS E NARRATIVAS. Lisboa. Em Casa da Viuva Bertrand e Filhos. MDCCCLI. 2 vols. In-8.º de X-306-II e IV-327-III págs. E. € 200

Exemplar da edição original de uma das mais estimadas obras de Herculano, obra que integra algumas das suas mais belas páginas escritas pelo autor.
Nesta obra o autor abordou várias épocas da história da Península, em particular a Idade Média onde, segundo o autor, se encontram as origens da nacionalidade portuguesa.
Encadernações antigas com ferros a ouro nas lombadas.

19372 - HERCULANO (Alexandre).- A REACÇÃO ULTRAMONTANA EM PORTUGAL ou a Concordata de 21 de Fevereiro. Lisboa. Na Typ. de José Baptista Morando. Maio de MDCCCLVII. In-4.º peq. de XI-I-56 págs. B. € 50

São bastante invulgares os exemplares deste escrito de Herculano a propósito da Concordata celebrada entre Portugal e a Santa Sé em 1857, em que foi regulado o exercício do Padroado do Oriente e criada a diocese de Damão.
Capa da brochura conservada, mas com falta de um pequeno pedaço de papel no canto inferior esquerdo.

30704 - [**MEDICINA. EPIDEMIOLOGIA**]. HIPOCRATES.- ÉPIDÉMIQUES // D'HIPPOCRATE, // *TRADUITES DU GREC*; // AVEC des Réflexions sur les Constitutions // Épidémiques: suivies des quarante-deux // Histoires rapportées par cet ancien // Médecin, & du Commentaire de Galien // sur ces Histoires. // *ON y a joint un Mémoire sur la mortalité // des Moutons en Boulonnois, dans les // années 1761 & 1762, & une* Lettre sur // la Mortalité des Chiens, *dans l'année* // 1763, *dans laquelle sont développés les // vues d'Hippocrate sur les Constitutions*. // Par M. DESMARS, Médecin, Pensionnaire // de la Ville de Boulogne. // A PARIS, // Chez la veuve D'HOURY, Imprimeur-Libraire. // 1798. In-8.º de XXXVI-335-I págs. E. € 125

Livro de medicina muito curioso e raro, sendo esta a segunda das duas únicas edições referidas por Brunet, impressa em papel de excelente qualidade.
Boa encadernação inteira de pele, da época, com a lombada com dizeres e ferros a ouro.

30817 - *Historia da Medicina*. Manuscrito da primeira metade do século XIX. In-4.º peq. de 97 págs. nums. e LXXVIII inums. E. € 200

História da medicina, de autor anónimo, desenvolvida ao longo de 17 lições, a última das quais refere a "Descuberta do methodo da auscultação". Manuscrito perfeitamente legível, muito provavelmente da primeira metade do século XIX.
Encadernação da época.

30818 - HOMENAGEM DA ACADEMIA DAS SCIÊNCIAS DE LISBOA AO SEU EMINENTE SÓCIO DE MÉRITO DR. HENRIQUE DA GAMA BARROS. Coimbra: Imprensa da Universidade. 1921. In-4.º peq. de 456 págs. E. € 80

Nesta homenagem realizada pela Academia das Ciências de Lisboa colaboraram nomes ilustres como são os de Fortunato de Almeida, Leite de Vasconcelos, Paulo Merêa, Adriano Antero, Bento Carqueja, Vicente Almeida d'Eça, Lúcio de Azevedo, Vítor Ribeiro, Pedro de Azevedo, Fidelino de Figueiredo e José Joaquim Nunes.
Com um retrato do autor impresso à parte.
Encadernação com lombada e cantos de pele, de recente manufactura. Conserva as capas da brochura e mantém a margens integralmente. Com uma assinatura no alto do frontispício.

16427 - HORTA (Maria Teresa).- AMBAS AS MÃOS SOBRE O CORPO. Narrativas. Publicações Europa-América. [Lisboa. 1970]. In-8.º gr. de 124-VIII págs. B. € 30

Primeira edição do primeiro livro de ficção da autora, integrado na «Colecção Nova Literatura». "Obra espectral e cruel, uma das mais inquietantes da moderna literatura portuguesa, «Ambas as Mãos sobre o Corpo» revela um profundo talento de ficcionista e confirma o génio de um dos mais destacados poetas da sua geração".

13835 - HORTA (Maria Teresa).- ANA. Editorial Futura. Lisboa. 1974. In-8.º de 57-I págs. B. € 22

Primeira edição de um dos interessantes e estimados livros em prosa da autora, activa feminista e uma das mais vincadas personalidades literárias do nosso tempo. Ilustrações de Leonor Fini.

16428 - HORTA (Maria Teresa).- EDUCAÇÃO SENTIMENTAL. Editorial «A Comuna». [Lisboa. 1976]. In-8.º gr. de 175-I págs. B. € 25

Segundo Ilídio Rocha no seu muito útil «Roteiro da Literatura Portuguesa», a poesia de Maria Teresa Horta, "de recorte voluntariamente desarticulado e muito sugestivo tem como principais objectos o corpo, a sexualidade e o amor inseridos em panorâmica empenhadamente feminista". Invulgar.

30819 - HORTA (Maria Teresa).- A MÃE NA LITERATUREA PORTUGUESA. Círculo de Leitores. [Lisboa. 1999]. In-4.º peq. de 279-III págs. B. € 25

Cuidada edição e excelente antologia de prosa e verso de muitos dos mais consagrados autores portugueses de todas as épocas, especialmente dos séculos XIX e XX.
Encadernação dos editores.

7817 - HORTA (Maria Teresa).- MINHA SENHORA DE MIM. Publicações dom quixote. [Lisboa. 1971]. In-8.º de 93-III págs. B. € 25

Primeira edição de um dos bons livros de poesia de Maria Teresa Horta, figura relevante da literatura portuguesa contemporânea. Integrado nos «Cadernos de Poesia» das Publicações Dom Quixote.

19827 - HORTA (Maria Teresa) & SANTOS (José Carlos Ary dos).- CANCIONEIRO DA ESPERANÇA. Antologia organizada por... Seara Nova. 1971. [Lisboa]. In-8.º de 46-II págs. B. € 60

Poesias de Alexandre O'Neill, Armando da Silva Carvalho, Ary dos Santos, Carlos de Oliveira, Daniel Filipe, David Mourão-Ferreira, Egito Gonçalves, Fiama Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, João Rui de Sousa, José Cutileiro, Joaquim Namorado, José Gomes Ferreira, Luís Veiga Leitão, Manuel Alegre, Manuel da Fonseca, Maria Teresa Horta, Mário Dionísio, Natália Correia, Orlando da Costa, Papiniano Carlos, Reinaldo Ferreira e Sophia de Mello Breyner Andresen.

30544 - [**ANGOLA**]. HUIBREGTSE (P. K.).- ANGOLA, THE REAL STORY. Translated by Nicolette Buhr. Forum. Ad. M. C. Stok. Den Haag. In-4.º de 244 págs. E. € 30

Com numerosas ilustrações de plena página.
Encadernação editorial.

30623 - HYPPOLITE (Jean).- GENÈSE ET STRUCTURE DE LA PHÉNOMÉNOLOGIE DE L´ESPRIT DE HEGEL. Aubier éditions Montaigne, Paris. [1967]. 2 vols. In-4.º peq. de 308-IV e 309 a 592 págs. B. € 40

Trabalho dos mais importantes de quantos foram publicadas sobre a obra capital de Hegel, dada a lume na colecção «Philosophie de l'Esprit».
Com sublinhados e apontamentos à margem do texto.

30820 - A ILHA. À Memória de Sebastião da Gama. [Tipografia «Sado». Setúbal. 1957]. In-4º peq. de XVI págs. inums. B. € 50

Além de um inédito de Sebastião da Gama, o opúsculo contém colaboração de Artur Ribeiro, César Pratas, Manuel Tomé, Maria Elisa Reynaud, Maria Manuel e Miguel de Castro. Edição limitada a 300 exemplares, ilustrada com um retrato de Sebastião da Gama colado numa das páginas de texto.
Capa da brochura ilustrada com um desenho de Artur Ribeiro.

30821 - ITINERARY OF FAIENCE OF OPORTO AND GAIA. [Museu Nacional de Soares dos Reis. Porto. 2002]. In-8.º gr. esguio de 304 págs. B. € 40

Volume abundantemente ilustrado a cores, com textos de Rafael Salinas Calado, Lúcia Almeida Matos, Iva Teles Botelho, Fernando Castro, Laura Castro, Sandra Cavaco, Margarida Rebelo Correia, Manuela Pinto da Costa, Ana Cristina Guimarães Dias, Paulo Dordio, Joaquim Gonçalves Guimarães, Silvestre Lacerda, Teresa Lapa, Maria Augusta Marques, Lúcia Almeida Matos, Maria João Neves, Joaquim Oliveira, Emílio Peres, Rute Reimão, Anabela Sá, Teresa Soeiro, Ricardo Teixeira e Maria João Vasconcelos. Edição limitada a 1500 exemplares.

30545 - JORGE AMADO, POVO E TERRA. 40 Anos de Literatura. Martins. [Livraria Martins Editôra, S.A. São Paulo. 1972]. In-4.º peq. de XII-247-III págs. B. € 22

"Com a publicação de "Jorge Amado, povo e terra" a Livraria Martins Editôra comemora o quadragésimo aniversário do lançamento da primeira edição de "O País do Carnaval", romance de estréia de Jorge Amado (...). Destinamos êste volume ao público interessado no estudo da obra de Jorge Amado, especialmente aos universitários e secundaristas. Assim, nêle reunimos dois textos onde o romancista fala da sua obra, alguns ensaios críticos importantes, além de material de informação completando um documentário capaz de dar idéia do trabalho do autor de "Tenda dos Milagres"."

8195 - JORGE (Ricardo).- CALDAS DO GEREZ. Guia Thermal. Illustrações e mappas. Porto. Typ. da Casa Editora Alcino Aranha & Cª. 1891. In-8.º de VIII-272 págs. E. € 60

Uma das mais estimadas espécies bibliográficas geresianas. Com especial interesse pela história das Termas e descrição da Serra.
Conserva o raro mapa da Serra do Gerês, impresso em folha desdobrável de grandes dimensões. Encadernação original.

4489 - JOSÉ (Fausto).- DONA DONZELA SENHORINHA. Poemeto. Imprensa Portuguesa. 1946. [Porto]. In-8.º de 103-V págs. B. € 25

Fausto José, natural em Armamar, cedo frequentou as tertúlias coimbrãs onde privou com José Régio, Miguel Torga, Alberto de Serpa e Branquinho da Fonseca; amigos com quem mais tarde viria a fundar a revista «Presença». Colaborou também nas revistas Byzancio, de que foi um dos directores, assinando Fausto dos Santos, e Tríptico (1924).
Primeira edição. Capa da brochura ilustrada por "Júlio".

4490 - JOSÉ (Fausto).- FONTE BRANCA. Coimbra. Atlântida. 1928. In-8.º de 72-II págs. B. € 40

Muito invulgar livro de estreia do poeta Fausto José.
Valorizado com dedicatória do Poeta a Júlio Brandão.

4491 - JOSÉ (Fausto).- PLANALTO. 1930. [Oficinas da "Atlântida". Coimbra]. In-8.º gr. de 51-I págs. B. € 40

Segundo livro do autor, integrado nas excelentes edições «Presença», revista em que o autor colaborou.
Dedicatória do Poeta a "José Trigueiros, renovando e confirmando a dedicatória no seu livro, «Fonte - Branca»".

4492 - JOSÉ (Fausto).- VOZ NUA. Líricas de Fausto José. Braga. 1957. [Oficinas Gráficas da Livraria Cruz]. In-8.º de 105-I págs. B. € 22

Um dos últimos livros do autor, integrado na «Colecção 4 Ve[Oficinas Gráficas da Livraria Cruz]. In-8.º de 105-I págs. B. € 22
Um dos últimos livros do autor, integrado na «Colecção 4 Ventos».
Capa da brochura de Alberto Luís.

30546 - JOTA EFEGÊ.- AMENO RESEDÁ, O RANCHO QUE FOI ESCOLA. Documentário do Carnaval Carioca. 1965. Editôra Letras e Artes Ltda. Rio de Janeiro. In-8.º gr. de 181-III págs. B. € 25

"Ameno Resedá - O Rancho que foi Escola" - História do rancho carnavalesco Ameno Resedá, multicampeão e popularíssimo quando os desfiles de ranchos ainda eram a grande atração do carnaval carioca. O A.R. foi responsável por várias modificações que acabaram se perpetuando no carnaval do Rio e do Brasil, como por exemplo a introdução do enredo nos desfiles, hoje parte indissolúvel de qualquer desfile de grandes blocos e escolas de samba Brasil afora." Edição ilustrada em folhas à parte.
Capa da brochura com pequenos defeitos.

30822 - JOYCE (Patrícia).- ANÚNCIO DE CASAMENTO e outras novelas. Edições Alvorada. [Lisboa. 1947]. In-8.º de 215-IX págs. B. € 25

Livro de estreia de Patrícia Joyce, de seu verdadeiro nome Dagmar Joyce Damas Mora, autora que a partir de 1970 viria a dedicar a sua actividade literária às crianças.
Capa da brochura ilustrada a cores por STOP; com pequenas marcas de acidez, próprias da qualidade do papel.

4493 - JOYCE (Patrícia).- A MAIOR DISTÂNCIA. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. [1952]. In-8.º de 164-VI págs. B. € 40

Primeira edição do segundo livro de Patrícia Joyce, em cujo prefácio Domingos Monteiro afirma que nele a autora "revela uma penetração psicológica, aliada a uma delicadeza de estilo que só por si (...) são o suficiente para lhe dar um lugar de merecido destaque na Literatura feminina contemporânea".
Tiragem especial em papel Featherweight, limitada a 50 exemplares numerados e assinados pela autora. Capa ilustrada a cores por Manuel Ribeiro de Pavia, com manchas de acidez.

4494 - JOYCE (Patrícia).- O PECADO INVISÍVEL. Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa. [1955]. In-8.º de 201-II págs. B. € 25

Dagmar Joyce Damas Mora nasceu em Lisboa em 1923, onde faleceu em 1985. Adoptou o pseudónimo Patrícia Joyce para a sua faceta de ficcionista, tradutora, poeta e autora de literatura infantil.
Capa de brochura ilustrada com um belo desenho a cores de Manuel Ribeiro de Pavia. Edição original, invulgar.

30580 - [**INVASÕES FRANCESAS**]. JUNOT (General Andoche). "Resposta q. o General Junot deo a carta q. lhe escreveo D. Maria Jose, recolhida no Convento de S.ta Clara de Coimbra". Dim. 17 x 23 cm. € 125

Os dizeres acima transcritos estão ao alto da cópia contemporânea de uma carta, que diz:
"Madame. Ce n'est pas inutilement que l'inocence opprimée s'adresse au Representant du grand Napoleon. Sa puissance embrasse le monde, et sa justice est distribuée pour les Sujects, comme (?) les Rois.
"J'ordonne votre mise en liberté, et que l'on vous donne un passeport pour Lisbonne: Venez y, de la il vous sera facile de faire sortir des prisons du Porto, l'Etre que vous interesse, et qui comme vous, s'est trouvée la victime de l'orgueil d'un Ministre. Je vos protegerai tous les deux. (...)"

30547 - KELLER (Alfred).- ÉLÉMENTS DE DESSIN. Vade-mecum de l'instituteur, par... Paris. Monrocq Frères, Éditeurs. S.d. [18..]. In-8.º gr. de 127-I págs. B. € 40

Com uma centena de desenhos intercalados nas páginas do texto.
Capa da brochura ilustrada a duas cores.

30548 - KOJÈVE (Alexandre).- INTRODUCTION A LA LECTURE DE HEGEL. Leçons sur la phénoménologie de l´esprit, professées de 1933 á 1939 à l'École des Hautes-Études réunies et publiées par Raymond Queneau. Gallimard. [Paris. 1962]. In-4.º de 597-III págs. B. € 25

Obra importante da bibliografia passiva Hegeliana, aparecida na colecção «Classiques de le Philosophie».
Com sublinhados.

30549 - [**OFTALMOLOGIA**]. L. GIROUX. Instruments d'Ophtalmologie. Paris. [Carel Frères, Graveurs-Imprimeurs. S.d.]. In-4.º gr. de132 págs. B. € 75

Raro catálogo de instrumentos de oftalmologia, talvez da segunda década do século XX, com 285 perfeitas gravuras estampadas nas páginas do texto.

BELA E VALIOSA EDIÇÃO DA OBRA DE LA FONTAINE «AMOURS DE PSYCHE ET DE CUPIDON», ILUSTRADA COM MAGNÍFICAS GRAVURAS, DA AUTORIA DO GRANDE MESTRE, MOREAU LE JEUNE.

30673 - LA FONTAINE.- LES AMOURS // DE PSYCHÉ // ET // DE CUPIDON, // AVEC LE POÈME D'ADONIS, // Par LAFONTAINE. // Edition ornée de Figures par MOREAU LE JEUNE, // et gravées sous sa direction. // A PARIS, // DE L'IMPRIMERIE DE DIDOT LE JEUNE. // L'AN TROISIEME [1795]. In-4.º gr. de VIII-234-II págs. E. € 1250

Muito bela e valiosa edição do célebre impressor Didot le Jeune, em papel de excelente qualidade, ilustrada com um retrato de Lafontaine e oito magníficas gravuras abertas em chapa de metal pelo grande mestre Moreau le Jeune estampadas em folhas à parte.
Com o corte das folhas brunido a ouro fino e encadernação francesa inteira de pele, da época, restaurada. Dedicatória de oferta por António Augusto Lessa.

30823 - [**BELAS ARTES**]. LACOMBE (Jacques).- ESPECTACULO // DAS // BELLAS ARTES // OU // CONSIDERAÇÕES // A'cerca da sua natureza, dos seus obje- // ctos, dos seus effeitos, e das suas // regras principaes, // *COM OBSERVAÇÕES // Sobre o modo de as considerar, sobre as // disposições necessarias para cultivallas, // e sobre os meios proprios para as en- // tender, e as aperfeiçoar* // POR M. LACOMBE, ADVOGADO, // *Traduzido em Portuguez por....* // PORTO: // Na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro // Anno de 1786. In-8.º de XVI-311-I págs. E. € 150

No pé do frontispício tem a seguinte informação: "Vende-se em casa de Vicente Emery Mercador de Livros aos Arcos de S. Domingos na Cidade do Porto."
Livro muito curioso, de cujo tradutor se desconhece o nome.
Hoefer regista a edição original com data de 1762. O mesmo autor diz ainda que Lacombe foi jurisconsulto e literato francês, tendo deixado a advocacia e "se fit recevoir libraire; il est auteur de plusieurs ouvrages estimés", registando as principais, entre as quais se encontra esta, que em 1786 saiu em tradução portuguesa. Com interessantes capítulos sobre música, canto, artes em geral, "des beaux Arts en Grèce", "Les beaux Arts à Rome", "Les beaux Arts à Florence", "Les beaux Arts en France", poesia, teatro, etc.
Muito invulgar e estimado.
Encadernação inteira de pele, da época.

30824 - LAMAS (Maria).- O MUNDO DOS DEUSES E DOS HERÓIS. Mitologia Geral. Edição da Autora. Estampa. Agência Distribuidora de Publicações, Lda. Lisboa. [1959]. 2 vols. In-4.º de 370-IV e 349-XXXV págs. E. € 100

"(...) Por muito ingénuas que possam parecer as primitivas interpretações da vida, da morte e das forças da natureza, não devemos esquecer que o mito é uma das primeiras manifestações da inteligência e inquietação humanas. Pode dizer-se que os mitos se apresentam, no seu conjunto, como uma espécie de campo experimental de todos os valores humanos. A sua influência no desenvolvimento da moral, da religião, da vida familiar e política das sociedades foi preponderante, assim como a mitologia está na origem da Poesia e da Arte. (...)" É o mais importante trabalho de quantos, no seu género, têm sido publicados entre nós. Com numerosas estampas em folhas à parte.
Boas encadernações editoriais em pele, com dizeres e ferros dourados nas lombadas e nas pastas.

30550 - [**FEMINISMO**]. LAMY (Etienne).- A MULHER DO FUTURO. Porto. Companhia Portugueza Editora. 1919. In-8.º de 211-I págs. E. € 22

Capítulos: A Mulher e a Instrucção, A Mulher e os Sabios, A Mulher e o ensino do Estado.
Encadernação editorial, manchada.

30825 - [**VINHOS**]. LAPA (João Inácio Ferreira).- RELATORIO DA ANALYSE DOS VINHOS apresentados na Exposição Agricola de Lisboa, de 1884. Trabalho executado no Instituto Geral de Agricultura. Lisboa. Imprensa Nacional. 1886. In-fólio de II-109-I págs. E. € 200

João Inácio Ferreira Lima, Director do Instituto Geral de Agricultura, aparece no fim como Presidente da Comissão encarregada da elaboração do presente Relatório, o mais importante de quantos até à época, tinham sido realizados. O trabalho abrange a análise dos vinhos de todos os distritos que se dedicavam à vitivinicultura e que com os seus vinhos se fizeram representar na Exposição Agrícola de Lisboa de 1884, incluíndo os do Funchal, Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Horta. Do autor consta uma muito vasta bibliografia que Inocêncio registou no seu importante Dicionário Bibliográfico Português. Raro.
Boa encadernação com lombada e cantos de pele.

30826 - LAPA (João Inácio Ferreira).- TECHNOLOGIA RURAL OU ARTES CHIMICAS, AGRICOLO-FLORESTAES. Primeira parte - PRODUCTOS FERMENTADOS. Terceira edição correcta e muito augmentada. Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1885. In-4.º de 734-II págs. B. € 50

Terceira edição aumentada, ilustrada nas páginas de texto com muitas e cuidadas gravuras em madeira. Primeira e única parte publicada. Com muito interesse para o estudo das técnicas e conhecimentos científicos utilizados no fabrico dos vinhos, cervejas e vinagres.

6735 - LEAL (Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho).- PORTUGAL ANTIGO E MODERNO. Diccionario Geographico, Estatistico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico e Etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande numero de aldeias se estas são notaveis, por serem patria d'homens celebres, por batalhas ou outros factos importantes que nellas tiveram logar, por serem solares de familias nobres, ou por monumentos de qualquer natureza, alli existentes. Noticia de muitas cidades e outras povoações da Lusitania de que apenas restam vestigios ou somente a tradição. Lisboa. Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia. 1873-1890. 12 vols. In-4.º E. € 800

Obra que, pela sua vastidão e características, é ainda hoje fonte útil e única de informações importantes relativas aos vários ramos da História política e geográfica de Portugal, interessando também ao estudo da nossa etnografia, lendas, usos e costumes, etc. O 12º volume informa que a obra foi continuada por Pedro Augusto Ferreira. Colecção completa, bastante invulgar nesta primeira edição.
Encadernações com a lombada de pele.

30705 - [**AGRICULTURA. BOTÂNICA**]. LECOQ (Henri).- DE LA FÉCONDATION NATURELLE ET ARTIFICIELLE DES VEGETAUX ET DE L'HYBRIDATION, considérée dans ses rapports avec l'Horticulture, l'Agriculture et la Sylviculture, contenant Les moyens pratiques d'opérer l'hybridation et de créer facilement des variétés nouvelles, Deuxième édition. Paris. Librairie Agricole de la Maison Rustique, 1862. In-8.º gr. de XX-425-I págs. E. € 120

Obra interessantíssima sobre a fecundação natural e artificial dos vegetais, tema que continua a ter perfeita actualidade entre os especialistas do nosso tempo. Obra ilustrada com 160 perfeitas gravuras nas páginas do texto, além de duas outras em folhas à parte representando «Exemples de Formes de Grains de Pollen».
"Cet ouvrage a obtenu la médaille d'or des Dames patronnesses du Cercle d'horticulture (aujourd'hui Société impériale et centrale d'Horticulture)". Sobre este importante naturalista francês vem uma extensa rubrica na «Nouvelle Biographie Générale» de Hoefer.
Boa encadernação com cantos e lombada de pele, esta decorada com nervuras e ferros dourados.

30551 - LEFEBVRE (Casimir).- PEINTURE SUR PORCELAINE. Décoration et impression de toutes les couleurs d'un seul coup, suivie de la peinture sur verre, émail, stores, écrans, marbre et de l'art d'exécuter les vitraux-manotype ou manière de faire soi-même les vitraux factices. Paris. Le Bailly, Libraire. [S.d. - 1931?]. In-4.º peq. de 45-III págs. B. € 25

Com ilustrações nas páginas do texto.

30552 - LEITÃO (Joaquim).- LIVROS DE S. BENTO. Lisboa Ocidental. Nas Oficinas da Imprensa Nacional. MCMXXXVI. In-4.º de 203-I págs. E. € 500

Monografia traçando a história do Palácio de S. Bento e dos acontecimentos políticos que levaram à sua utilização como séde do Parlamento, bem como da Biblioteca que lhe foi adstrita. De págs. 78 a 96 vem inserta a correspondência trocada entre Castilho e Camilo a propósito do lugar de bibliotecário das Cortes. No fim vem uma extensa "Relaçam [e transcrição] dos Principais Documentos" que lhe respeitam, datados entre 1820 e 1938. A seguir ao frontispício vem um retrato de Salazar, "reprodução à pena pelo desenhador da Imprensa Nacional Narciso de Morais" com o busto de Salazar destinado à Biblioteca da Assembleia Nacional, hoje da República, busto da autoria do escultor Francisco Franco. Exemplar de uma tiragem especialíssima, porventura único, em papel creme de superior qualidade, com uma rica encadernação inteira de pergaminho, tendo na pasta da frente, pintado à mão a cores e metais, a cercadura que aparece na capa da brochura da edição corrente; na pasta posterior, também pintada a cores, a esfera armilar e, no início do texto uma letra capital de fantasia igualmente pintada a várias cores.

30652 - LEMOS (João de).- [CARTA ENDEREÇADA A UM PRELADO NÃO NOMEADO]. Datada de "Anta 4 de Nov.bro de 1860". Dim. 19 x 23 cm. 4 págs. € 75

Carta do poeta João de Lemos, de seu nome completo João de Lemos Seixas Castelo Branco, natural da Régua, "ardoroso e leal miguelista", colaborador de numerosas publicações literárias e políticas da época. Carta manuscrita em duas das suas quatro páginas, agradecendo ter mandado "passar a Carta ao Ecclesiastico por quem me interessei, accrescentando este obsequio com prometter que serei attendido quanto fôr possivel, no outro objecto que diz respeito ao mesmo Ecclesiastico. Confunde-me, na verdade, V. E. com tamanhas demonstrações da sua paternal benevolencia, pois a leva tão longe que me chega a considerar no caso de o poder ajudar com os meus conselhos para V. E. saber conter, e eu reprehender, certos Padres bravios e indiscretos! Eu poder aconselhar a V. E.!!"

30653 - LEMOS (João de).- POESIA MANUSCRITA. [S.d.] Dim. 18,5 x 22,5 cm. € 60

Poesia manuscrita em ambas as faces de uma folha que nos parece ter sido retirada de um álbum, sem título, nem data, ass. J... de L...., poesia de que transcrevemos os três primeiros versos: "Da rude mão do trovador humilhado, / Letra que não conheceis, / Nem nome que talvez jamais ouviste, Que prestam no teu livro?"
João de Lemos, de seu nome completo João de Lemos de Seixas Castelo Branco, nasceu em Peso da Régua em 1819 e morreu em Maiorca, concelho da Figueira da Foz em 1890.

30553 - [**REVOLUÇÂO DA MARIA DA FONTE**]. LESSA (E[duardo]).- CARTA datada de "Lisboa 11 de Outubro 1846". Dim. 18,5 x 23 cm. € 40

Carta que cremos ter sido enviada a José Bernardo da Silva Cabral, para Cádiz, dizendo: "Parabens e muitos parabens - A Rainha salvou a Nação do abismo de q. estava proximo chamando aos seus Conselhos um Ministerio composto de cartistas. A mudança effeituou-se sem a menor opposiçao na Capital - é de s´presumir q. nas Provincias do Norte tambem a

.../...

não haja -: do Sul já consta q. a noticia foi recebida com satisfação - Resta agora a consolidação desta grande obra - q. todos esperam se hade ir operando successivamente. Os fundos publicos tem melhorado de preço - e são procurados. (...) O Governo trata de obter meios pª occorrer ás despezas publicas - e algumas propostas de emprestimos já lhe tem sido dirigidas. Bem estimava eu poder ter o gosto de quanto antes ver e abraçar a V. E. em sua casa, porem não serei eu do numero dos q. aconselhe o immediato regresso de V. E. com quanto muito o deseje. (...) Sou verdadeiro amigo de V. Ex. e não desejava ve-lo offendido ainda na mais insignificante cousa q. fosse. Quanto ás senhoras entendo q. devem voltar immediatamente pª Lisboa, e neste sentido tenciono escrever-lhes pelo primeiro Paquete -; talvez o Jose vá a Cadiz pª as acompanhar."
Carta escrita ao tempo em que grassavam as revoltas da Maria da Fonte e do Porto e três dias antes de a Rainha ter feito a sua célebre Proclamação ao País.
Eduardo Lessa foi Primeiro director geral dos Correios Portugueses, assegurou a ligação postal entre Lisboa e Porto, organizou o serviço postal em relação aos caminhos de ferro, criou as repartições postais ambulantes, etc.

30827 - LICHNOWSKY (Felix).- PORTUGAL. Recordações do Ano de 1842. [conforme a edição portuguesa de 1845, tradução de Daniel Augusto da Silva *]. Ilustrações de D. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha. frenesi. Lisboa. MMV. In-8.º de 299-V págs. B. € 22

"Segundo o *Dicionário Bibliográfico Português* (1858-1923) de Inocêncio da Silva e Brito Aranha.
Tanto a primeira como a segunda edições, que nos servem de referência, não indicam nome de tradutor. A reedição moderna, em 1946, ao cuidado de Castelo Branco Chaves, além de incompleta, continua a disso não dar notícia, o que só acontecerá na reedição de 1990, da responsabilidade de Rui Ramos. É de assinalar, por fim, que em nenhuma das reedições foi repetida a «Advertência do Tradutor», peça não negligenciável, se se quiser compreender o estado de espírito com que o dito deita mão da tarefa."

30554 - LIMA (José Joaquim Lopes de).- DUAS CARTAS OMITINDO O NOME DO DESTINATÁRIO MAS SEM DÚVIDA DIRIGIDAS A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL. Datadas de "4ª feira — 15 —" e "C. - 7 de Fevereiro - -1850". € 100

Na primeira das duas cartas, primorosamente caligrafadas, diz: "Eu hontem pude saber com certo gráo de certeza, que está muito ateada a guerra entre o Sr. Conde de Thomar e o Duque de Saldanha - e que o Sr. Conde está muito indisposto com o Pe. Batóta. Communico isto a V. Exª para seu governo. Ahi vai já o Artigo para 6ª feira. Parece-me que é por esse modo que se deve responder. Mas que não vão o Cunha, ou o Mendes Leal escrever em differente sentido, que desmancham tudo"; na segunda: "Estou tolhido da perna esquerda; mas como tenho livre o braço direito (...) lembrou-me escrever-lhe esse Annuncio do Entrudo, e offerecê-lo a V. Ex.ª no caso de que o queira para — Variedade — do Estandarte. (...)"
O referido e curioso Anúncio, em folha à parte, diz: "A Agoada de Saldanha [palavras sublinhadas] é uma acolheita perigosa e de segurança enganadora. Alli domina o espirito maléfico dos Cafres Hottentotes, gente sem fé e de condição fallaz e traiçoeira, que passa de repente das apparencias da Amizade aos actos da mais feroz aggressão. Lá se perdeu em 1510 o famozo Dom Francisco d'Almeida, e 340 annos depois um seu descendente do mesmo nome. Muitos outros se tem perdido naquelle mau porto... E quantos se perderão ainda!... Talvez que os Redactores do Morning-Post possam dar notícia de algũas catastrophes occurridas naquella região."
A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira dedica grande espaço a José Joaquim Lopes de Lima, dizendo: "Panfletário, que se notabilizou nas violentas campanhas políticas do

.../...

começo do séc. XIX, n. no Porto entre os anos de 1796 e 1798 e m. na Batávia, em 8-XI--1852. (...) Dotado de extraordinária inteligência e muito irrequieto, foi ardente partidário de Costa Cabral e lutou energicamente nos jornais *A Carta* e *O Estandarte* contra *A Revolução de Setembro*. Deixou considerável bibliografia literária, política e sobre questões coloniais.

30555 - LIMPO (Francisco António de Brito).- APONTAMENTOS PARA FACILITAR A LEITURA DAS CARTAS CHOROGRAPHICAS E TOPOGRAPHICAS. Lisboa. Imprensa Nacional. 1887. In-4.º de 39-I págs. E. € 30

Além de várias figuras no texto o volume apresenta duas estampas desdobráveis. O autor trabalhou na Direcção dos Trabalhos Geodésicos.
Dedicatória autógrafa de Brito Limpo para João Pereira Gomes Rosa.
Encadernação simples.

30675 - LINO (Raul).- CASAS PORTUGUESAS. Alguns apontamentos sobre o arquitectar das casas simples. Edição de Valentim de Carvalho, Lisboa. [1933]. In-4.º de 114-II-VI págs. B. € 75

Livro clássico da arquitectura portuguesa. Tem para além das páginas mencionadas uma colecção de 36 estampas impressas em separado, sendo algumas a cores. Primeira edição, impressa em papel avergoado da Fabrica da Abelheira.

30556 - LYRA (António Veloso de).- ESPELHO // DE // LUSITANOS // EM O CRISOL DO PSALMO // QUARENTA E TRES, // CUJA VISTA EM SUMMA REPRESENTA ESTE REINO // em tres estados. O primeiro desde seus principios, com todas as felicida- // des, e grandezas suas atè a morte delRey D. Joaõ terceiro. O segundo // as calamidades, e infortunios começados em ElRey D. Sebastiaõ, e // continuados por todo o governo Castelhano. O terceiro estado, as // maravilhas obradas por Deos em a feliz acclamaçaõ, e restaura- // çaõ, delRey nosso Senhor D. Joaõ o quarto com os mais raros // casos nella succedidos, assim neste Reino, como em Castella. // *COMPOSTO POR* // ANTONIO VELOSO // DE LYRA, // Theologo, natural da grande Ilha da Madeira. // *OFFERECE-O A* // JESU CHRISTO // CRUCIFICADO // MANOEL ANTONIO MONTEIRO DE CAMPOS // *e á sua custa impresso*.' // NO FIM DESTA OBRA SE REFEREM AS // notaveis descendencias da Serenissima Casa de Bragan- // ça, com as linhas de Emperadores, Reys, Poten- // tados, e mais Titulos que della procedem. // LISBOA, // Na Officin. de DOMINGOS RODRIGUES. // MDCCLIII. In-4.º peq. de VIII-232 págs. E. € 400

O autor, nascido em Vila Nova da Calheta, na Ilha da Madeira, doutorou-se em Teologia pela Universidade de Salamanca, foi Cónego na Sé do Funchal e Governador do Bispado.
Segunda das duas edições registadas por Inocêncio. Obra interessante para juntar às colecções da Restauração de 1640, obra em que se inspirou Camilo Castelo Branco para escrever o artigo «Estudantes portuguezes em Salamanca» inserto no livro «Cousas Leves e Pesadas».
Rara.
Boa encadernação inteira em pele, da época.

30557 - LISBOA-CRECHE, Jornal Miniatura Offerecido em Beneficio das Creches A Sua Magestade a Rainha a Senhora Dona Maria Pia. Por David Corazzi Editor. Director Artistico: Raphael Bordallo Pinheiro. Director Litterario: Xavier da Cunha. Anno - 1884 - Lisboa - 17-18-19 de Maio. Numero unico. Lith. Guedes. Lisboa. In-8.º de 16 págs. E. € 80

.../...

Edição luxuosa, impressa a várias cores. Colaboração literária e artística de alguns dos mais destacados escritores e desenhadores da época. De Camilo Castelo Branco insere o artigo intitulado «Flores».
Frontispíco e capas da brochura impressos a cores, ouro e prata. Encadernação com a lombada em pele, não contemporânea.

30707 - [**ARMAS DE FOGO. MEDICINA**]. LOPES (Carlos).- HOMICÍDIO E SUÏCÍDIO. Seu diagnóstico nos ferimentos por armas de fogo curtas. Imprensa Nacional de J. Vasconcelos, F.º Pôrto. 1936. In-8.º gr. de 147-VII págs. B. € 40

Dissertação de candidatura ao grau de Doutor apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com fotogravuras nas páginas do texto.

30708 - [LOPES (José Bento)].- OBSERVAÇOES // SOBRE A CURA // DA // *GONORREHA VIRULENTA*, // ESCRITAS EM INGLEZ // por // SAMUEL FOART SIMONS, // ... // Nas quaes se estabelece a verdadeira natureza, e // e [sic] methodo curativo desta enfermidade, e se // destroem os erros vulgares, geral- // mente abraçados. // *Traduzidas, e accrescentadas com hum grande numero // de Notas, e addiçaõ de alguns Capitulos, // por* // JOZE BENTO LOPES, // MEDICO NO PORTO. // PORTO: // Na Offic. de Viuva Mallen, Filhos, e Compa- // nhia. Anno de 1794. In-8.º de XV-I-169-IV págs. E. € 150

O autor, formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, nasceu, segundo presume Inocêncio, na Cidade do Porto, tendo falecido em 1880. Ainda segundo o mesmo bibliógrafo "A obra *Observações sobre a cura da gonorrhea*, não é uma simples traducção. Foram accrescentadas com alguns capitulos e grande numero de notas, da lavra do traductor".
Muito invulgar.
Encadernação da época, em carneira.

30654 - LOULÉ (Duque de), BRAAMCAMP (Anselmo José) & CASTRO (José Luciano de).- DUAS CARTAS ENVIADAS AO CONSELHEIRO ALEXANDRE ANTÓNIO RIBEIRO DE LEMOS E FRANCISCO JOSÉ MENEZES DE CARVALHO, datada de Lisboa 5 de Setembro e 27 de Dezembro de 1873. Dim. 21 x 26,5 cm. € 100

1ª Carta: "Não carecemos de ponderar a V. Ex.ca a conveniencia de se proceder á organização do partido progressista em todos os pontos do paiz, reunindo as pessoas que seguem os principios e a bandeira d'este partido, e constituindo nas diversas localidades commissões centraes, que sirvam de nucleo a esta organização, e que relacionados entre si e communicando-se com o Centro de Lisboa, possam dar unidade e vigor aos nossos trabalhos.
"N'estas circunstancias, e apreciando devidamente a consideração que a V. Ex.ca tributam os seus conterraneos, temos a honra de nos dirigir a V. Ec.ca, rogando-lhes, que queira intender-se com os nossos amigos politicos rezidentes n'essa localidade e, reunindo-os, organizar um Centro politico que reprezente ahi o partido progressista. (...)"
2.ª Carta: "Recebemos a Acta d'instalação do Centro Progressista, organizado em Vieira pelos esforços de V. Ex.as e leal coadjuvação dos Cavalheiros, nossos prezados correligionarios, que se inscrevem como seus membros.
"Penhorou-nos em extremo o zelo com que todos corresponderam ao nosso convite e a todos agradecemos a firmeza na sua já partidaria, e confiamos em que o novo Centro prezidido por V. Ex.cas prestará valiozos serviços ao apostolado e ao triumpho dos principios progressistas. (...)
"Aproximando-se a epocha da eleição geral de Deputados, teremos brevemente de nos dirigir a V. Ex.cas e a Assemblea a que prezidem, pedindo informações acerca do estado dos partidos n'esse Circulo e da possibilidade de aprezentar e fazer vingar n'elle uma candidatura progressista. (...)"

30559 - [**NUMISMÁTICA**]. MACKAY (James).- THE BEGINNER'S GUIDE TO COIN COLLECTING. New Burlington Books. [London. 1994]. In-4.º gr. de 96 págs. E. € 22

Cuidada edição impressa em excelente e muito encorpado papel, com belas e numerosas fotogravuras de moedas a cores, de várias épocas e origens. Capítulos: 1. Collecting Coins; 2. The Early Coins; 3. How Coins are Made; 4. What Coins are Made of; 5. All Shapes and Sizes; 6. The Parts of a Coin; 7. Kinds of Coins.
Encadernação editorial. Assinado na folha de anterrosto.

27247 - [**TEATRO**]. MAGALHÃES (Eduardo de).- [**ÁLBUM DE DESENHOS**]. Volume oblongo com as seguintes dimensões. 27x21 cm. 27 ff. E. € 500

Valioso álbum com 52 desenhos originais a lápis (dois por página). Os desenhos, de excelente traço, representam as mais diversas figuras humanas, algumas das quais muito originais.
Tem no verso da pasta da encadernação a seguinte nota a lápis: "Offereço ao meu amigo Actor Dias para os seus typos theatraes. Porto 30 de Janº de 1874. Eduardo de Magᵉˢ.
O destinatário da dedicatória, o actor Dias, foi um dos grandes nomes do Teatro do seu tempo, cuja morte ocorreu em 26-11-1893, quando desempenhava o seu papel em «O Solar dos Barrigas».
Encadernação simples, em tela branca.

30560 - [**AMEAÇA DE "TRICAR HUMA ORELHA" AO IRMÃO DE JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL**]. MAGALHÃES (Joaquim António de).- CARTA DIRIGIDA A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL. S.d. Dim. 19,5 x 25 cm. € 30

Carta de denuncia, muito curiosa, de má ortografia e caligrafia, dizendo: "Como não me tem sido posilvel falar bucalmente com V. Ex.ª motivo por que me obrigou a ter a libardade de pegar na pena para escrever a V. Ex.- Isto serve tão somente a Partesiparlhe que hum sugeito por nome João Candido de Carvalho q. hé Insaiador de hum teatro Particular na Rua do Arco ao cujo vai ao presente todas as noites das sete horas por diamte este homem hé hum agente dos revoltozos Isto dito por elle mesmo em Caza de huma Amiga que possue na Rua dos Prazeres nº 50 - 3º Andar e prova mais por ser dito por elle mesmo q. havia tido grande emcomodo em por as proquelamaçois em o dia 20 para 21 do pasado por q. as teve na mesma Caza e disse quando voltou as duas horas da noite dise que estava bem massado mas que esperava de ficar bem que dezejava ao menos trincar huma orelha do Sr seu Mano a vista destas e outras cozas que deixo de dizer para eivitar mais incomodo a V. Exª e informarei milhor quando hum Monstro de tal natureza estiver capeturado (...)"

9213 - MAIA (Celestino).- O GER1947. In-8.º gr. de 108-II págs. B. € 22

"O que era a Serra, as Termas e os costumes dos povos do Gerês no fim do séc. XVIII. Notas explicativas relacionando o Gerês antigo com o actual." Com estampas em folhas à parte.

30655 - MAIA (Francisco Joaquim).- CARTA A SEUS IRMÃOS MARIA ANA, MANO LUIZ, SOBRº CARLOS E MARIQUINHAS. Datada de "Lxª 30 d'Agosto de 1840", Dim. 21 x 25 cm. € 50

"Esta será entregue pelo Ex.mº Sr. Antº Jozé d'Avila, que vai em Commissão extraordinaria exercer o Logar de Administrador Geral do Porto; e nos faz a honra de se hospedar

.../...

em nossa casa", recomendando que o devem receber como pessoa da família e que, como amigo, não exige etiquetas. Ele dará noticias nossas. Ficamos bons: e o dia está optimo, e a viagem será bôa".
Francisco Joaquim Maia prestou relevantes serviços à vida do país, tendo participado no Cerco do Porto. O seu importante currículo consta de uma folha provavelmente manuscrita pelo seu próprio punho, que juntamos a esta carta sobre António José de Ávila.

30710 - MARQUES (A. H. de Oliveira).- INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA AGRICULTURA EM PORTUGAL. A questão cerealífera durante a Idade Média. 3.ª edição. Edições Cosmos. Lisboa. 1978. In-4.º de 350 págs. Cart. € 25

Obra integrada na colecção «A Marcha da Humanidade», dirigida por Vitorino Magalhães Godinho.
Cartonagem própria da colecção.

30828 - MARTINS (Ana Maria Almeida).- ANTERO DE QUENTAL. A Década dourada de Vila do Conde. (1881 - 1891). Edição da Câmara Municipal de Vila do Conde. [Tipografia Minerva. Vila do Conde. 1993]. In-4.º gr. oblongo de 75-I págs. E. € 30

Apreciável subsídio para a bibliografia passiva de Antero de Quental, que, além de prodigamente ilustrada a cores e a negro, apresenta um excelente texto de Ana Maria Almeida Martins e fac-símiles de várias cartas de Antero. Edição limitada a 1000 exemplares.
Encadernação dos editores com uma vista vilacondense.

30869 - MARTINS (Jorge) & MOLDER (Jorge).- "O FAZER SUAVE DE PRETO E BRANCO". 20 desenhos de Jorge Martins - 20 fotografias de Jorge Molder. Fundação Calouste Gulbenkian / Centro de Arte Moderna. [Lisboa. 1985]. In-fólio XXVI ffs. inums. B. € 125

Álbum de excelente qualidade gráfica, impresso em cartolina Printomat 250 gr., de que apenas se tiraram 1100 exemplares.
Do texto preliminar de João Fatela: "Este livro nasceu de uma troca de cartas. Numas iam fotografias, noutras desenhos. Em ambas, punhados de luz. Puseram-se o pintor e o fotógrafo a procurar colher (tarefa impossível!) aquilo que forma "o corpo incorpóreo da pintura", como escreve Francisco de Holanda, o autor a que foram buscar o título. Mas não é a luz que forma também o corpo sem corpo da fotografia? "Da sombra e luz se fazem as obras chamadas de branco e preto..." (F. de Holanda). Luz que a luz cativa: eis como nos surgem, ainda mais do que os precedentes, os trabalhos de Jorge Molder aqui reunidos, Respondem-lhes os desenhos de Jorge Martins: luz que a luz transfigura. Só que estas duas formas de apreender a luz não se opõem nem se excluem, antes secretamente se entrelaçam. É como se cada artista edificasse a sua arte com o que o outro lhe legou. (...)" Texto em português, francês e inglês.
Capas da brochura com alguma sujidade, que frequentemente se revela por serem brancas.

4553 - MATOS (Norton de).- MEMÓRIAS E TRABALHOS DA MINHA VIDA. Factos, acontecimentos e episódios que a minha memória guardou. Conferências, discursos e artigos e suas raízes no passado. 1944-1945. Editora Marítimo Colonial, Lda. Lisboa. 4 vols. In-8.º E. € 125

"Têem os leitores presente o I volume das «Memórias» do general Norton de Matos.
" ste simples enunciado bastaria para definir o interêsse desta obra, já pelo que encerra de história colonial, política e diplomática da agitada vida da República e de tempos anteriores, já pela alta categoria do seu eminente autor, ligado a problemas capitais da vida

.../...

nacional, nomeadamente, a difícil administração colonial, a tão discutida intervenção de Portugal na I Grande Guerra, a melindrosa tarefa da nossa representação na Conferência de paz e a sempre trabalhosa chefia da nossa embaixada de Londres, até ao advento do movimento de 28 de maio de 1926. (...)" Obra ilustrada com numerosas fotogravuras impressas em separado.
Colecção constituída por diferentes edições, sendo da edição original os dois primeiros volumes e da segunda os restantes. Encadernações modestas; por aparar e com as capas da brochura preservadas. Pequena assinatura nos frontispícios.

30829 - MAUSS (Marcel).- SOCIOLOGIE ET ANTHROPOLOGIE. Précédé d'une Introduction a l'Œuvre de Marcel Mauss par Claude Lévi-Strauss. Presses Universitaires de France. Paris. 1960. In-4.º peq. de LII-389-VII págs. B. € 25

Obra marcada pelo prestígio de ter sido incluída na «Bibliothèque de Sociologie Contemporaine», dirigida pelo professor da Universidade de Sorbonne, Georges Gurvitch.
Exemplar com alguns sublinhados a lápis.

30830 - MELO (D. Francisco Manuel de).- APOLOGOS DIALOGAES. Escriptorio. 147 - Rua dos Retrozeiros - 147. Lisboa. 1900. 3 vols. In-8.º de 134-131-I e 130 págs. E. em 1. € 25

Uma das obras integradas na prestimosa «Bibliotheca de Classicos Portuguezes» dirigida por Melo de Azevedo, a quem se deve a publicação de numerosas obras que à época se encontravam à muito tempo inacessíveis.
Encadernação da época, com pequeno defeito na lombada.

30561 - MENEZES (Ludovico de).- CAMILO. Parte Primeira: A sua Vida e o seu Caracter; Periodo Segundo: De Vila Real ao Porto. (1835-1848). Livraria Lusitana. José dos Santos. Lisboa. 1925. In-4.º peq. de XV-I-272-IV págs. E.

—— CAMILO. Documentos e factos novos. Portvgalia Editora. Lisboa. 1924. 2 vols. In-4.º peq. de 250-II e 287-V págs. E. € 350

Uma das boas fontes para o conhecimento da vida de Camilo, invulgar quando com os três volumes reunidos.

Da rara tiragem especial de 25 exemplares numerados, em papel muito encorpado e com todas as suas margens e capas da brochura intactas.

Dedicatória do autor no último volume. Encadernações com cantos e lombadas em pele à cor natural. Ex-libris de Gustavo d'Ávila Perez.

30831 - LE MONDE ARABE. Tradition et Renouveau. [Par R.W.J. Austin, Vincent Monteil, Roger du Pasquier]. Édition des Trois Continents. Vilo. [Imprimé en Suisse. 1977?]. In-fólio de 248-IV págs. E. € 35

"Force est de constater qu'après quatorze siècles d'histoire, dans l'espace géographique pourtant restreint du bassin méditerranéen, le fossé qui sépare ses riverains ne s'est pas comblé. Les Arabes et les pays arabes demeurent, pour les Européens, méconnus ou pire incompris.
"Ce livre vient à son heure car il constitue une tentative honnête de faire saisir aux Occidentaux la logique interne de la civilisation arabe qui leur apparaît souvent si lontaine qu'ils sont tentés par paresse, et parfois par orgueil, de l'ignorer.
"Si la lecture de cet ouvrage parvient à faire comprendre la psychologie des peuples arabes, leur façon de raisonner et leur manière de vivre, il aura atteint son but."
Álbum de excelente qualidade gráfica, ilustrado com 112 estampas a negro e 64 a cores.
Encadernação editorial em tela gravada, com capa de protecção a cores.

30562 - MONDLANE (Eduardo).- THE STRUGGLE FOR MOZAMBIQUE. Penguin Books. [London. 1969]. In-8.º de 221-I págs. B. € 22

Obra do Presidente da Frelimo, indissoluvelmente ligado à história de Moçambique como país independente. Publicada na «Penguin African Library».
Assinado no frontispício.

30832 - [**FEMININA**]. MONIN (E.).- LA SANTÉ DE LA FEMME. (Entretiens sur l'hygiène et la médecine féminines). Paris. Octave Doin, Éditeur. [S.d. - 1895?]. In-8.º de VI-386 págs. E. € 35

Livro impresso em bonito papel avergoado.
Encadernação dos editores gravada a ouro e a negro, tendo na pasta um nú feminino em corpo inteiro esculpido, legendado «Sanitas est Symetria».

4900 - MONTE (José Ferreira).- ESCOMBROS. Poemas e narrativas. Coimbra Editora, Limitada. 1957. In-8.º de IV-202 págs. B. € 30

E. Bacelar: "Ferreira Monte não tem qualquer espécie de falso pudor quando canta o sacrifício «transitório» da multidão de homens anónimos que tudo darão pelo futuro. E por isso escreveu um livro sincero, e um livro corajoso até, porque nele se mostra completamente ultrapassado o velho anátema que os nossos presencistas lançaram contra a poesia cantora da cidade e que, por vezes, tem pesado até para tolher os passos dos nossos poetas.".
Primeira edição.
Capa ilustrada por Assunção Diniz. Dedicatória do autor.

4901 - MONTE (José Ferreira).- HONÓRIO, A FAMÍLIA E OS VISINHOS... [Porto. 1949]. In-8.º gr. de 19-I págs. B. € 15

Edição restrita, realizada pelos «Cadernos das Nove Musas».

4903 - MONTE (José Ferreira).- TEMPO DO SILÊNCIO. Coimbra. 1953. [Casa Minerva]. In-8.º de 64-II págs. B. € 30

Livro de versos estimado, integrado na colecção dita "do Galo". Primeira edição.
Exemplar pertencente à "edição do autor" de que se "fez uma tiragem especial de 30 exemplares, numerada, em papel de linho, com um poema autógrafo e um retrato" do autor por Lima de Freitas.

30563 - [**CARTA CONSTITUCIONAL**]. MORAIS (José Cabral [Teixeira?] de).- CARTA DIRIGIDA A JOSÉ BERNARDO DA COSTA CABRAL, datada de "Villa Real 2 de Junho de 1842". Dim. 19 x 25 cm. € 50

Carta manuscrita em três das suas quatro páginas, não mencionando o nome de J. B. da Costa Cabral, dizendo: "(...) Tive a honra de receber a missiva q' VEx.ca me dirigio em datta de 28 do mez findo em q' se digna noticiar-me a organização de hua Associação para o importante fim de dirigir pela Imprensa a opinião publica para completo estabelecimento da Carta Constitucional. Igual participação se dignou fazer-me o Secretario da Commissão Central em Lisboa para o fim de promover alguas Assignaturas, q' auxiliem a dita Associação; e dezejando eu concorrer qto. possa para tão util, e vantajozo fim, espero conseguir hum não pequeno numero de Assignaturas neste Distrito. (...) Nunca em tempo algum os nossos inimigos fizerão tantos esforços para vencerem na proxima Campanha Eleitoral. Dinheiro, promessas, ameaças e toda a casta de calumnias teem elles empregado, mas felizm.te sem damno algum neste Distrito. (...) Nos Concelhos de Chaves, e de Favaios he aonde se tem offerecido mais entraves cauzados por militares, os quaes sem attenderem ao

.../...

mal, q' fazem, guerreão fortemente os Candidatos do Governo. (...) Grande clamor se tem levantado no Douro contra o Governo, e contra mim pela falta de medidas a favor dos Lavradores. Todos se persuadem, q' a Commissão, de q' V. E.xa he digno membro tem a maior culpa nos seus malles. (...)"

4143 - MORAES (Wenceslau de).- FERNÃO MENDES PINTO NO JAPÃO. («Fac-simile» do manuscrito original). Lisboa. MCMXLII. In-fólio de VI-36 págs. E. € 150

Com um pequeno texto "Aos Admiradores de Wenceslau de Morais" por Ângelo Pereira. Interessante ilustração policromada na capa da brochura. Edição limitada a 300 exemplares numerados.
Encadernação inteira de pele, com dizeres e ferros dourados na pasta da frente. Conserva as capas da brochura e está carminado só à cabeça. Ténues vestígios de humidade na capa da brochura e com a lombada um pouco esfolada.

30656 - [MORATO (Francisco Manuel Trigoso de Aragão)].- TR de Julho [de 1836] e 5 de Dezembro do mesmo ano. € 125

1ª Carta: "Recebi a sua carta hoje, e ella me confirmou o q já tinha ouvido em (profecia?) ácerca destas eleições: creio q os dez Deputados serão conformes. No resto do Reino creio q ha de tudo. Qual será o resultado de tudo isto não o posso eu prever. Creio q ao bem publico e á consolidação da paz prevaleção intrigas, e paixões. Eu ando muito quebrado com estas cogitações. (...)"
2.ª Carta: Agradece uma carta, dizendo: "m.to estimei ter a certeza de que apezar da demora da viagem chegára felizmente a casa." Agradece as duas visitas feitas, "q. tanto mais estimei por serem d'hum antigo amigo, com cujos idéas muito simpatizo. (...) Para nada presto, mas vivo pª mim e pª os meus amigos (...)".
3.ª Carta: Diz ter recebido a sua carta tardiamente e "não quero demorar mais tempo os meus agradecim.tos pelos cordeaes sentimentos de amizade que leio na dita carta. Eu tenho-me visto em circunstancias arriscadas, em que me foi necessario fazer figura, como V. Sª terá visto pelos jornaes, e o pior he que ignorando inteiram.te os planos por outros formados e executados, achei-me nos perigos sem sonhar que corria pª elles; mas quer a minha bôa fortuna que escapei com vida, e sem ser enxovalhado, e creio q com honra. Agora fiquei mt.º precavido p.ª o futuro; e como não tenho emprego algum publico, reduzo-me de bôa vontade á vida privada. So sinto não ter abraçado este sistema ha mais tempo, que outro rumo tomaria e menos falta me fazia o ordenado que agora perco. (...) Consola-me m.to a amizade que devo a bastantes pessoas, e m.to particularm.te a V. S.ª."
Trigoso de Aragão Morato foi Deputado às Cortes Constituintes de 1821, nas quais foi cinco vezes eleito Presidente; foi Ministro e Secretário de Estado em 1826, Conselheiro de Estado, Par do Reino e Vice-Presidente da respectiva Câmara, sócio e Vice-Presidente da Academia Real das Ciências, etc., tendo deixado publicada vasta e diversificada bibliografia.

30833 - MOURA (Vasco Graça).- DEZASSETE SONETOS DE SHAKESPEARE. [Editorial Inova / Porto. 1977]. In-4.º esguio de 10-II págs. B. € 30

Com um desenho impresso à parte de José Rodrigues. Trabalho integrado na cuidada colecção «O oiro do dia», em tiragem limitada a 150 exemplares.
Com um pico de traça transversal ao opúsculo.

30834 - MOURRE (Michel).- DICTIONNAIRE ENCYCLOPEDIQUE D'HISTOIRE. Nouvelle édition. Bordas. [1978]. 4 vols. In-4.º B. € 100

"Le Dictionnaire encyclopédique d'histoire universelle de Michel Mourre est un ouvrage unique. Publié pour la première fois en 1978 et remanié à plusieurs reprises, il est l'œuvre

.../...

de toute une vie. Monument d'erudition, il est devenu une référence communément appelé «le Mourre». Le génie de son concepteur a été de proposer un ouvrage aussi complet que maniable. Présenté alphabétiquement, le mourre est à la fois un dictionnaire et une encyclopédie. Il conprend près de 20 000 entrées qui décrivent faits, acteurs et lieux de l'Histoire avec précision et près de mille articles de fond, synthèses de concepts, périodes ou objects historiques."

30835 - NABANTINO (Vítor Felicíssimo Francisco).- *Grinalda Sacra // De Poeticas Flores. // Pelo Padre // D. Victor Francisco Nabantino // Professo da Real Cartuxa d'Evora, // E Prior da Real Cartuxa // De S. Lourenço de Padula. // 1851.* In-8.º gr. de CXXXVIII págs. inums. manuscritas e LXXXVIII em branco. E. € 300

Tem no frontispício acima transcrito uma artística e bela grinalda de flores desenhada à pena.
Diz Inocêncio que o autor foi "Monge da Ordem de S. Bruno, e o ultimo que professou no mosteiro da Cartucha d'Evora, antes da suppressão das Ordens religiosas em Portugal. — N. na villa, hoje cidade de Thomar, nos primeiros annos do seculo corrente. Em 1834, por occasião da referida suppressão, retirou-se para Italia, e filiou-se no convento da Cartucha de Roma. Assistindo em Grenoble ao capitulo geral da sua Ordem celebrado em 1856, foi encarregado de promover junto d'el-rei de Napoles a restauração do convento de Sancto Estevam na Calabria, celebre por haver sido a ultima morada do patriarcha S. Bruno, e que estava então de todo arruinado; empenho que conseguiu por suas diligencias."
O mesmo bibliógrafo regista várias obras publicadas pelo autor, que Inocêncio não viu, não referindo esta que, parece, se destinava a ser publicada. Em excelente e muito legível caligrafia, apresentando várias emendas, o que leva a crer que se trata do original do punho do autor.
Encadernação da época, com a lombada em pele.

30836 - NETO (João Cabral de Melo).- POESIAS COMPLETAS. (1940-1965). 2ª edição. Rio de Janeiro / 1975. Livraria José Olympio Editora. In-4.º de VIII-385-III págs. B. € 22

Cuidada edição das poesias de João Cabral de Melo Neto, figura luminar das Letras brasileiras do século XX.

30566 - NEVES (José Acúrsio das).- VARIEDADES, SOBRE OBJECTOS RELATIVOS ÁS ARTES, COMMERCIO, E MANUFACTURAS, Segundo os Principios da Economia Politica. Lisboa: Na Impressão Regia. Anno de 1814-1817. 2 vols. In-4.º de 293-I e 335-I págs. E. € 200

Obra de grande merecimento para o estudo das artes, comércio e indústria de Portugal no século XIX. De págs. 181 a 192 em diante do 1º volume vem um «Mappa das fabricas estabelecidas na cidade de Lisboa, e comarcas do reino, seus proprietarios, estado actual, consummo, e exportação das suas manufacturas" e da 193 em diante as que estavam estabelecidas em Alcobaça, Alenquer, Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Crato, Elvas, Évora, Faro, Feira, Guarda, Guimarães, Leiria, Linhares, Miranda [do Douro], Moncorvo, Ourém, Pinhel, Portalegre, Porto, Ribatejo, Santarém, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Trancoso, Viana, Vila Real, Vila Viçosa e Viseu.
Acúrsio das Neves foi considerado por Balbi como "un des Portugais les plus instruits dans tout ce qui a rapport à l'économie politique, au commerce et à l'agriculture"
Obra rara e valiosa.
Excelentes encadernações novas inteiras em pele, com dourados nas lombadas; tem manchas de água, secas, nas quatro primeiras e última folhas do 1º volume e nas três últimas do 2.º

30837 - NOTICIAS DE GUIMARÃES. Jornal defensor dos interesses de Guimarães e o de maior tiragem e expansão no Concelho. Director, editor e proprietário — Antonino Dias Pinto de Castro. [Ano 16.º n.º 790 (23 de Março de 1947) ao Ano 21.º n.º 1093 (28 de Dezembro de 1952);

O COMERCIO DE GUIMARÃES. Semanário Regionalista. O Jornal mais antigo do Distrito. Fundado por António Joaquim de Azevedo Machado. [Ano LXIII - n.º 5:507 (21 de Março de 1947) ao Ano LXIX - n.º 5:808 (26 de Dezembro de 1952). 6 vols. In-fólio. E. € 500

Interessante conjunto de semanários vimaranenses, ainda hoje importantes jornais daquela região, com variada e interessante colaboração, entre muitos outros a de A. L. de Carvalho, Delfim Guimarães, Aurora Jardim, J. M. Pinto de Almeida, Mário Cardozo, Ludovina Frias de Matos, Correia da Costa, etc.
Pela primeira vez publicado em 15 de Maio de 1884, «O COMERCIO DE GUIMARÃES» comemorou os seus 125 anos de publicação em 2009; o primeiro número d' «O NOTÍCIAS DE GUIMARÃES» foi apresentado a público em 1932.
Conjunto de periódicos hoje bastante invulgares que não constam do importante catálogo de «Publicações Periódicas Portuguesas existentes na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra» tendo sido mais tarde recenseado o «Comércio de Guimarães», até 1899, em «Jornais e Revistas Portugueses do Séc. XIX».
Conjuntamente encadernados, a este semanários faltam os seguintes números:
NOTICIAS DE GUIMARÃES: 903, 905, 929, 938, 955, 972, 1064, 1078.
O COMERCIO DE GUIMARÃES: 5:788 e 5:799

30873 - NOVO CANCIONEIRO. [althum. Lisboa. 2010]. 11 vols. In-4.º B. € 100

Cuidada reedição facsimilada da célebre e importante colecção coimbrã «Novo Cancioneiro», constituída pelos seguintes livros, hoje muito raros nas suas edições originais: Fernando Namora, «Terra»; Mário Dionísio, «Poemas»; João José Cochofel, «Sol de Agosto»; Joaquim Namorado, «Aviso à Navegação»; Álvaro Feijó, «Os Poemas de Álvaro Feijó»; Manuel de Fonseca, «Planície»; Carlos de Oliveira, «Turismo»; Sidónio Muralha, «Passagem de Nível»; Francisco José Tenreiro, «Ilha de Nome Santo» e Políbio Gomes dos Santos, «Voz que Escuta».
À publicação dos 10 livros que compõe esta colecção pela primeira vez editados entre 1941 e 1944, acrescenta esta edição um 11.º volume intitulado «Geração do Novo Cancioneiro», constituído por textos de Eduardo Lourenço, Arquimedes da Silva Santos, Urbano Tavares Rodrigues, Fernando J. B. Martinho, José Jorge Letria, um Poema de Tomás de Oliveira Marques e ainda um registo audio CD dos 17 Poemas ditos por Maria de Jesus Barroso com música de Luisa Amaro.
Colecção acondicionada numa uma caixa em cartão, própria da edição.

30567 - NUMISMATIQUE. Collection J. M. de Costa Rica et divers amateurs. Paris - Drouot Montaigne. Lundi 23, mardi 24 avril 1990. [Imprimé en Suisse par Attinger, Neuchâtel]. In-4.º gr. de XCVI págs. inums. B. € 22

Catálogo de luxuosa apresentação gráfica, em papel couché, com largas dezenas de estampas fotográficas a cores e a negro reproduzindo as mais raras e valiosas moedas da colecção apresentada, acompanhadas das respectivas estimativas de preço.

30568 - NUMISMATIQUE. Collection Patrick Devaux. Monnaies appartenant à divers amateurs. Paris - Drouot Richelieu. 1999. In-4.º de 144 págs. B. € 30

Luxuoso catálogo de uma preciosa colecção de 900 exemplares numismáticos, muitos dos quais de grande raridade e valor, com as respectivas descrições, reproduções e estimativas

30712 - [**ARMAS DE FOGO**]. NUNES (J. Matias).- ESTUDO DE UMA ARMA DE FOGO PORTATIL sob o ponto de vista balistico e do seu emprego na guerra, com applicação á carabina de 6mm,5m/1896 (da cavallaria portugueza). Lisboa. Typographia da Direcção Geral do Serviço de Artilheria. 1900. In-8.º gr. de 104--IV págs. E. € 100

No final a edição é acompanhada de 3 «Tábuas em que se contem o desenvolvimento do calculo empregado na determinação dos angulos de queda, velocidades restantes, durações de trajecto e elementos do vertice, das differentes trajectorias da carabina de 6,mm5m/1896». São muito raros os exemplares deste estudo sobre armas de fogo militares.
Encadernação com a lombada de pele.

30569 - OKUMA (Thomas).- ANGOLA IN FERMENT. The Background and Prospects of Angolan Nationalism. Beacon Press. Boston. [1962]. In-8.º gr. de XVIII-IV-137-I págs. E. € 35

"This book, based upon my years in Angola, was made possible through the cooperation of my colleagues in arranging a fellowship grant. I have been much helped by the African Studies Program of Boston University, especially by Dr. Ruth Schachter, who has given much of her time to read and criticize the manuscript.". Prefácio de Rupert Emerson.
Encadernação dos editores.

4160 - OLIVEIRA (Carlos de).- ALCATEIA. Romance. Coimbra Editora, Lda. 1944. In-8.º de 254-II págs. B. € 35

Um dos primeiros livros do autor, consagrado escritor neo-realista, publicado na muito apreciada colecção «Novos Prosadores». Primeira edição.
Capa ilustrada por Vitor Palla.

30713 - OLIVEIRA (Eduardo Pires de).- A IGREJA DE SALVADOR DE BRAVÃES - Ponte da Barca. Opera Omnia. [Opera Omnia, Edição, Distribuição e Comercialização de Livros, Guimarães. 2009]. In-8.º gr. quadrado de 73-IX págs. B. € 15

Excelente monografia do notabilíssimo templo românico situado nas vizinhanças de Ponte da Barca, com muitas e cuidadas fotografias a cores de Afonso Granja.

1407 - OLIVEIRA (Francisco Xavier de Ataíde).- ROMANCEIRO E CANCIONEIRO DO ALGARVE. (Lição de Loulé). Acompanhado de importantes notas para esclarecimento do texto e onde se reproduz tudo quanto ha publicado neste genero pertencente ao Algarve. Porto. Typographia Universal. 1905. In-8.º gr. de 432 págs. E. € 75

"o meu livro é por assim dizer um deposito sagrado de todos os romances e lendas apuradas, até este momento, por algarvios". Primeira edição muito estimada e de difícil obtenção.
Encadernação com a lombada de pele; está por aparar e conserva as capas da brochura.

30838 - OLIVEIRA (Francisco Xavier de) [CAVALEIRO DE OLIVEIRA].- DISCURSO PATÉTICO SOBRE AS CALAMIDADES PRESENTES SUCEDIDAS EM PORTUGAL. Seguimento do Discurso patético, ou resposta às objecções e aos murmúrios que esse escrito sobre si atraiu em Lisboa. O Cavaleiro de Oliveira queimado em efígie como herético. (...) conforme, respectivamente, às edições de 1756, 1757 e 1762, em tradução e posfácio de Jorge P. Pires. Lisboa, Março de 2004. frenesi. In-8.º de 245-III págs. B. € 25

Do posfácio intitulado «O Fantasma da "fermosa estrivaria"»: "(...) estes textos proscritos que, finalmente, surgem agora publicados «na língua do país», quase dois séculos e meio após a sua feitura. São obra de um fantasma, de um português renegado, indómito e aventureiro, que não apenas assombrou Lisboa do seu tempo, mas também boa parte da literatura portuguesa, desde então até aos nossos dias."

30839 - OLIVEIRA (Maria Gabriela Gomes de).- DIOGO DE MACEDO. Subsídios para uma biografia crítica. Publicação da Biblioteca Pública Municipal. Vila Nova de Gaia. [1974. Tipografia Rocha. Vila Nova de Gaia]. In-4.º peq. de 259-V págs. B. € 22

Segundo palavras de Maria Clementina Quaresma destacadas do seu texto de «Abertura» sobre Diogo de Macedo, "O plurifecetado do seu «ser», o Escultor, o Escritor, o Crítico de Arte e o Museólogo está explanado neste estudo, tese de licenciatura de Maria Gabriela Oliveira. Apresentada em 1970, consideramos oportuna a sua publicação neste momento e por este Município, dada a seriedade do trabalho em pesquisa e análise."

30840 - O'NEILL (Alexandre).- POESIAS COMPLETAS. Introdução, Miguel Tamen. Assírio & Alvim. [Lisboa. 2007]. In-4.º de 541-III págs. B. € 33

É, sem dúvida, a melhor edição das Obras Completas de uma das mais originais vozes da Literatura Portuguesa contemporânea, acompanhada de um excelente e lúcido texto de Miguel Tamen.

30841 - O'NEILL (Brian Juan).- PROPRIETÁRIOS, LAVRADORES E JORNALEIRAS. Desigualdade Social numa Aldeia Transmontana, 1870-1978. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1984. In-4.º de 461-III págs. B. € 25

"Com base no trabalho de campo levado a efeito ao longo de dois anos e meio (1976--1978) numa pequena povoação de Trás-os-Montes (e que incluiu nomeadamente a consulta de Registos Paroquiais, Róis de Confessados e outras fontes históricas locais) o antropólogo norte-americano Brian Juan O'Neill apresenta-nos neste seu livro uma imagem completamente nova das estruturas sociais existentes nas aldeias do Nordeste.
"O chamado «comunitarismo» - que se julga caracterizar grande parte das comunidades rurais do Norte do País - fica questionado e sujeito a uma re-análise crítica, tanto do ponto de vista empírico como teórico e metodológico.
"Através de três aspectos fundamentais - a posse da terra, as trocas de trabalho, as práticas de casamento e herança - evidenciam-se formas de desigualdade institucionalizada que obrigam a pôr definitivamente em causa a visão tradicional destes aglomerados montanhosos como conjuntos homogéneos não-estratificados. O exame minucioso da complexa articulação entre o sistema fundiário, a entreajuda entre vizinhos e os costumes de matrimónio e de transferência da propriedade revela uma sociedade caracterizada internamente por profundas contradições económicas e sociais. (...)"
Obra ilustrada, integrada na excelente coleccção «Portugal de Perto», Biblioteca de Etnografia e Antropologia.

16970 - PACHECO (Luiz).- TEXTOS LOCAIS. Contraponto. [Tip. Alcobacence, Limitada. Alcobaça. S.d. 1967?]. In-8.º peq. de 89-VII págs. B. € 75

Deste livro em prosa de Luís Pacheco tiraram-se apenas 300 exemplares, todos numerados e assinados pelo autor. No fim tem um texto de Serafim Ferreira datado de 1967, data provável da impressão do volume.

30842 - PASCOAES (Teixeira de).- DOIS JORNALISTAS. Novela. Porto. 1951. In-8.º de 275-III págs. B. € 25

Primeira edição, (2.ª tiragem) autenticada pelo autor.

30843 - PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO CLASSIFICADO. Inventário. IPPAR. Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. Secretaria de Estado da Cultura. [Socedite, Sociedade Editorial, Lda. Lisboa. 1993]. 3 grossos vols. In-4.º gr. E. € 100

.../...

"Este *Inventário do Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado* é o admirável resultado do esforço, do empenhamento e da capacidade de quantos nele colaboraram e constitui um imprescindível acervo de referência." Trata-se, de facto, de uma obra verdadeiramente notável a todos os títulos, colaborada por investigadores do maior prestígio nas áreas que lhes foram destinadas e servida por um trabalho gráfico irrepreensível, em bom papel, com inúmeras e primorosas estampas fotográficas a cores reproduzindo o que de mais notável existe ainda em Portugal no que respeita ao nosso património construído e ainda com um grande número de plantas topográficas e desenhos. O trabalho abrange todo o Portugal Continental, não compreendendo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores que, "através dos seus próprios orgãos, desenvolvem as acções de salvaguarda e valorização do património cultural aí existente."
Encadernações editoriais, protegidas numa caixa também dos editores.

30844 - PAUVERT (Jean-Jacques) & PAUVERT (Mathias).- ANTHOLOGIE HISTORIQUE DES LECTURES ÉROTIQUES. Stock/Spengler. [1995]. 4 vols. In-4.º de XXXVIII--IV-1150-VIII; 1028-IV; 997-XI e 1054-II págs. B. € 100

"L´homme invente l'écriture il y a cinq millénaires. Les premiers textes littéraires apparaissent dix siècles plut tard, utilisant les signes pour évoquer lámour, le trouble, le désir, la sensualité... Et depuis quatre mille ans ce qu'on appelle aujoud'hui ÉROTISME est, comme l'a dit André Pieyre de Mandiargues, «le principal moteur de la littérature».
"Chefs-d'oeuvre reconnus, textes secrets, livres condamnés, romans, poémes, théâtre clandestin, on návait jamais recensé sur toute l'histoire de l'écrit dans toutes les civilisations ces pages où des auteurs, célèbres ou inconnus, ont tenté d'exprimer, sournoisement ou brutalement, ce qui les brûle — pour en brûler parfois délibérément le lecteur. Ces textes précédés de notices aussi érudites qui divertissantes révèlent en même temps la face cachée d'une époque, d'une société, d'un pays.
"Véritable monument de culture historique et littéraire, *l'Anthologie historique des lectures érotiques* de Jean-Jacques Pauvert, revue et augmentée, enfin complète après quinze ans de travail, ne saurait manquer à aucune bibliothèque digne de ce nom.".
Cuidada edição, acompanhada de um estojo próprio para protecção dos quatro volumes.

30845 - PEDRETTI (Carlo).- LEONARDO ARCHITETTO. Electa Editrice. [1978]. In-8.º gr. de 364 págs. E. € 60

Cuidada edição, densamente ilustrada com obras de Leonardo, uma das mais importantes figuras do renascimento e da humanidade.
Com dedicatória de oferta no frontispício. Encadernação editorial com sobrecapa de papel e estojo de protecção.

30625 - PEREIRA (António Júlio).- CARTA DIRIGIDA ao "Ex.mo Snr. Concelheiro Silva Cabral", datada de 18-12-51. Dim. 19 x 25 cm. € 35

"A recepção que a *patulea* preparou ao Marechal é merecedora de espressa mensão [No Estandarte?] não só pelas pessoas que nella tomarão parte, mas pelo quanto foi caricata, e redicula. O artigo que incluso tenho a honra de remeter a V. Ex.ª (...) esclarece a verdade do facto, e demonstra até á evidencia a nenhuma consideração que aqui lhe derão... E a não serem os pescadores, sapateiros e *gaiatos* que o acompanhavão, o Marechal havia de andar só na Villa de Setubal! nem um só homem de probid.e o acompanhou!"

30846 - PEREIRA (João Fernandes).- DICIONÁRIO DE ESCULTURA PORTUGUESA. Caminho. [Editorial Caminho, S.A. Lisboa. 2005]. In-4.º de 622-II págs. E. € 60

"O *DICIONÁRIO DE ESCULTURA PORTUGUESA* que agora se apresenta pretende sintetizar conhecimentos e abrir pistas para ulterior investigação duma arte que entre nós tem sido menos estudada que a pintura ou a arquitectura. Daí decorrem várias dificuldades que

.../...

se procuraram superar, desde a localização de peças até ao simples conhecimento de aspectos biográficos que em muitos casos necessitam de investigação original.
"Como é usual neste tipo de dicionários, o maior número de entradas referencia nomes de escultores; porém, esta publicação não pretende seguir um critério exaustivo de incluir todos aqueles que um dia em Portugal fizeram uma escultura ou algo aparentado. A essas listagens feitas sem critério, este *Dicionário* contrapõe um conjunto de escultores, devidamente hierarquizados, que, além, de possuírem obra suficiente, contribuíram de algum modo para o carácter genérico da escultura portuguesa. (...)"
Obra largamente ilustrada a cores e a negro, nas páginas do texto e em folhas à parte.
Encadernação em tela azul, dos editores, com sobrecapa ilustrada.

30658 - PHILIPE (Anne) & WEELEN (Guy).- ARPAD SZENES. Éditions Cercle d'Art. [Paris. 1991]. In-4.º gr. de 342-II págs. E. € 125

"C'est à travers ces œuvres que Anne Philipe le discerne. Entre eux est née une amitié enjouée, expérience délicate que l'écrivain dans son texte cherche à restituer avec la finesse qu'on lui connaît, la pudeur qui est chez elle une forme de la tendresse.
Guy Weelen est depuis 1954 le familier des ateliers du couple. Outre de nombreux essais sur leur peinture, il a été le commissaire des expositions rétrospectives de l'artiste à la Fondation Calouste Gulbenkian de Lisbonne, au Musée d'art moderne de la ville de Paris. Il a vu les étapes successives de ces divers tableaux, il connaît les tentatives du peintre, ses hésitations mais aussi son inébranlable certitude envers la peinture.".
Álbum com a qualidade gráfica habitual das «Éditions Cercle d'Art», em bom papel, com 354 reproduções a cores de pinturas de Arpad e ainda numerosas fotografias que lhe são referentes.
Encadernação editorial em tecido, com sobrecapa de papel policromado.

30571 - PIGNON (Édouard).- PIGNON - BATTAGES & POUSSEURS DE BLÉ. Éditions Cercle d'Art Paris. [Ce volume mis en pages par Charles Feld et réalisés sous sa direction a été achevé d'imprimer au cours du quatrième trimestre mil neuf cent soixante-deux. Pour les illustrations Imprimerie Moderne du Lion, pour la Typographie Imprimerie Union, pour la Relieure Barast et Adine, pour l'eau-forte Crommelynck]. In-fólio de 30 págs. de texto e XC com estampas e cólofon. E. € 200

Magnífico álbum com excelentes reproduções a cores de desenhos de Édouard Pignon, pintor francês nascido em 1905. Assim se lhe refere o Grand Larousse Encyclopédique: "Ouvrier, élève aux cours du soir de l'École des arts appliqués (Paris, 1927), il subit un moment l'influence de Léger, puis celle de l'expressionnisme et de Picasso. Il est l'auteur de vastes compositions sur les sujets tirés de la vie des travailleurs, dans un style ample et robuste. (...)".
Encadernação dos editores, em tela, com a reprodução a cores de um trabalho do pintor e estojo em cartão também com um trabalho de Pignon.

30714 - PIMENTA (Alfredo).- PÁGINAS MINHOTAS. (2.ª Edição). Notas de Maria Teresa Pimenta, Maria da Madre de Deus Pimenta Reynolds de Sousa. Opera Omnia. [Guimarães. 2007]. In-8.º gr. de 289-VII págs. B. € 16

Muito cuidada reedição de «Páginas Minhotas», um dos mais interessantes livros de Alfredo Pimenta, polémico escritor, historiador vimaranense e figura proeminente da cultura portuguesa do seu tempo.

30572 - PIMENTEL (Alberto).- O ANNEL MYSTERIOSO. Scenas da Guerra Peninsular. 3.ª edição, illustrada, revista pelo auctor. Lisboa. Empreza da Historia de Portugal. 1904. In-8.º de 190-II págs. E. € 40

Romance histórico com interesse para a História da Cidade do Porto, por ocasião da Guerra Peninsular.

.../...

Segundo o autor, «O Anel Misterioso» "não é senão a biographia de uma celebridade das ruas do Porto (...)
Quando eu escrevia este romance, muitas pessoas d'aquella cidade se lembravam ainda de ter visto frequentes vezes o *Desgraça*.
Uma d'essas pessoas era Camillo Castello Branco, que, seis annos depois da publicação do *Annel mysterioso,* dizia a pág. 296 do livro *Sentimentalismo e historia*: «A um canto (do botequim da *Aguia d'ouro*) estava um velho de semblante livido, muito desgraçado, com um chapeu enorme de sêda d'um azulado decrepito, com um grande cigarro no canto da bocca. Ao lado, sobre um mocho, via-se uma guitarra com manchas gordurosas de suor que punham brilhos, e aos pés um cão d'agua com o felpo encarvoado (...)".
Publicação integrada na «Nova Collecção Portugueza».
Com as capas da brochura conservadas, só de leve aparado à cabeça sendo a encadernação com a lombada de pele.

30574 - [**MEDALHÍSTICA**]. PINTO (A. Marques).- PRONTUÁRIO DE MEDALHÍSTICA. Porto. MCMLXXI. [Edição do Autor]. In-8.º gr. de 119-I págs. B. € 22

Trabalho de grande utilidade para coleccionadores e profissionais, abundantemente ilustrado com figuras disseminadas nas páginas do texto.

30630 - PINTO (Fernão Mendes).- NO RASTO DO CORSÁRIO. Adaptada ao português moderno por Branquinho da Fonseca. Portugália Editora. Lisboa. [S.d.]. In-8.º de 177-VII págs. B. € 25

Livro curioso e invulgar, publicado na «Biblioteca dos Rapazes».
Capa da brochura e mapas de João da Câmara Leme.
Assinado por Branquinho da Fonseca no frontispício e com oferecimento autógrafo no anterrosto, alheio ao contista.

30847 - [**CAMINHOS DE FERRO**]. PLANO DA REDE FERRO-VIARIA AO NORTE DO MONDEGO. Proposto pela Commissão Encarregada de 6 de Outubro de 1898 por Decreto de 6 de Outubro de 1898. Lisboa. Imprensa Nacional. 1899. In-4.º gr. de 148 págs. E. € 150

"Constituidos em commissão, na conformidade do decreto de 6 de outubro ultimo, temos a honra de apresentar a v. exª o resultado dos nossos trabalhos relativos ao plano de viação accelerada que propomos para a região ao norte do Mondego, comprehendendo as linhas de interesse geral, complementares ou tributarias dos caminhos de ferro do Minho e Douro.
"Segundo as disposições do precitado decreto, o plano primeiramente delineado pela commissão foi submettido a inquerito administrativo de utilidade publica, por meio da convocação dos governadores civis, camaras municipaes, asociações agricolas, industriaes e commerciaes, legalmente constituidas, da região interessada, composta pelos districtos do Porto, Braga Vianna, Villa Real, Braga, Vianna, Villa Real, Vizeu, Aveiro e Coimbra.
"A este inquerito, aberto durante o praso de quarenta dias, accudiram com as suas declarações, ou transmitindo as que lhes foram apresentadas, os governadores civis dos districtos do Porto, Braga, Vianna, Villa Real e Villa Nova de Cerveira; (...)"
Boa encadernação nova com lombada e cantos de pele.

30716 - [**MEDICINA. ANATOMIA**]. PLENCK (José Jacob).- PRIMÆ LINÆ // ANATOMES // IN USUM PRÆLECTIONUM.// *EDITIO SECUNDA ET EMENDATA* // VIENNÆ, // APUD RUDOLPHUM GRÆFFER. // 1777. In-8.º gr. de VIII-309-III págs. E. € 250

.../...

Segundo a «Nouvelle Biographie Générale» de Hoefer, o autor foi um "célèbre chirurgien et botaniste allemand, né à Vienne, le 28 novembre 1738, mort dans cette ville, le 24 août 1807. Après avoir pendant treize ans enseigné la médecine et les accouchements à Bude, il reçut en 1783 les chaires de chimie et de botanique à l'académie médico-chirurgicale militaire de Vienne; il fut aussi nommé chirurgien de l'état-major impérial, et directeur de pharmacie de l'armée". Deixou publicadas numerosas obras, hoje difíceis de obter.
Encadernação inteira de pele, da época.

30848 - POEMAS PARA FLORBELA. Porto. Mil Novecentos e Cincoenta. [S.l. de impressão.] In-4.º de 63-I págs. B. € 30

Livro de homenagem a Florbela Espanca, com poesias assinadas por Alexandre Pinheiro Torres, Egito Gonçalves, Fernando Guedes, Leonor de Almeida, Natércia Freire, Taborda de Vasconcelos, Vasco de Lima Couto e outros. Com um retrato de Florbela colado na folha de guarda.

30764 - PORTELA (Ana Margarida); QUEIROZ (Francisco) & AZEVEDO (Ricardo Charters d').- VILLA PORTELA. Os Charters d'Azevedo em Leiria e as suas Ligações Familiares (Século XIX). Gradiva [S. l. 2007]. In-4.º gr. de 357-I págs. E. € 27

"Muito embora se centre no chalé Villa Portela, no seu primeiro proprietário - Eng. Roberto Charters Henriques d'Azevedo - e nos Viscondes de S. Sebastião, esta obra abrange algumas das mais importantes famílias da região de Leiria no século XIX, tais como os Costa Guerra, os Lopes Vieira, os Veríssimos, os Crespos, os Monteiros, os Soares Barbosa, os Zúquetes ou os Taibner de Morais.
A história das Invasões Francesas em Leiria, a figura do Cardeal D. Patrício da Silva, a casa dos Charters d'Azevedo no Terreiro e as biografias de alguns dos mais abastados proprietários do Concelho de Leiria em meados do século XIX podem ser também encontrados nas páginas deste livro.
Através de inúmeras fotografias antigas e referências documentais inéditas, o conteúdo desta obra ultrapassa claramente o âmbito familiar, confundindo-se com a própria história da cidade de Leiria na época do Romantismo."
Obra de grande interesse para a história da Cidade de Leiria e importante contributo para o estudo das Invasões Francesas. Edição cuidada, bem documentada com fotografias e outros documentos reproduzidos a negro e a cores.

30575 - O PORTUGUÊS POPULAR. Quinzenário para o povo e para as escolas. Direcção - Augusto Moreno, António Figueirinhas. Porto. 12 números. In-4.º de 199-I págs. em 1 vol. E. € 60

Colecção completa desta invulgar revista, tratando de vários assuntos do ensino de língua portuguesa.
Encadernação editorial inteira de percalina, com dizeres dourados na lombada e na pasta da frente.

4538 - PRETO (Júlio Manso).- MANUEL DA SILVA PASSOS. Noticia biographica... Ao Partido Liberal. Lisboa. 1874. In-8.º gr. de 76-IV págs. B. € 25

Biografia de Passos Manuel, parlamentar brilhante, ministro em vários ministérios e um dos mais destacados vultos do liberalismo. Nasceu em Guifões, então julgado de Bouças, hoje concelho de Matosinhos, no dia 5 de Janeiro de 1801.

30576 - [**VIEIRA, BANDARRA, "PRETO DO JAPÃO", 5º IMPÉRIO, ETC**.] MISCELÂNEA DE PROFECIAS MANUSCRITAS, provavelmente da segunda década do século XIX; VI ff. inums, 136 nums. e IX inums. Dim. 16 x 21 cm. E. € 350

Conteúdo do volume: "Profecias da San Cesario Bispo de Arles en la Provenza: estratadas

.../...

de sus obras empresas en Gotico segun se hallan en un exemplar que si conserva en la Biblioteca del Real Monasterio del Escorial", IV ff. iniciais; "Profecias de San Cesareo Obispo de Arles, en la Provenza: estractadas de sus obras impresas en gótico, segun se hallan en un ezemplar que se conserva en la Biblioteca del Real Monasterio del Escorial", II ff. impressas s.l.n.d.; "Questão 1ª [e seguintes]. Se na Escritura Sagrada está revelado algum Imperio que se deva chamar 5.º"; "Copia de humas profecias com o nome de Oraculos de Oraculos, extrahidos da historia Bisantina, que se acha na Livraria de S.tº Antonio do Rio de Janeiro Oraculo 8.º tem hua Estampa com hua Cid.e, e hua Cabessa degolada em hum Vazo de sangue"; "Historia do Futuro. Indes, ou Breviario, e breve Sumario dos sete tomos do Clavis Profetarum pelo Dr. P.e Ant.º Vieira da Comp.ª de Jezus", ff. 11 a 57; "Como vai ressuscitar Bandarra"; "Pronosticos feitos pela (?) q' foi perito o D.or M.el Boccarro Bosuello Medico Algarviense no anno de 1627"; "Profecias da sybila Eristrea"; "Profecias de S.ta Leocadia Virgem Martir, que se acharão em sua tresladação dentro da sepultura no anno de 1587 estando prezente El Rey Felipe 2.º (...)"; seguem-se breves profecias de S. Claudio, "S. Theophilo Bº" e S. Angelo Carmelita; "Vaticinios do Pe. Joze de Ancheta [sic] da Relação da sua Vida"; "Profecias ou Vaticinios do Pe. (Frias?) comentador das profecias de S.to Izidoro", "Profecias de S.to Egidio", "Vaticinios do Veneravel P.e Antº da Conceição (...) achados por sua morte"; "Prognostico que fez Joze Pacheco Matematico castelhano, e o mandou a Gonçalo Annes Bandarra"; "Profecias de Abel Mello Mouro de Cartagena"; "Profecias de S. Nicolau facto a q. se refere (?) Navarro na sua politica espanhola (...)"; "Profecias do P.e Fr. João de (Rocaselva?) Religiozo de S. Bento Aragones, as quais mandou a ElRey Don Fernando estando sobre granada, e depois de muitos vatecinios diz asim (...)"; "Vatecinios de Fr. Gil Portugues conservados no Rial Mostrº de S.ta Cruz de Coimbra"; "Relação da Vida da Veneravel Madre Leocadia da con.çam Religioza do Con.to da Me. de Ds. de Monchique Escrita por hum devoto sacerdote (...)"; "Sonhos de Bandarra"; "Revelação de Leonor Rodrigues Beata Carmelita de grande santd.e e cuja vida anda nas Cronicas Carmelitas (...)"; "Revelaçoens de Soror Marta de Cristo Religioza do convento da Esperança de Lxª"; extensas "Profecias de Gonçallo Amnnes de Bandarra de 1546, morreo no anno de 1550"; "Trovas ou disparates do Preto do Japam Escravo do Capitão Baltezar pedindo de (?) em a era de 1433, e se acharão por morte do dito preto debaixo do tabuleiro da sua cama em hua lata chata, e quadrada em 19 de 8brº de 1439 em a Villa de Serdam fielmente tresladadas do seu original"; "Profecias do grande servo de Deos o Pe. M.l Dom.os Leandro Jezuita que se acharam no seu Convento em Roma entre os seus papeis por sua morte no anno de 1700"; "Profecias de hum Mouro de granada dadas a hum Portugues no anno de 1510"; "Resposta Profetica que o P.e João da Barroca deo a Dom João primeiro sendo Mestre de Aviz; á qual muita veneração deu depois, que subio ao Trono de Portugal, e mandou que esta resposta fosse respeitozamente goardada no Arquivo publico, donde foi tirada por El Rey D. Manoel, que a teve goardada em sua mão, e foi achada depois por sua morte, por seu filho D. João 3.º, que a mandou depozitar no Lugar donde foi tirada, cujo uriginal, levou para Castella, Felipe 3.º deixando huma copia na torre do Tombo"; "S. Zacarias discipulo de S. Francisco fondador do Convento de Alonquer nelle deixou escrita esta profecia de S. Izidoro, e de Cassandra"; "Vizoens da Veneravel Agueda da Purificação Religioza do Convento do Calvario da Cidade de Evora, que se acharam por seu falecimento no anno de 1413"; "Profecia de hum Lavrador do Algarve chamado Bartolomeu Vaz Pinto homem de bom nome, rustico por não saber ler nem escrever o qual foi prezo, e diz o que entendia no seu coração a saber (...)"; "Versos do P.e M.el Afonço achados no Cartorio da Comenda de Trancozo em 1691"; "Atestação do que virão e prezenciarão dois Religiozos de Santo Antonio de Lisboa sobre a Ilha que virão no dia 30 de Agosto de 1638"; "Profecias do S.or Rey Dom Manoel achadas por sua morte escritas em hum pergaminho, selladas com o sello Real no anno de 1520 que o incuberto ha de ser seu visneto".
Encadernação modesta.

30923 - PROGRAMA GERAL ILUSTRADO DAS FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL. 8 a 13 de Julho. Coimbra. 1948. Com a colaboração de A. Nogueira Gonçalves, Conservador do Museu Machado de Castro. Organização gráfica de: Armando Umbelino, Carlos Castro e Fausto Marques. Composto e impresso na Imprensa de Coimbra, L.da largo S. Salvador. In-4.º de 84 págs. B. € 35

Publicação muito ilustrada, com vasta componente turistica e publicitária.
Capa ilustrada por Antonio Victorino, com uma aguada representando um interior do Convento de Santa Clara-a-Velha.

30849 - PROGRAMA OFICIAL DAS FESTAS [SIC] RELIGIOSAS DA RAINHA SANTA ISABEL, DAS FESTAS DA CIDADE DE COIMBRA E PROGRAMA GERAL. DIAS 5 A 12 DE JULHO DE 1938. Organização grafica de Adelino dos Santos. Lisboa. [Composto e Impresso na Tipografia Silvas]. In-4.º peq. de 104 págs. B. € 30

Publicação muito ilustrada, com vasta componente turistica e publicitária. Textos de A. G. Ribeiro de Vasconcelos [A primeira visita da Rainha Santa a Coimbra], Ferrand de Almeida, Campos de Figueiredo, Vergilio Correia, Adelino dos Santos [Aveiro - Fábrica Aleluia], Antero de Figueiredo, Augusto Mendes Simões, etc.
Capa ilustrada por Roberto Araújo, com um desenho da Rainha Santa, datado *1938*.

30850 - PROGRAMA OFICIAL DAS FESTAS RELIGIOSAS DA RAINHA SANTA ISABEL E DAS FESTAS DA CIDADE DE COIMBRA. Dias 11 a 16 de Julho de 1946. Organização gráfica de Armando Umbelino, A. Castro, Amandio Bastos e F. Marques. Composto e impresso na Casa Minerva. Coimbra. In-4.º peq. de 96 págs. B. € 30

Publicação muito ilustrada, com vasta componente turistica e publicitária. Textos de Silva Gaio, A. de Amorim Girão, António Nobre, etc.

30851 - PROGRAMA OFICIAL ILUSTRADO DAS FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL, em Coimbra, nos dias 8 a 13 de Julho de 1948. Organização de Amandio Bastos. Composto e Impresso na Casa Minerva. Coimbra. In-4.º peq. de 96 págs. B. € 30

Publicação muito ilustrada, com vasta componente turistica e publicitária.
Capa ilustrada por Ruy, com um desenho da Rainha Santa, datado *48*.

30717 - PROGRAMA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA REPÚBLICA. 31 de Janeiro de 1961. In-4.º gr. de 40 págs. B. € 30

Rara edição policopiada de circulação clandestina, assinada por Mário de Azevedo Gomes, Helder Ribeiro, José Mendes Cabeçadas Júnior, Álvaro Salema, António de Macedo, Artur Santos Silva, Augusto Abelaira, Carlos Cal Brandão. Eduardo Ralha, Fernando Abranches Ferrão, Fernando Mayer Garção, Fernando Piteira Santos, Francisco Salgado Zenha, João Araújo Correia, Sant'Iago Prezado, José Fernandes Fafe, José Magalhães Godinho, Luís Dias Amado, Mário Cal Brandão, Mário Soares, Nikias Skapinakis, Olívio França, Raul Rego, Urbano Tavares Rodrigues, Vasco da Gama Fernandes e muitos outros.

30577 - [**BRAGA. SENHOR DE REGALADOS, QUINTA DE BERTIANDOS, ATÃES**]. QUATRO MANUSCRITOS DATADOS DE 1588, 1590 E 1604, RELACIONADOS ENTRE SI. Dim. 20 x 29 cm. aprox. B. € 250

São os seguintes os manuscritos, reunidos num só volume com costura da época:
1.º - 20 de Abril de 1588: Carta pela qual Leonel de Abreu, Senhor de *Regalados* compra o *Campo de Vilela* em *S. Miguel do Prado*. O dinheiro foi entregue por Melchior Pacheco

.../...

e Luís Meireles, depositários do dote de Leonel de Abreu;
2.º - 9 de Fevereiro de 1590: Carta de licença dada pelo juiz dos órfãos de Regalados a Manuel de Lima e António de Abreu de Lima para que possam vender as suas legítimas a seu irmão Leonel de Abreu;
3.º - 21 de Fevereiro de 1590: Escritura pela qual Manuel de Lima e António de Abreu de Lima, estando determinados de "irem este presente ano para as partes da India" a servir El-Rei e não tendo outra coisa de seu ao presente com que possam aparelhar e fretar para a viagem salvo suas legítimas que herdarem por falecimento do seu dito pai e a parte que lhes cabe na herança de Dona Catarina de Noronha sua tia, vendem tudo por mil cruzados ao senhor Leonel de Abreu, seu irmão, casado com D. Inês de Lima. Escritura feita na presença de D. Francisca da Silva, mãe deles, sendo testemunhas Lopo Pereira e António Pereira, moradores na sua *Quinta de Bertiandos;*
4.º - 13 de Maio de 1604: Prazo que fez Leonel de Abreu, Senhor de Regalados, do *Casal do Pinheiro* em *Atães*, do seu morgado de *Regalados*.

29158 - QUEIRÓS (Eça de).- O MANDARIM. Quinta edição, com um prefacio do auctor. Porto. Livraria Chardron, de Lello & Irmão, editores. 1907. In-8.º de IV-VIII-183-I págs. E. € 75

Quinta edição, onde pela primeira vez foi incluído o importante prefácio que Eça redigiu para acompanhar a edição francesa publicada em 1884, na *Revue universelle internationale*. Segundo A. Campos Matos no seu muito útil «Dicionário de Eça de Queiroz», "Este prefácio é de grande importância pois aborda o problema do romance português e a análise da criação literária queirosiana
Com um retrato fotográfico do grande prosador que foi Eça de Queirós.
Boa encadernação à amador, com a lombada decorada com finos ferros a ouro em casas fechadas. Capas da brochura preservadas e só de leve aparado à cabeça.

24262 - [QUEIRÓS (Eça de)].- PHILIDOR. Comédia-drama em um prólogo e quatro actos de Joseph Bouchardy. Traduzida por... Leitura do manuscrito, introdução e notas de Pedro da Silveira. [Edição «Livros do Brasil». Lisboa. S.d.]. In-8.º gr. de 196-XII págs. E. € 40

"Traduzida em língua portuguesa em 1864 ou 1865 mas só agora publicada pela primeira vez, esta comédia-drama de Bouchardy ficará para sempre ligada à nossa literatura por ter sido Eça de Queiroz o seu tradutor. O autor de PHILIDOR ganha assim uma sobrevivência inesperada e, por seu lado, Eça de Queiroz não sai diminuído na sua altura de grande criador literário por haver começado pela tradução de um melodrama".
Primeira edição, integrada nas «Obras Completas de Eça de Queiroz» dadas a lume pela editora «Livros do Brasil».
Encadernação editorial, com dourados na lombada e na pasta da frente.

30578 - [**NUMISMÁTICA**]. QUELQUES FLEURONS DE LA NUMISMATIQUE parmi une splendide sélection de Monnaies en OR et en ARGENT de Crésus à nos jours. Paris - Druout Montaigne. Mercredi 15 novembre 1989. In-4.º de XXXVIII págs. inums. B. € 22

Com excelentes descrições e reproduções a cores dos magníficos exemplares numismáticos apresentados, bem como da sua cotação.

30660 - QUENTAL (Antero de).- CARTAS INÉDITAS A ALBERTO SAMPAIO. Transcrição, Organização, Prefácio e Notas de Ana Maria Almeida Martins. Cadernos O Jornal. [Lisboa. 1985]. In-4.º de 101-III págs. B. € 22

Notável conjunto de 97 cartas inéditas dirigidas por Antero a Alberto Sampaio pertencentes à família Sampaio da Nóvoa. Estas cartas são uma importante revelação para o conhecimento da vida do Poeta, como para o da vida política e literária do seu tempo.

30579 - RAVISIUS TEXTOR [OU TIXIER] (Jean de).- OFFICINA, // *Sive* // THEATRVM // HISTOR. ET POETICUM ES // NAT. COMITE, LINOCERIO // ET GYRALDO. // *Cum gemino Indice, ad perfectionem illustratum,* // *& nova hac editione* // à // J. JAC. GRASSERO CIV. ROM. // cum augmento exornatum. // M.DC. LXIII. [entre M.DC. e LXIII tem uma gravura em madeira com um emblema cremos que do impressor] // BASILÆ, // Sumptibus JOANNIS REGIS. In-8.º de XCVI págs. prels. inums., 943 nums. (com o verso branco) e LXXII inums. finais. E. ☐ 350

O autor viveu, segundo os autores da Enciclopédia Espasa-Calpe, entre 1430-1524. Foi notável humanista francês, sendo-lhe devidas importantes obras, entre as quais esta se encontra.
Hoefer, que difere na data de nascimento indicada por aqueles autores, dá-a como aproximada a 1480: "Jean Ravisius Textor, ou plutôt Tixier, seigneur de Ravisi, humaniste français (...). Après avoir suivi les cours de Jean Bolecacus, recteur du collège de Navarre, il y enseigna plus tard la réthorique. Auteur de plusieurs ouvrages destinés à l'enseignement, et qui, écrits d'un style pur et élégant, furent adoptés dans beaucoup de collèges de l'Europe, il devint recteur de l'université de Paris."
No «Catalogvs Vniversitatvm, et Celebriorvm Academiarum, passim in Europa Constitutarum», estampado nas ff. prels., constam as Universidades de Évora e de Coimbra.
Ao alto da folha de rosto tem o pertence manuscrito "Do Cabido da Sé de Coimbra".
Encadernação em pele, da época, com ferros e dizeres dourados na lombada.

27589 - REFORMA JUDICIAL NOVISSIMA DECRETADA EM 21 DE MAIO DE 1841, Segundo a authorisação concedida ao Governo pela Carta de Lei de 28 de Novembro de 1840. Segunda edição accuradamente correcta; seguida da tabella dos salarios, que se mandou observar por decreto de 12 de Março de 1845; e acompanhada de breves notas a muitos artigos da mesma Reforma, indicando a legislação de que elles foram deduzidos, ou as regulações e modificações que já lhes teem feito as diversas Leis, Decretos e Portarias do Governo, designadas na Taboa Chronologica que vae no fim. Lisboa. Na Imprensa Nacional. 1845. In-fólio de VIII-281-I-52-155-V págs. ☐ 125

Da «Portaria» assinada por António Bernardo da Costa Cabral: "Sendo presente a Sua Magestade a RAINHA o Officio de 9 de Dezembro ultimo, em que o Administrador da Imprensa Nacional representa, que devendo proceder-se á segunda edição, por estar exhausta a primeira, da Novissima Reforma Judicial, decretada em 21 de Maio de 1841, lhe offerecêra gratuitamente o Conselheiro Procurador Regio da Relação de Lisboa, José Maximo de Castro Neto Leite e Vasconcellos, para se publicar com essa Reforma, uma collecção d'apostillas, ou breves notas, nas quaes, a proposito de cada Artigo, se apontam as alterações, que posteriormente se têm feito por diversas Leis, Decretos, e Portarias do Governo; e se allude a varias disposições parallelas, ou ás da Legislação anterior, que se podem considerar como fontes, proximas ou remotas, daquelle Codigo: a Mesma Augusta Senhora, reconhecendo que taes apostillas, acompanhadas ainda da taboada chronologica, que tambem offereceu o referido Magistrado, das ditas Leis, Decretos, e Portarias, hão de facilitar muito a fiel execução da Reforma (...).
Exemplar aparado à cabeça, com folhas brancas alternadas com as impressas. Ex-libris heráldico dos Condes do Bonfim e marca de posse de José de Cupertino d'Aguiar Ottolini.
Com um pequeno rasgão no frontispício.
Encadernação da época com a lombada danificada.

30718 - RÊGO (Raul).- HISTÓRIA DA REPÚBLICA PORTUGUESA. Prefácio de Mário Soares. Círculo de Leitores. [Lisboa. 1986-1987]. 5 vols. In-8.º gr. E. ☐ 125

Obra autorizada pela vasta documentação miudamente consultada pelo autor, ele próprio personagem de destaque na história do movimento republicano português, enriquecida com muitas centenas de retratos, fotografias de acontecimentos, reproduções de frontispícios de livros e publicações periódicas, etc.
Encadernações dos editores, em tela.

30852 - RELATORIO DA ASSOCIAÇAO PROTECTORA DE MENINAS POBRES apresentado pela Direcção á Assembleia Geral No dia 18 de Janeiro de 1880. Lisboa. Typographia Nova Minerva. 1880. In-8.º de 40 págs. B. ☐ 22

Esta associação tinha a sua sede na Freguesia da Ventosa no concelho de Alenquer. Tem uma folha desdobrável com o «Mappa do movimento do Asylo do Salvador».
Com o canto superior direito das folhas cortado diagonalmente.

30581 - REVISTA PORTUGUESA DE HISTÓRIA DO LIVRO. Director: Manuel Cadafaz de Matos. Edições Távola Redonda. Lisboa. 1998-2009. 24 números em 22 vols. In-4º. B. ☐ 400

Importante e erudita revista publicada pelo Centro de Estudos de História do Livro e da Edição, que se afirma como indispensável instrumento de consulta para a história do livro. Com a colaboração dos maiores especialistas contemporâneos portugueses e estrangeiros.

30853 - RIBEIRO (Tomás).- A DELFINA DO MAL. Poema por... 2ª edição correcta, com uma carta do auctor e um prologo de Camillo Castello Branco. Porto. Ernesto Chardron - Editor. 1882. In-8.º de LIII-III-311-I págs. E. ☐ 30

Poema de grande popularidade no seu tempo, numa edição em tudo preferível à anterior, porquanto, além da excelente qualidade gráfica que apresenta, vem acompanhada de um prólogo de Camilo que não veio na primeira. Invulgar.
Encadernação da época, simples; um pouco aparado.

30854 - RIBEIRO (Tomás).- DISSONANCIAS. Versos. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1890. In-8.º de 252 págs. E. ☐ 25

Primeira edição de um dos estimados livros do autor, dedicado a Camilo Castelo Branco, "consummada gloria das letras portuguezas".
Modestamente encadernado. Assinatura antiga no frontispício coberta a tinta azul.

30855 - RIBEIRO (Tomás).- D. JAYME ou A Dominação de Castella. Poema por Thomaz Ribeiro. Com uma Conversação Preambular pelo Senhor A. F. de Castilho. Lisboa. Typ. da Sociedade Typographica Franco-Portugueza. 1862. In-4.º de LX-285-III-XI-I págs. E. ☐ 60

Primeira edição de um livro que foi verdadeiro sucesso editorial, porquanto dele foram feitas numerosas edições e também motivo para algumas Paródias Literárias, sendo a mais importante a de Manuel Roussado, intitulada «Roberto ou a Dominação dos Agiotas», aparecida no mesmo ano de 1862. A muito apreciativa «Conversação Preambular» de António Feliciano de Castilho ocupa as págs. IX a LX.
Encadernação da época, com a lombada em chagrin decorada com delicados ferros a ouro.
Dedicatória assinada por Castilho e Tomás Ribeiro sem indicação de a quem foi o exemplar destinado. Com um carimbo de posse no pé do frontispício.

30582 - [**MEDICINA. MANUSCRITO**]. ROCHA (Augusto António).- DISSERTAÇÃO PARA EXAME DE LICENCIADO. POR AUGUSTO ROCHA. 1876. 81 págs. nums. e VIII inums. B. Dim. 20 x 25,5 cm. ☐ 125

Dissertação sobre os efeitos fisiológicos dos medicamentos antimoniais. Original manuscrito com numerosas emendas.
Augusto António Rocha, médico natural de Coimbra nascido em 1849, doutorou-se na Universidade de Coimbra em 1876; foi o principal fundador do Gabinete de Microbiologia e o criador do Gabinete de Análises Químicas da mesma Faculdade; foi o primeiro a ensinar em Portugal as modernas teorias microbianas, dois anos antes de se começar esse ensino

.../...

em França; em 1881 fundou a revista «Coimbra Médica», de que durante muitos anos foi o principal redactor; ficaram célebres as polémicas que sustentou com os peritos de medicina-legal do Porto acerca dos processos de Joana Pereira e do médico Urbino de Freitas; colaborou em vários jornais políticos e científicos.

30856 - ROCHA (Clara Crabbé).- O ESPAÇO AUTOBIOGRÁFICO EM MIGUEL TORGA. Livraria Almedina. Coimbra. 1977. In-8.º gr. de 309-III págs. E. € 40

"(...) Quanto à escolha da autobiografia de Miguel Torga, ela deveu-se quer ao prazer pessoal que o texto nos proporcionou - o qual tornou apaixonante o trabalho crítico e contrabalançou intimamente o tom de neutral objectividade que se procurou dar à superfície desta páginas -, quer ao desejo de tentar a «reabilitação», no seio da produção literária de Torga, da obra narrativa autobiográfica que, apesar do seu interesse, tem sido votada a um relativo esquecimento, como o prova a (pouquíssima) bibliografia crítica torguiana existente".
Encadernação com larga lombada de pele. Com as capas da brochura preservadas.

30857 - ROHRBACHER (Abbé).- HISTOIRE UNIVERSELLE DE L'ÉGLISE CATHOLIQUE. Continuée jusqu'en 1860 par J. Chantrel, suivie d'una Table Générale, entièrement refondue, par Léon Gautier et d'un Atlas Historique spécialement dressé pour l'ouvrage par S.-H. Dufour. Quatrième édition. Paris. Gaume Frères et J. Duprey, Éditeurs. 1864-1872.17 vols. In-4.º gr. E. € 250

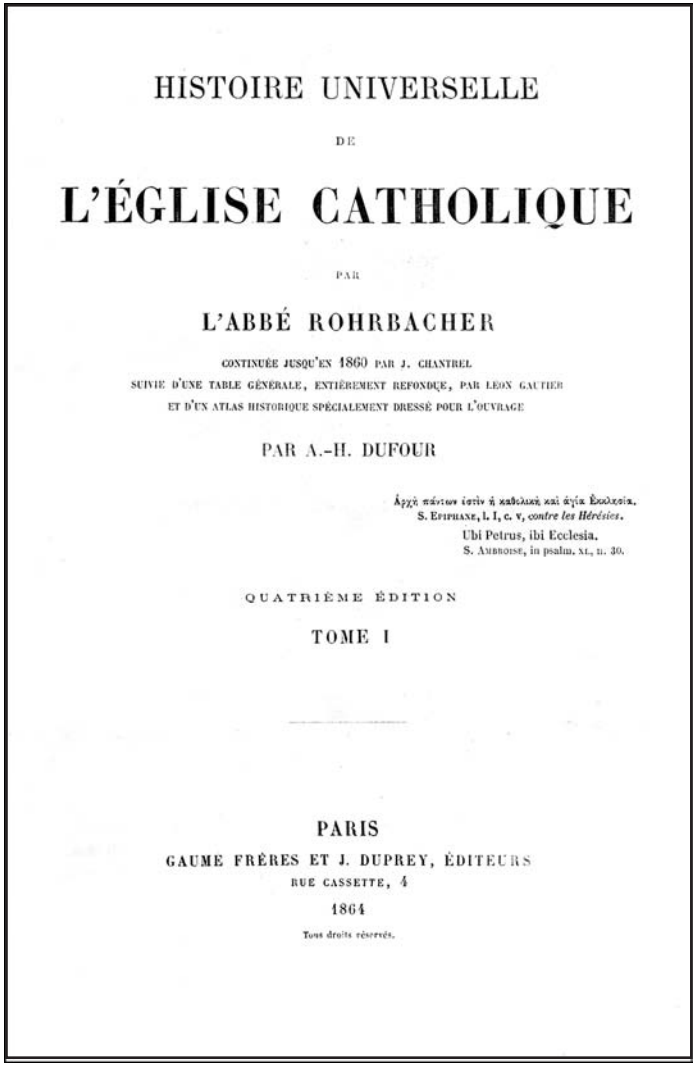
Obra verdadeiramente monumental, com um bom retrato do autor gravado em chapa de aço, colocado no início do primeiro volume. Obra considerada como a mais importante de Renato Francisco Rohrbacher, célebre historiador e eclesiástico francês
Os dez primeiros volumes são da quarta edição; os vols. 11 a 14 são da sexta; os vols. 15 e 16, intitulados «Anales Ecclésiastiques de 1846 à 1866» e 1867-1868, não têm referência à edição e o último volume comporta a «Table Générale», mas todos têm igual aspecto gráfico.
Excelentes encadernações inteiras em pele, da época, com dizeres dourados nas lombadas, apresentando algumas delas pequenos defeitos. *(ver gravura na pág. 88)*

30583 - ROSADO (João).- ALCYON. MCMXXII. Composição e impressão a cargo da "Ressurgimento-Ed.ra". Lisboa. In-4.º de 62-II págs. B. € 35

O autor, natural de Faro, colaborou no bissemanário republicano e democrático «O Heraldo», publicado em Faro de 1912 a 1917, onde entre outros também publicaram Fernando Pessoa, Almada Negreiros e Mário de Sá-Carneiro.
Capa da brochura ilustrada com um desenho que julgamos ser da autoria de Carlos Filipe Porfírio, pintor, decorador, cenógrafo e ensaiador teatral a quem João Rosado dedicou esta obra. Com falta da lombada da capa da brochura.

30661 - ROSENSTIEHL (M. A.).- TRAITÉ DE LA COULEUR au point de vue physique, physiologique et esthétique, comprenant l'exposé de l'état actuel de la question de L'HARMONIE DES COULEURS. Paris. H. Dunod et E. Pinat, Éditeurs. 1913. In-4º gr. de XV-I-277-II-IV págs. B. € 1250

Edição original deste muito importante e raro Tratado da Cor, que no seu tempo alterou a velha teoria que incluia as cores RGB dentro das cores primárias; Este revolucionário Tratado teve no movimento Cubista forte influencia, tendo sido fonte de inspiração para o Sistema das Cores de Julie Beaudeneau e para o trabalho de Jacques Villon.
Edição ilustrada com 54 figuras nas páginas do texto e 13 belas estampas a cores, impressas em folhas à parte e sobre papel mais encorpado e ainda, também em folha mais encorpada, pequenas amostras de tecidos coloridos. *(ver gravura na pág. 89)*



HISTOIRE UNIVERSELLE

DE

L'ÉGLISE CATHOLIQUE

PAR

L'ABBÉ ROHRBACHER

CONTINUÉE JUSQU'EN 1860 PAR J. CHANTREL
SUIVIE D'UNE TABLE GÉNÉRALE, ENTIÈREMENT REFONDUE, PAR LÉON GAUTIER
ET D'UN ATLAS HISTORIQUE SPÉCIALEMENT DRESSÉ POUR L'OUVRAGE

PAR A.-H. DUFOUR

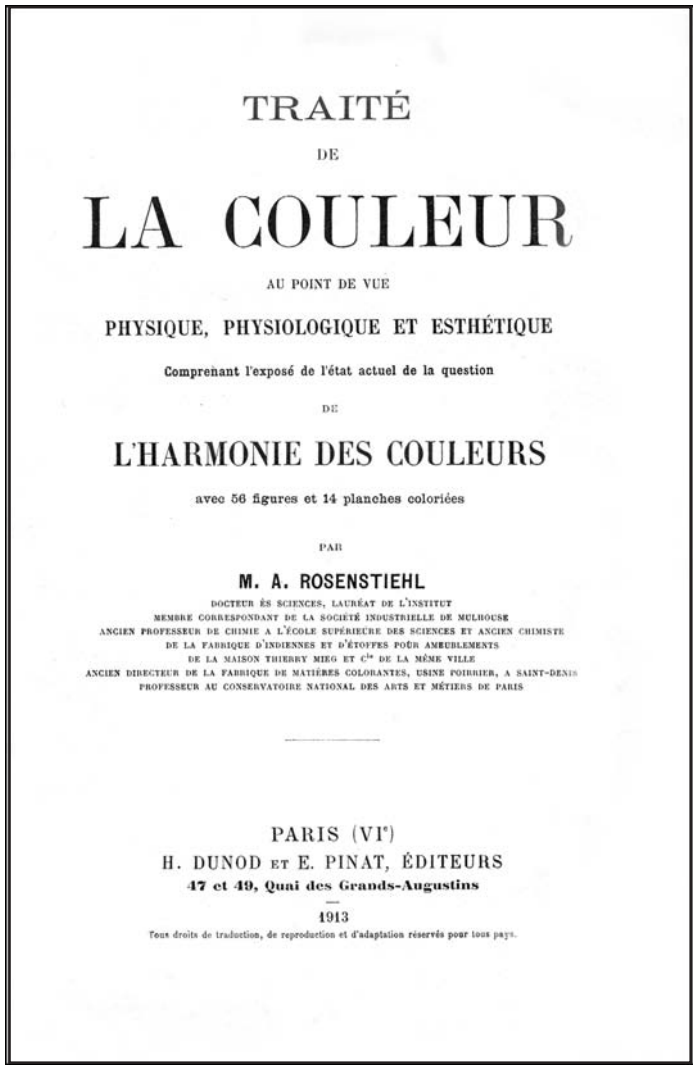
Ἀρχὴ πάντων ἐστὶν ἡ καθολικὴ καὶ ἁγία Ἐκκλησία.
S. Epiphane, l. I, c. v, *contre les Hérésies.*
Ubi Petrus, ibi Ecclesia.
S. Ambroise, in psalm. xl, n. 30.

QUATRIÈME ÉDITION

TOME I

PARIS
GAUME FRÈRES ET J. DUPREY, ÉDITEURS
RUE CASSETTE, 4
1864
Tous droits réservés.

30857 - ver pág. 87



TRAITÉ

DE

LA COULEUR

AU POINT DE VUE

PHYSIQUE, PHYSIOLOGIQUE ET ESTHÉTIQUE

Comprenant l'exposé de l'état actuel de la question

DE

L'HARMONIE DES COULEURS

avec 56 figures et 14 planches coloriées

PAR

M. A. ROSENSTIEHL

DOCTEUR ÈS SCIENCES, LAURÉAT DE L'INSTITUT
MEMBRE CORRESPONDANT DE LA SOCIÉTÉ INDUSTRIELLE DE MULHOUSE
ANCIEN PROFESSEUR DE CHIMIE A L'ÉCOLE SUPÉRIEURE DES SCIENCES ET ANCIEN CHIMISTE
DE LA FABRIQUE D'INDIENNES ET D'ÉTOFFES POUR AMEUBLEMENTS
DE LA MAISON THIERRY MIEG ET Cie DE LA MÊME VILLE
ANCIEN DIRECTEUR DE LA FABRIQUE DE MATIÈRES COLORANTES, USINE POIRRIER, A SAINT-DENIS
PROFESSEUR AU CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS DE PARIS

PARIS (VIe)
H. DUNOD ET E. PINAT, ÉDITEURS
47 et 49, Quai des Grands-Augustins
1913

Tous droits de traduction, de reproduction et d'adaptation réservés pour tous pays.

30661 - ver pág. 87

30584 - S. GEMINIANO (Guivanni de).- SVMMA // DE EXEMPLIS // ET RERVM SIMILITV- // DINIBVS LOCVPLESSIMA. // VERBI DEI CONCIONA- // TORIBVS, CVNCTISQVE LITERA-// RVM STVDIOSIS MAXIMO VSVI FVTVRA. // *F. Ioanne à S. Geminiano ordinis Predicato-* // *rum Auctore*. // Nunc demum post omnes alias editiones, diligenti cura à Magi- // stro Aegidio Grauatio Rocchensi Eremitano, ab innumeris pe- // ne erroribus castigata & aucta. // *Adiectus est primùm Index certissimus optimam quamque ac deside-* // *ratam materiam ordine Alphabetico ostentans*. // [Gravura em madeira] // ANTVERPIAE. // In Aedibus Petri Belleri sub scuto Burgundiæ. // M.D.LXXXIII. [No fim: Tupis Danielis Vervliet. // Anno 1583]. In-8.º de 519 [aliás 516] ff. nums. e XIV inums. de Index. E. € 500

Composição a duas colunas em minúsculos caracteres redondos.
O autor, pregador e escritor (1260-1333) entrou na Ordem Dominicana em Siena e foi professor em Arezzo, Roma e Siena e passou os seus últimos anos como prior do Convento de São Geminiano. Famoso manual de pregação, esta obra, em dez livros ou capítulos, data do princípio do século XIV e conta com mais de 20 edições entre 1477 e 1670 e os seus capítulos mostram a diversidade dos assuntos tratados: *De cælo & elementis, De metallis & lapidibus, De vegetalibus, & plantis, De natalibus, & volatilibus, De animalibus terrestribus, De homini & membris eius, De visionibus & somnis, De canonibus, & legibus, De artificibus, & rebus artificialibus, De actibus, & moribus humanis*.
Edição quinhentista muito rara.
Encadernação inteira em pergaminho duro, com o título pintado na lombada.

30585 - SAINT-PIERRE (Bernardin de).- PAUL ET VIRGINIE. Suivi de la Chaumière Indienne. Préface de Raymond Escholier par Pierre Falké. Les Éditions de La Roseraie, Paris. 1927. In-4.º gr. de VIII-221-V págs. E. € 1250

"Cet ouvrage, achevé d'imprimer le 15 Mars 1927, pour le texte par R. Coulouma, maitre imprimeur a Argenteuil, H. Barthélemy étant directeur: pour les eaux-fortes par les Ateliers d'Imprimerie d'Art en taille-douce de «La Roseraie» et pour les coloris par J. Saudé. A été 135 exemplaires, savoir: 25 exemplaires sur Japon Impérial, numérotés de 1 a 25 et 110 exemplaires sur Vélin de Rives, numérotés de 26 a 135".
Belíssima e muito luxuosa edição para bibliófilos, impressa "sur vélin de Rives", sendo este o n.º 95. Lindíssimas ilustrações a cores em folhas à parte e outras integradas nas páginas do texto e, no fim, uma suite das mesmas ilustrações a negro.
Rica encadernação inteira de chagrin, com belíssimos e primorosamente bem aplicados ferros a ouro na lombada, pastas e seixas, guardas em folhas moiré e capas da brochura intactas, executada e assinada por Frederico de Almeida.

30663 - SALDANHA (Duque de).- CARTA AUTÓGRAFA. Quartel General do Porto em 3 de Maio de 1851. Dim. 21,5 x 27 cm. € 50

Carta dirigida a Henrique da Silva Maia determinando que, em nome da Rainha, este "passe a servir provisoriamente como Amanuense na Secretaria Civil". Conserva o respectivo sobrescrito.

30664 - SALVADO (Pedro).- AS MURALHAS E A TORRE DE IDANHA-A-VELHA. Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Museu Coordenador Tavares Proença Júnior. Estação Arqueológica de Idanha-a-Velha (Egitânia). [Gráfica de S. José. Castelo Branco. S. d.]. In-4.º de 16-XII págs. B. € 15

Edição de provável restrita tiragem, ilustrada.
Com um desenho na capa da brochura de Salgado Dias.

30668 - SAMPAIO (Alberto) e outros.- CORRESPONDÊNCIA. Volume I. Cartas a Alberto Sampaio. Campo das Letras. 2008. [Volume II. Cartas de Alberto Sampaio. Humus. 2009]. Organização, introdução e notas, Emília Nóvoa Faria - António Martins. 2 vols. In-4.º de 438-II e 509-III págs. B. € 42

"O universo das pessoas com quem se relacionou e que assinam estas cartas, é a todos os títulos notável, desde simples amigos dos tempos de Coimbra (José Falcão, irmãos Faria e Maia, António de Azevedo Castelo Branco, Alberto Teles, Pinto Osório, Inácio de Vasconcelos), passando pelos que pontificaram no círculo de Guimarães (Francisco Agra, Joaquim José de Meira) até aos que na época e nos mais diversos domínios, marcaram a *intelligentsia* nacional, filósofos, poetas e escritores (Antero de Quental, Camilo Castelo Branco, Jaime de Magalhães Lima, (historiadores (Oliveira Martins, Gama Barros, Abade de Tagilde, João Gomes de Abreu Lima), arqueólogos e etnólogos (Martins Sarmento, José Leite de Vasconcelos, Rocha Peixoto, José Fortes, Ricardo Severo), enologistas (Abílio da Costa Torres e José Macedo Souto Maior), jornalistas (Bento Carqueja), filólogos e orientalistas (Guilherme de Vasconcelos Abreu e Aniceto Gonçalves dos Reis). Com toda esta plêiade de figuras suas contemporâneas, Alberto Sampaio estabeleceu uma correspondência, em cuja riqueza de conteúdo se espelha a plenitude intelectual de uma geração.".

30858 - [**MILITÁRIA**]. SAMPAIO (Manuel de Mello Vaz de).- A GUERRA QUÍMICA. 1791-39. Papelaria, Livraria e Tipografia Fernandes & C.ª, L.da. Lisboa. In-8.º de 132-II págs. B. € 25

"Os gazes de combate não são tão recentes como vulgarmente se julga, e o seu emprêgo vém de tempos imemoriais. Se só durante a última guerra levantaram protestos unanimes, foi porque só nestes últimos cincoenta anos a química atingiu o desenvolvimento capaz de produzir gazes suficientemente mortíferos para o seu emprêgo visar combatentes e não combatentes.
"Foi, segundo Polybio, durante a guerra de Ambracia que pela primeira vez se empregaram gazes de guerra na Grécia. (...)"
Capítulos: História, Os gazes de combate, O que se pensa sôbre a guerra dos gazes, A Agressão, A protecção, Táctica dos gazes de combate, Táctica Sanitária, Alguns dos mais importantes Ataques de gazes, A guerra química nos diferentes países, O futuro dos gazes, Produtos fumigénios, A mobilisação química, Química dos gazes, Anexo - Instruções para uso da máscara modêlo inglês (box-respirator).

30670 - SANTOS (Alfredo Ribeiro dos).- HISTÓRIA LITERÁRIA DO PORTO ATRAVÉS DAS SUAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS. Prefácio de Fernando Guimarães. Edições Afrontamento. [2009]. In-4.º gr. de 520-IV págs. E. € 36

"Um trabalho como este permite-nos perspectivar a evolução da própria actividade literária no nosso País, dado que o alcance das publicações aqui referenciadas não se restringe aos limites do círculo portuense, onde foram editadas mas, pelo contrário, acaba por ser extensivo, necessariamente, ao espaço alargado da nossa cultura ou, até, da de outros países, pois as páginas de tais revistas abrem-se, por vezes, a autores que não só de nacionalidade portuguesa. (...)
"Este livro é uma importante achega para, a partir de um dos lugares que é a cidade do Porto, se começar a ter uma visão bem fundamentada, minuciosa e abrangente do desenvolvimento dessa literatura tal como ocorreu nas páginas, tantas vezes esquecidas, das revistas ou outras publicações periódicas."
Encadernação editorial.

30859 - SANTOS (Arquimedes da Silva).- CANTOS CATIVOS. 1938-1958. Portugália Editora. Lisboa. [1967]. In-4.º de 209-VII págs. B. € 35

"Ligado aos grupos neo-realistas de Vila Franca (1938-41) e de Coimbra (1941-49), colaborou em algumas publicações que definiram o tom do movimento neo-realista, como «O Diabo», «Sol Nascente» e «Vértice»". Colectânea de poesia integrada na prestigiada colecção «Poetas de Hoje».

19068 - SANTOS (Arquimedes da Silva).- VOZ VELADA. Poemas. Coimbra. 1958. [Oficinas da «Atlântida»]. In-8.º de 75-I págs. B. € 30

O autor, alentejano, colaborou em importantes jornais e revistas como «O Diabo», «Sol Nascente», «Seara Nova», «Vértice», «Gazeta Musical», etc. Livro integrado na colecção «Textos Vértice».

30587 - SANTOS (Joaquim Manuel dos).- TRACTADO DE SYNONYMOS E DIFERENÇAS DE PALAVRAS DA LINGUA LATINA. Offerecido ao Illustrissimo Senhor José Maria da Silveira Almendro Dignissimo Lente de Latinidade do Lyceo Nacional de Lisboa e Secretario do mesmo Lyceo, por... alumno da Escola Medico-Cirurgica. Lisboa. Na Typografia de Luiz Correia da Cunha. 1854. In-8.º de VIII-VIII--455-XXIX págs. E. € 100

Parece ter sido a única obra do autor, desaparecido aos 31 anos de idade.
Com a assinatura do autor no verso do anterrosto. Encadernação da época, com a lombada em pele.

30719 - SANTOS JÚNIOR (J. R. dos).- CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA ANTROPOLOGIA DE MOÇAMBIQUE. Nhúngüès e Antumbas. 1944. Tipografia Mendonça. Lda. Pôrto. In-fólio de XII-281-VII págs. B. € 100

Um dos mais importantes e completos trabalhos do grande antropólogo e etnógrafo que foi Santos Júnior, trabalho este que constituiu a sua Dissertação para doutoramento na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, amplamente ilustrado com fotogravuras e desenhos em folhas à parte e nas páginas do texto.
Capa da brochura manchada.

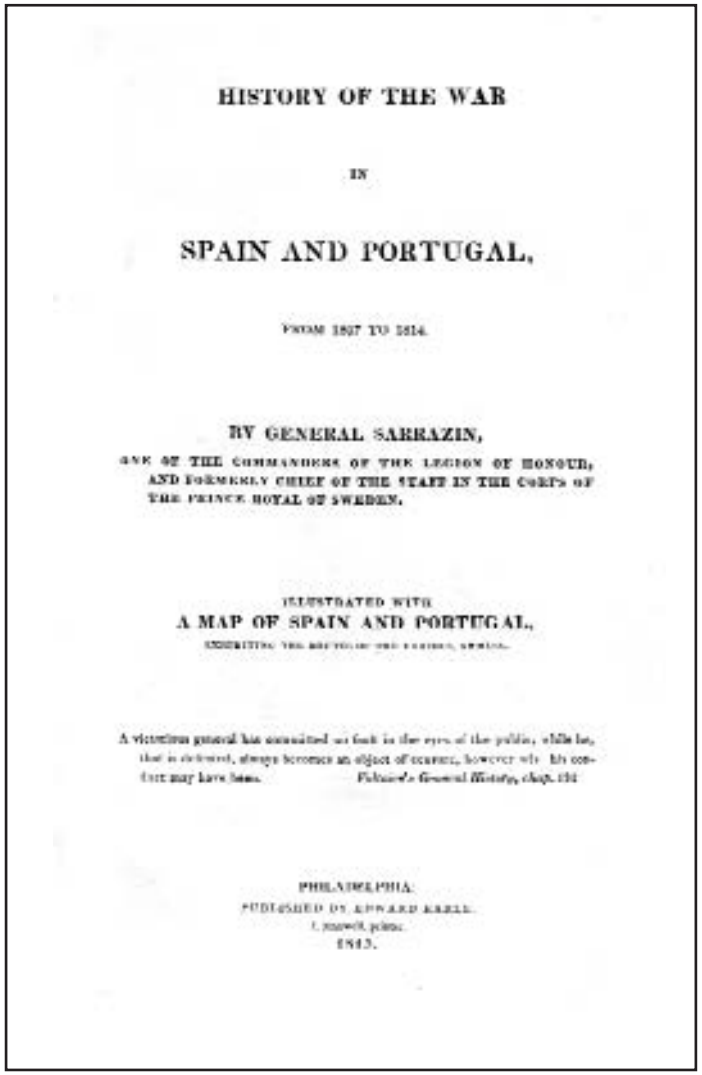
4536 - SANTOS (Machado).- A ORDEM PUBLICA E O 14 DE MAIO. 1916. Papelaria e Tipografia Liberty. Lisboa. In-8.º de 128-II págs. B. € 25

Documento valioso para a história dos tempos que se sucederam à Revolução de 5 de Outubro de 1910. Invulgar,

30588 - [**INVASÕES FRANCESAS**]. SARRAZIN (General).- HISTORY OF THE WAR IN SPAIN AND PORTUGAL, from 1807 to 1814. By General Sarrazin. Illustrated with a Map of Spain and Portugal, exhibiting the routes of the various armies. Philadelphia: Published by Edward Earle. 1815. In-8.º gr. de 271-I págs. E. € 500

Obra importante para a história das Invasões Francesas na Península, ilustrada com uma bela carta geográfica da Península "dressée par M. Lapie", gravada em chapa de cobre e estampada em folha de grandes dimensões. O autor, lê-se no frontispício, foi "One of the Commanders of the legion of Honour, and Formerly Chief of the Staff in the Corps of the Prince Royal of Sweden". Do interessante prefácio transcrevemos algumas palavras do General J. Sarrazin: "I do not pretend to publish a *complete history*. My work rather of *critical observations* upon the principal military operations, that have taken place in the peninsula, from the year 1807, up to the duke of Wellington's entrance into France. The

.../...



HISTORY OF THE WAR

IN

SPAIN AND PORTUGAL,

FROM 1807 TO 1814.

BY GENERAL SARRAZIN,

ONE OF THE COMMANDERS OF THE LEGION OF HONOUR, AND FORMERLY CHIEF OF THE STAFF IN THE CORPS OF THE PRINCE ROYAL OF SWEDEN.

ILLUSTRATED WITH
A MAP OF SPAIN AND PORTUGAL,

A victorious general has committed no fault in the eyes of the public, while he, that is defeated, always becomes an object of censure, however wise his conduct may have been. Falconer's General History, chap. viii

PHILADELPHIA:
PUBLISHED BY EDWARD EARLE.
1815.

30588 - ver pág. 92

particular attention, which I have bestowed on the war, makes me anxiously desire to have the early means of composing a regular history, which shall contain the requisite details concerning the force of the different armies, the description of their positions, the resources of the country, and the political changes that occurred during the war."
Primeira edição inglesa, publicada no ano seguinte ao da publicação da primeira edição francesa. O «Catálogo da Livraria Duarte de Sousa» não regista esta edição mas sim uma outra, de Londres, Henry Colburn, com a mesma data.
O mapa embora completo foi restaurado; com alguns cortes de traça que ofendem ligeiramente a mancha tipográfica, sem prejuizo da sua leitura; encadernação inteira de pele, da época.
(ver gravura na pag. 93)

30589 - SCHREVELIUS (Cornelii).- LEXICON // MANVALE // GRAECO-LATINVM // ET // LATINO-GRAECVM, // VT ILLVD IN BELGIO QVINTVM PRO- // DIIT SEMPER AVCTIVS, PRAESERTIM QVOD AD // DIALECTOS ET ETYMOLOGICAS THEMATVM // INVESTIGATINES ATTINET; VT ET VO- // CABVL. LATINORVM COPIAM. // AD CALCEM ADIECTAE SVNT // SENTENTIAE GRAECO-LATINAE, // QVIBVS OMNIA PRIMITIVA GRAECA // COMPREHENDVNTVR. // ITEM // TRACTATVS DVO: // ALTER // DE RESOLVTIONE VERBORVM, // ALTER // DE ARTICVLIS; VTERQVE PERVTILIS. // EDITIO NOVISSIMA, // AB INNVMERIS MENDIS, QVIBVS PRAECEDENTES EDITIONES // SCATENT. LONGE ACCVRATIVS REPVRGATA, QVIN // ETIAM PASSIM AVCTIOR REDDITA. // CVM PRIVILEGIO. // DRESDAE ET LIPSIAE, // SVMPT. IOAN. NICOLAI GERLACHII. // ANNO MDCCLII. In-4.º peq. de XII-958-II-191-I págs. E. € 200

Tem, em folhas à parte, uma portada alegórica e um retrato do autor, ambos abertos a buril em chapa de cobre.
Hoefer ocupa-se do autor e diz que "cette compilation a été d'une grand utilité, ce qu'attest le long succès qui l'accueilli", tendo sido publicadas mais de 20 edições até à morte do autor.
Boa encadernação inteira em pele, da época, com ferros e dizeres a ouro na lombada.

30590 - [**POMBALINA**]. SENTENÇA, // Que em 9 de Outubro de 1775 // SE PROFERIO // NA SUPREMA JUNTA // DA // INCONFIDENCIA // PARA CASTIGO // *Do Réo Joaõ Baptista Pele,* // *Accuzado, e convencido na abominavel conjuraçaõ maquina-* // *da contra a Pessoa, e Vida do Illustrissimo, e Excel-* // *lentissimo Marquez de Pombal*. // [vinheta xilográfica] // LISBOA // Na Offic. de ANTONIO RODRIGUES GALHARDO, // Impressor da Real Meza Censoria, e do Emi- // nentissimo Senhor Cardial Patriarca. // MDCCLXXV. In-fólio de 11-I págs. E. € 150

Os juízes nesta sua sentença contra João Baptista Pele "Mandaõ seja levado ao lugar do supplicio, e que vivo se lhe cortem ambas as maons; e que despois seja seu corpo tirado, e desmembrado por quatro cavallos, athe ser despedaçado; e os pedaços seraõ consumidos com fogo, reduzidos a cinzas, que se lançaráõ ao vento: e que seus bens moveis, ou immóveis, se alguns lhe forem achados nestes Reinos, e seus Dominios, lhe seraõ confiscados, perdidos para o Fisco, e Camera Real. E mandaõ que antes da dita Execuçaõ seja o dito Réo applicado á tortura ordinaria, e extraordinaria, para que revele os mais cumplices."
Boa encadernação inteira de pele esponjada, com dizeres, cercadura e ferro ao centro gravados a ouro.

30591 - SEQUEIRA (Luís Martins de).- INFORMAÇAÕ // EM DIREITO COM // QVE SE SATISFAS PER // PARTE DAS ORDENS MILITARES DE // Santiago, & S. Bento de Auís, a todas as propostas, & duuidas // que contra ellas moue o Reuerendo // Arcebispo d'Euora. // *DE QVE SAÕ IVIZES DELEGADOS PER* // *Breue* Apostolico da Santidade do Papa Vrbano hora presidente na Igreja de // Deos, os Doutores Gaspar

.../...

INFORMACAŌ
EM DIREITO COM
QVE SE SATISFAS PER
PARTE DAS ORDENS MILITARES DE
Santiago & S. Bento de Auis, a toulas as propoſtas, & duuidas
que contra ellas moue o Reuerendo
Arcebiſpo d'Euora.

DE QVE SAO IVIZES DELEGADOS PER
Breue Apoſtolico da Santidade do Papa Vrbano oitauo preſidente na Igreja de
Deos, os Doutores Caſpar Pereira, & Francisco Barreto de Menezes do
Conſelho geral da ſancta Inquiſição, & Simaõ Torrezão Coelho
Prior de São Martinho, que foraõ nomeados per ſua
Magestade em virtude do ditto Breue.

Iuſtitia & Pax.

Oſculata Sunt.

Com todas as licenças neceſſarias.

EM LISBOA. Por Iorge Rodriguez. Anno Dñi. M.DC.XXX.

30591 - ver pág. 94

Pereira, & Francisco Barreto de Menezes do // Conselho gèral da sancta Inquisição, & Simaõ Torrezão Coelho // Prior de São Martinho, que foraõ nomeados per sua // Magestade em virtude do ditto Breue. // [Duas cruzes em gravuras em madeira encimadas pelas palavras, respectivamente, *Iustitia & Pax*] // *Com todas as licenças necessarias*. // EM LISBOA. Por Iorge Rodriguez. Anno Dñi. M.DC.XXX. In-4.º gr. de I-134 (aliás 124)-13-I ff. nums. E. € 1000

O segundo grupo de ff. apresenta o seguinte título: "MEMORIAL // DOS PAPEIS QVE AS // ORDENS MILITARES DE S. // TIAGO, E S. BANTO, DE AVIS, ACOSTARAM // ao feito do processo, ordenado para decisaõ das duuidas pro- // postas pelo Arcebispo d'Euora, na junta das Or- // dens: que começou o anno de // 1529".
O frontispício, além de se apresentar adornado com as cruzes referidas, tem os dizeres enquadrados por uma moldura constituída por pequenas vinhetas em madeira.
Inocêncio, vol. V, p. 305: "Posto que esta *Informação* traga no fim a assignatura de *Luis Martins de Siqueira,* comtudo Barbosa no tomo IV. da *Bibl*. a pág 104, manifesta haver dúvida sobre se a obra é realmente delle, ou se foi composta por Diogo Ribeiro Cirne, deputado da Meza da Consciencia. E o mais é, que no mesmo tomo IV supõe também que Gaspar Pereira fôra auctor da allegação, ao passo que diz ser elle o juiz na causa que se disputava. (...)
"O que porém não padece duvida é, que este livro é tido em conta de raro, e gosa de estimação. (...)"
Livro importante para as colecções das Ordens Militares, classificado de MUITO RARO no catálogo da Biblioteca de Azevedo-Samodães.
Encadernação inteira em pergaminho mole, com dizeres, bastante delidos, pintados na lombada. Raros cortes de traça na margem inferior de algumas das primeiras folhas.
(ver gravura na pág. 95)

30720 - SEQUEIRA (Gil Mont'Alverne de).- CORRESPONDtituto Universitário dos Açores. Ponta Delgada. 1980. [Oficinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Lda. Braga]. In-4.º de 391-III págs. B. € 30

"Os temas que se encontram na correspondência do Dr. Gil Mont'Alverne de Sequeira são muito variados, o que permite a sua utilização como fonte histórica por estudiosos com objectivos diversos. O tema principal é, sem dúvida, a política. Nestas cartas se espelha toda a política partidária do País, principalmente entre 1894 e 1906 (...). Igualmente se acha bem representada a política regional açoreana do distrito de Ponta Delgada, tanto por ilhas (...) como por caciques e chefes políticos, a permitir, algumas vezes, como que um cadastro dos influentes locais e dos grandes interesses no grupo oriental dos Açores". Com ilustrações em folhas à parte.

30721 - SERRA (Filomena).- A EXPERIMENTAÇÃO ABSTRACTA DE FERNANDO LANHAS - Uma vontade de mundo. Caminho. [Editorial Caminho. Lisboa. 2007]. In-8.º gr. de 28-34-X págs. B. € 10

Edição de boa qualidade gráfica dirigida por Bernardo Pinto de Almeida e Armando Alves, que, além do texto de Filomena Serra, apresenta numerosas reproduções a cores de pinturas, capas realizadas por Fernando Lanhas e fotografias.

30722 - SERRÃO (F. M. da Costa).- A AGRICULTURA E A INDÚSTRIA NA PROVÍNCIA DE ANGOLA. Informações sôbre o seu estado actual e possibilidade do seu futuro desenvolvimento. Loanda. Imprensa Nacional de Angola. 1912. In-4.º de 48 págs. B. € 20

Trabalho desenvolvido em forma de carta, dirigido à Administração do Banco Nacional Ultramarino. Invulgar.
Assinado.

30860 - SHAKESPEARE (William).- O REI LEAR. Tradução e notas de Álvaro Cunhal. Introdução de Luís de Sousa Rebelo. Caminho. [Lisboa. 2002]. In-4.º peq. de 269-III págs. E. € 40

Primeira edição em volume independente da tradução de Álvaro Cunhal, visto que esta mesma versão já tinha sido publicada nas «Obras de Shakespeare» em edição da Tipografia Scarpa, ocultando-se então, por razões óbvias o nome de Álvaro Cunhal como seu tradutor.
Sobre ela escreveu Vasco Graça Moura em critica aparecida aquando da publicação da obra: "Esta tradução — de um modo geral, muito boa — terá sido, para Álvaro Cunhal, uma espécie de exorcismo, das próprias monstruosidades que o tempo e a fortuna lhe acarretaram. E hoje pode ser também um simbolismo de alerta, se pensarmos que, tal como o reino desconjuntado de Lear, o Partido Comunista atravessa uma fase em que são grandes e difíceis os problemas." Edição muito cuidada, impressa sobre bom papel a duas cores, edição de que se tiraram 2000 exemplares, logo esgotados.
Encadernação editorial, com sobrecapa ilustrada com um magnífico desenho de Álvaro Cunhal.

28196 - SILVA (António A. dos Santos).- ROMANCES HISTORICOS E LENDAS. Porto. Typ. a vapor de Arthur José de Souza & Irmão. 1903. In-8.º gr. de XI-I-146--II págs. B. € 25

Livro em verso, com interesse para a bibliografia portuense, de que fazem parte, entre outros, os seguintes títulos: *O velho Burgo, Nossa Senhora da Batalha, Cedofeita* e *O Balio de Leça*. Com um retrato do autor.

30592 - [**PORTO. POLITICA PORTUGUESA**]. SILVA (José Vicente da).- CARTA datada de "Porto 27 de Março de 1833" e dirigida ao Intendente da Polícia. Dim. 20,5 x 25 cm. € 40

Diz: "Levo ao conhecimento de V. S.ª que se sirva dar as providencias que julgar convenientes, que na Quinta do (Manjor?) de (Notórios?) Realistas desta Cidade — o Viana — no logar do Carvalhido aonde se acha aquartelada a tropa que guarnece aquella linha, existem duas molheres que estão administrando a m.ma com o titulo de Criadas, das quais há toda a suspeita de que sejão as que alicião os soldados daquelles Córpos, e assim he de supôr que naquelles sitios haja mão occulta que promova esta deserção, pois que talvez de nenhum sitio mais tenhão desertado tantos como d'ali, e informando-me de q.m serião estas molheres todos me afiânção que ellas sempre forão conhecidas p(or) desafectas ao nosso actual systema; e igualmente há toda a suspeita de que a fam.ª de Anna Angelica V.ª do logar do Regado tenha parte nesta deserção, p(or) que sendo bem conhecido por seus máos sentimentos hum seu filho o Padre João Alves Fontes, e sabendo eu que elle já esteve com os Rebeldes em Sam Mamede da Infesta, e que depois se passou pª cá, e que no dia 27 de 7brº se queimarão alguas cazas no m.mº logar pelos Rebeldes, por denuncia dada aos m.mos pelo d.º Padre, e fam.ª (...) com tudo há toda a probabilidade de tudo ser manobrado pelo tal Padre, e sendo informado que p(ara) caza destes sahem parte dos soldados que p(ara) ali desertão e que ali se lhes dá de comer, mandei recolher a mencionada fam.ª pª dentro das linhas deixando em sua caza hum seu thio, João Alz, o qual me parece ser homem mais concertado (...) mas o tal Padre bem conhecido p(or) sua hipocresia, veio posteriôr a este meu Aviso tirar hum Passe p.ª toda a fam.ª e com este continua a passar, o que me parece nos hé desfavoravel (...)"

30593 - SILVA (Luís Augusto Rebelo da).- CARTA SEM DÚVIDA ENDEREÇADA A JOSÉ BERNARDO DA SILVA CABRAL, datada de 13 de Junho de 1849. Dim. 13,3 x 21 cm. € 30

Carta do autor de «A Mocidade de D. João V», «De noite todos os gatos são pardos»,

.../...

etc., carta que diz: "Tenho a honra de satisfazer aos dezejos de V. Exª, que esta mesma tarde me fez saber o nosso amigo Albano Caldeira. Remetto um Artigo sobre os Miguelistas e a votação da Camera, no sentido de não esacerbar mas envergonhar a maioria. (...)
"Logo pelas 11 horas da noute terei a honra de receber as ordens de V. Exª a combinarmos o que for possivel (...)".

30594 - [**GUERRA PENINSULAR**]. SILVEIRA? (Pinto da).- CARTA datada de "João da Luz [Espanha] 23 de 8bro", sem ano. Dim. 16 x 21 cm. € 60

O destinatário é referido apenas por "Caro Amigo" e diz: "O General recebeu ontem a tua carta do (?) a qual o achou em hum estado bem diferente daquelle em que tu o fazias quando a escreveste; no dia 16 as 11 horas o inimigo fez um reconhecimento forte e rechaçou os nossos Piquetes acodio a Brigada e o fez retirar outra vez. Neste tempo huma balla ferio m.tº gravemente ao Genal entrando pelo meio da barba e ficando debaixo da lingoa donde foi tirada por mta felicidade, a não se tirar hera morte certa; no dia 19 foi o General transportado pª aqui em huma cadeirinha, amanhán será levado do mesmo modo para Fuenterrabia aonde deve completar a sua cura.
"Hum bom Phisico que trata do Genal affirma que elle vai andando melhor do que elle podia esperar: a sua cura athe o ponto de poder fallar e de o queixo se unir poderá levar 5 semanas.
"Algumas vezes o Genal escreve o que deseja outras não pode tem-nos consumido a paciencia para entendermos o que elle quer.
"O tempo tem estado o peor possivel e como o terreno deste Paiz he barrento, os atolleiros são terriveis em consequencia disso julgo que o nosso Exercito tem estado quieto mas pareceme que em poucos dias haverá huma ou duas divisoens pª tomar-mos melhor posição na presente ha fogo todos os dias.
"S. João da Luz he huma villa maior, e com milhores cazas do que nenhuma no Minho o Caes he mais bonito que o de Vianna."

30861 - SOCIEDADE NACIONAL DE BELLAS-ARTES. Segunda Exposição. 1902. Lisboa. Typ. da Empreza da Historia de Portugal. 1902. In-4.º de 57-I págs. B. € 22

Catálogo ilustrado em folhas impressas à parte com a reprodução de obras de D. Amélia, Rainha; Carlos Reis (Azinhaga da Cruz da Pedra); José Malhoa (À volta da Romaria); João Vaz (Torre Manuelina); Christino da Silva (Festeiros); Domingos Costa (Uma noite de verão); Manuel Henriques Pinto (Na lareira); Fernandes de Sá (Rapto de Ganymedes); Rozendo Carvalheira (Sanatório Sant'Anna); Ribeiro Arthur (Tambor-Mor d'Infanteria); Alexandre Soares (Caes embarcadouro); Costa Motta (Tomada de Malaca); Ernesto Ferreira Condeixa (Retrato de Silva Porto); Almeida e Silva (Dr. Eduardo David e Cunha); Maria Augusta Bordallo Pinheiro (Um lenço de renda); Columbano (Retrato de Raul Brandão. Nesta exposição, entre outros, participaram ainda E. Casanova, Jorge Colaço, Raul Lino, Francisco Valença, etc. etc.
Capa da brochura com imperfeições marginais.

30862 - SOCIEDADE NACIONAL DE BELLAS-ARTES. Decima Exposição. 1913. Ofic. "Ilustração Portugueza". Lisboa. 1913. In-4.º de 48-XXXII inums. B. € 22

Catálogo ilustrado em folhas de papel couché, com a reprodução de obras de Alves Cardoso (Retratos de Adriano Costa e de D. Rosa No'rega); Carlos Reis (Raios de sol ardente); Columbano (Retrato do Maestro Augusto Machado); Constantino Fernandes (Marinheiro - tryptico); Davis E. Mello (A' tôna d'agua); F. Ayres (Dia triste - Minho); Christino da Silva (Serranias do Douro - Barqueiros); J. Porfirio (Cabeça de velho); C. Bonvalot (A defeza); João Vaz (O homem do leme); Almeida e Silva (Historiador); José de Brito (Madrugada forçada); L. Calderon (Cosinha aldeã); Abel Santos (Ao cahir da tarde); Simão da Veiga (Perdida); Simões d'Almeida (O naufrago); Alves de Sá (Logar da Pedra Amassada (Arredores de Mafra); João Marques (Chafariz de Linda-á-Velha); do "Projecto de adaptação

.../...

e ampliação do edifício do Banco de Portugal, em Lisboa" por A. R. Adães Bermudes; do "Projecto do Congresso Geral para o Rio de Janeiro" por Ventura Terra; do "Projecto d'uma casa construída na Avenida da Liberdade, n.º 169 tornejando para a rua Rosa Araujo"; etc.
Capa da brochura imperfeita.

30863 - SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES. Decima primeira Exposição Annual. 1914. Comp. e Imp. na Typ do Annuario Commercial. Lisboa. In-8.º gr. 68-XIV págs. e XL folhas de estampas. B. € 22

Catálogo ilustrado em folhas de papel mais encorpado, com XL reproduções de obras expostas e seleccionadas. A saber: José Malhoa (Saboreando); Columbano (Retrato da Ex.ma Sr.a D. M. J. B. M.); Velloso Salgado (Enlevo); Carlos Reis (Retrato de Mademoiselle E. da S. G.); Ernesto Condeixa (Vindima); João Vaz (O caes do Terreiro do Paço); Alves Cardoso (Retrato do actor Carlos Santos); David de Mello (Velhinha); Alves Cardoso (Retrato do Eng.º Ressano Garcia); Christino da Silva (Á sombra da arvore frondosa (Baroza - Leiria); Simão da Veiga (Retrato de minha mulher); Alves Cardoso (Uma pausa forçada); Simão da Veiga (O matilheiro); Carlos Bonvalot (Deixai vir a mim as creancinhas...); Martinho da Fonseca (Cabellos d'oiro e Dama ingleza); Adelaide Lima Cruz (Sonata de Mozart); Milly Possoz (A capella de N.a S.a dos Milagres, Natureza morta e A Creada); Martinho da Fonseca (Lêda surprehendida); Abel Santos (Fructo prohibido); Carlos Bonvalot (Romanticismo); Pedro Guedes (Retrato da Ex.ma Sr.a D. Barbara Ventura); Sara Lamarão Bramão (Retrato de M.me Planas Suarez); Armando de Lucena (Uma aldeia); Fernando Santos (Casas de pescadores); E. Romero (Côro dos Jeronymos); Evaristo Alves Catalão (Barcos Saveiros); Alberto de Portugal Correia de Lacerda (Cabra-cega); Arthur Prat (Interior de forja); Joaquim Lopes (No jardim e Natália); Francisco Romano Esteves (Pescador algarvio); António Gonçalves d'Azevedo e Silva (O pião); Almeida e Silva (Lágrimas silenciosas); J. Netto (Leão - esculptura); Júlio Vaz (Avó - esculptura); Simões d'Almeida (Busto de mulher - esculptura); Tertuliano de Lacerda Marques e Simões d'Almeida (Maquette do monumento ao Marquez de Pombal); Edmundo Tavares (Palacio da Representação Nacional).

30595 - [**GENEALOGIA**]. SOSA (Fray Geronimo de).- NOTICIA // DE LA GRAN CASA // DE LOS MARQVESES // DE VILLAFRANCA, // Y SV PARENTESCO CON LAS MAYORES // DE EVROPA, // *EN EL* // ARBOL GENEALOGICO // DE LA ASCENDENCIA // En ocho grados por ambas lineas, // DEL EXCELENTISIMO SEÑOR // D. FRADIQVE // DE TOLEDO OSORIO,// SETIMO MARQVES // DE ESTA CASA. // *DEDICADA AL MESMO PRINCIPE* // POR FRAY GERONIMO DE SOSA, // De la Orden de San Francisco, Lector Iubilado de Theologia, // en el Real Conuento de S. Maria la Noua de Napoles. // En NAPOLES, Por Nouelo de Bonis Impresor Arçobispal 1676. In-4.º de XVI-491-XI págs. E. € 1250

Nas págs. prels. estão incluídos um brasão de armas de D. Fradique de Toledo e um seu retrato, ambos gravados em chapa de metal. Com letras capitais de fantasia e florões de remate em gravuras abertas em madeira.
"Jerónimo de Sosa foi um frade franciscano espanhol que institucionalizou um sistema de numeração dos antepassados nas genealogias ascendentes" método que fora utilizado pela primeira vez em 1590 pelo nobre austríaco Michel Eyzinger; "Este método foi recuperado, em 1898, pelo genealogista alemão Stephan Kekulé von Stradonitz, que o popularizou, e é hoje conhecido com sistema de numeração de Sosa-Stradonitz."
Obra muito rara e valiosa.
Estão deslocadas as folhas com a "Aprobacion" e "Al Lector"; de págs. 43 passa a 62, saltando também a assinatura; entre as págs. 477 e 477 (esta com o número repetido) estão três folhas inumeradas. Frontispício com dois pequenos rectângulos de papel antigos feitos para esconder uma assinatura, único e desculpável defeito que o exemplar apresenta.
Encadernação inteira em pergaminho, da época.

9903 - SOUSA (Frei João de).- VESTIGIOS // DA // LINGUA ARABICA EM PORTUGAL, // OU // LEXICON ETYMOLOGICO // DAS PALAVRAS, E NOMES PORTUGUEZES, // QUE TEM ORIGEM ARABICA, // COMPOSTO POR ORDEM // DA // ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS // DE LISBOA, // POR // FR. JOAÕ DE SOUSA, // Correspondente de Numero da mesma Sociedade, e in- // terprete de S. magestade para a lingua Arabica. // LISBOA // NA OFFICINA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS. // ANNO M.DCC.LXXXIX. In-8.º gr. de XX-160 págs. E. € 75

Primeira edição de uma das mais notáveis obras do insigne arabista e franciscano português nascido em Damasco, filho de pais católicos romanos da Índia Portuguesa. Edição invulgar e muito estimada.
Encadernação de recente execução, com a lombada e cantos de pele.

30596 - SOUSA (Júlio César de Melo e).- O HOMEM QUE CALCULAVA. Romance. Aventura de um singular calculista persa. Tradução e notas do Prof. Breno Alencar Bianco. Ilustrações da Sra. Felicitas Barreto. Desenhos geométricos de Horácio Rubens. 6.ª edição. 1940. Edit. Getulio Costa. Rio de Janeiro. In-4.º de 237-III págs. E. € 100

Célebre livro sobre matemática divertida e fácil, táo célebre como o pseudónimo que o autor adoptou: Malba Tahan.
Revestido de boa encadernação com cantos e lombada em pele e com as capas da brochura conservadas.

30597 - SOUSA (Júlio César de Melo e).- MATEMÁTICA DIVERTIDA E DIFERENTE. 1943. Editora Getúlio Costa. Rio de Janeiro. In-4.º de 196 págs. E. € 100

"Curiosidades numéricas - Erros e disparates - Anedotas - Problemas curiosos - Números cabalísticos - Adivinhações aritméticas - Enigmas geométricos - Paradoxos, etc., etc." Livro curiosíssimo e invulgar.
Boa encadernação com cantos e lombada em pele, só aparado à cabeça e com as capas da brochura conservadas.

30598 - SOUSA (Júlio César de Melo e).- MATEMÁTICA DIVERTIDA E FABULOSA. 1942. Edit. Getulio Costa. Rio de Janeiro. In-4.º de 213-III págs. E. € 100

"Problemas curiosos - Anedotas - Recreações geométricas - Frases célebres - Erros - Disparates - Entéléquios - Subtrações poéticas - Imagens numéricas, etc." O autor foi catedrático da Universidade do Brasil.
Com as capas da brochura conservadas e revestido de boa encadernação com lombada e cantos em pele.

30628 - STATIUS (Publius Papinius).- P. STATII // PAPINII // OPERA QUÆ // EXTANT, // JOH. BARNARTIVS // AD LIBROS VETERES RE- // CENSVIT, ET SCHOLIIS // illustrauit. // [Gravura em madeira com a divisa do impressor] // ANTVERPIAE, // Ex Officina Typographic Martini Nutii, // ad insigne duarum Ciconiarum, // M. DC.VII. In-8.º de 510 págs. nums. e II brancas. E. no mesmo volume:

——— IO BERNARTII // AD // P. STATII PAPINII // THEBAIDOS ET ACHIL- // LEIDOS // SCHOLIA, // AD SYLVARVM LIBROS // NOTAE. // IN quibus & aliorum Scriptorum varii loci il- // lustrantur & explicantur. // [gravura em madeira diferente da que antes foi referida] // ANTVERPIÆ, // Ex Officina Typographica Martini Nutii, // ad insigne duarum Ciconiarum, // ANNO M. DC.VII. In-8.º de 181-I págs. E. € 250

Composição do corpo principal da obra em caracteres itálicos, adornado de letras capitais de fantasia e florões esculpidos em madeira.
Edições do princípio do século XVII, muito raras.
Encadernação da época, em pele, com ferros e dizeres a ouro na lombada.

30599 - [**NUMISMÁTICA**]. SUPERBE CHOIX DE MONNAIES CELTIQUES ET ROMAINES EN BRONZE. Collection Maurice Lafaille. Paris - Drouot Montaigne. Mercredi 15 novembre 1989. In-4.º de LXIV págs. inums. B. € 22

Edição luxuosa, em excelente papel, com minuciosas descrições e magníficas reproduções a cores das 115 moedas apresentadas, acompanhadas da respectiva avaliação.

30600 - LE TABLEAU DES PIPERIES DES FEMMES MONDAINES, Où par plusieurs Histoires se voyent les ruses et artifices dont elles se servent (1632). Texte original avec une Notice Par le Bibliophile Jacob. Paris. Léon Willem, Éditeur. 1879. In-8.º gr. de XX-244-II págs. B. € 50

Livro muito curioso, com uma muito extensa «Notice» por "Le Bibliophile Jacob", pseudónimo usado por Paul Lacroix. Edição para bibliófilos, limitada a 375 exemplares numerados, sendo este um dos 350 em papel de Holanda.
Capítulos da obra: De la beauté loüable et de la beauté trompeuse; Description de la Femme lascive; Vanité de ceux qui adorent la beauté des femmes; Des ruses et artifices de la Femme pour perdre l'homme le plus sage du monde; De la superfluité des habits des Femmes mondaines; Estat miserable et horrible des Courtisannes après leur mort et sepulture, addressé aux Courtisans; Estat des Courtisans, à l'heure de leur mort; Exhortation aux Dames sur la tromperie des Courtisans; Malheurs estranges que cause le mauvais gouvernement des Femmes mondaines par la jalousie qui se glisse aux cœurs des maris; Invective contre la paillardise; Des maux que cause le sale plaisir de la chair; Des malheurs que cause la beauté corporelle; Des chastimens et peines ordonnées contre les adultères; Loüanges de la virginité ou chasteté.

30872 - TABORDA (António Monteiro); MESQUITA (Arnaldo); LOUREIRO (Joaquim); NUNES (José Luís); COELHO (Mário Brochardo); CASTRO (Rául) & SAMPAIO (Rui Polónio de).- ESTUDANTES DE COIMBRA NO PLENÁRIO. (Peças de um Processo). 1973. Afrontamento / Porto. In-8.º de 275-V págs. B. € 22

Publicação do mais alto interesse para a história da repressão da vida académica e associativa universitária durante o regime Marcelista.
Volume integrado na colecção «Bezerro D´Ouro».

30601 - TAUNAY (Afonso de E.).- PAIZAGENS BRASILEIRAS. Editora Comp. Melhoramentos de São Paulo. [S.d. 1926?]. In-8.º de 134-II págs. B. € 25

Do Prefácio: "Ha neste volume partes já publicadas em primeira edição e uma parte inedita. As *Curiosidades Naturaes do Paraná* inseriu-as o Autor no tomo 52 da *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro* opulentissimo repositorio de cousas nacionaes que tantos e tão notaveis thesouros encerra na sua quasi centena de volumes.
Para o publico, porém, e a não ser para alguns especialistas esta obra do Visconde de Taunay vem a ser inedita, manuseada a *Revista*, como é, apenas pelos eruditos.
"A terceira parte a que dei o nome *Aspectos da Costa Sul e Santa Catharina é inedita e está visivelmente incompleta. Não me consta haja sido publicada, muito embora esteja eu muito longe de ter conseguido o levantamento total dos artigos que seu autor espalhou pela imprensa brasileira, sobretudo pela do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Paraná e Santa Catharina*.".
Capa da brochura ilustrada com um desenho assinado S. Michaud.

30723 - TAVEIRA (Alfredo Pereira).- SUMMARIO HISTORICO SOBRE A DEFEZA DE PORTUGAL considerada sob o ponto de vista da preparação da guerra. Primeira parte (1640-1815) [e Segunda parte (1815-1905)]. Lisboa. Typ. da Cooperativa Militar. 1906 [e M. Gomes, Editor. 1905]. 2 vols. In-4.º de 420-XIX-I e 129-III págs. B. € 100

.../...

Da Introducção: "É muito curioso e interessante seguir passo a passo o que se tem feito e escripto sobre a defeza do nosso paiz, ainda que seja summariamente.
"É também muito instructivo recordar as operações militares realisadas no nosso territorio nas passadas campanhas para a salvação da independencia nacional e para a conquista da liberdade politica.
"Se bem que os exercitos mais numerosos da actualidade, as vias de comunicação rapidas, as novas armas de fogo, e os mais modernos systemas de fortificação, differem muito do que eram n'esses tempos, não deixa de ter alguma utilidade o estudo d'essas campanhas, como subsidio historico para o estudo estrategico do paiz, e para os estudos e trabalhos de preparação da guerra e da defeza do reino, que andam sempre intimamente ligados."
Embora com idêntico aspecto gráfico, é da segunda edição o primeiro volume e da primeira o segundo.

30603 - [TORGA (Miguel).- CANDIDATURA AO PRÉMIO NOBEL DE 1960]. 5 folhetos de diversos autores e diferentes dimensões. B. € 125

Com os seguintes e já raros escritos polémicos publicados por ocasião da falada candidatura de Miguel Torga ao Prémio Nobel de 1960: «O que pensa um Português da candidatura do Poeta Miguel Torga ao Prémio Nobel de 1960», por Joaquim Montezuma de Carvalho; Tip. Cruz & Cardoso - Figueira da Foz. In-fólio de IV págs. B.; «Champanhe e Pirolitos», por Leandro de Moraes Sarmento. Imp. da Coimbra Editora, L.da, 1-1960 - 500 ex. Folha de grande formato impressa numa só página;«Torga e Aquilino Escritores do Prémio Nobel», por José-Augusto da Silva Marques; Tip. Coimbra Editora, L.da. 2 / 1960. In-4.º gr. de IV págs. inums.; «Telegrama-Carta para Estocolmo via Monpelher. Torga e Aquilino», por Lopes Rodrigues. Coimbra - Casa dos Torreões. Fevereiro de 1960. Tip. Bélita. Coimbra. In-4.º gr. de IV págs. inums.; «Miguel Torga metido emtre alhos e bugalhos», por Manuel José de Carvalho. Tip. Rainha Santa. Folha de grande formato (com as margens danificadas).

30125 - TORRE GOMEZ (Hipólito de la).- CONTRA-REVOLUÇÃO. Documentos para a História da Primeira República Portuguesa. Introdução, leitura dos documentos e notas de... Prefácio e Revisão de A. H. de Oliveira Marques. Tradução do castelhano de João M. Gonçalves da Silva. P&R. Perspectivas & Realidades. [Lisboa. S.d.] In-8.º gr. de 490-II págs. B. € 30

"A edição de cartas trocadas entre particulares coloca nas mãos do historiador um material precioso e, quantas vezes, revolucionário nas suas consequências. Mais do que o artigo, a entrevista, o discurso, o próprio relatório, que se destinam a ser lidos por públicos de maior ou menor amplitude, a carta apresenta características de sinceridade e de confidencialidade que a convertem em fonte histórica ímpar."
Do livro consta a publicação de 163 cartas trazidas do arquivo particular de Carlos Ernesto de Sá Cardoso, cartas que pelos muito novos elementos nelas contidos, são importantes para a construção da história da Primeira República Portuguesa. No final o trabalho é acompanhado de um muito útil «Índice Analítico dos Documentos».

30604 - VALAHU (Mugur).- ANGOLA, CLÉ DE L'AFRIQUE, avec dix-sept documents hors-texto et deux cartes. Nouvelles Editions Latines. Paris. [1967]. In-4.º peq. de 315-V págs. B. € 30

Com fotogravuras em folhas à parte.

8024 - VARIANTE. Editor: António Pedro. 1942 - Número da Primavera [e 1943 - Número de Inverno]. [Editorial Inquérito. Lisboa]. 2 números. In-4.º de 84 e 90 págs. B. € 350

Clara Rocha, «Revistas Literárias do Século XX em Portugal», p.343: "Com dois números de belo aspecto gráfico, esta revista de António Pedro «não toma posição de escola ou partido e serve-lhe para único compromisso um corte de relações com as múmias de todas as escolas e de todos os partidos. É uma revista de arte viva».
"O primeiro número, que inclui diversas reproduções de trabalhos de Mário Eloy, Almada, Sarah Afonso, Carlos Botelho, Dórdio Gomes, Jorge Barradas, António Dacosta e tantos outros, aparece sob o signo do inconformismo e da fantasia.
"O segundo, votado ao «Mau gosto e ironia», pretende ser uma «intervenção contra o tabu do feio»."
Colaborada literariamente por Carlos Queirós, Casais Monteiro, Clóvis Graciano, Lopes Graça, Vitorino Nemésio, António de Navarro, António Pedro, Diogo de Macedo, Sofia de Mello Breyner Andresen, Ruy Cinatti, José Régio, Manuel Mendes, António Madeira, Almada Negreiros, Jorge de Lima e muitos outros.
Colecção completa, de muito reduzida tiragem. Capas da brochura com pequenos defeitos.

30864 - VASCONCELOS (A. A. Teixeira de).- O PRATO D' ARROZ DOCE. Romance historico original. Lisboa. Empresa Lusitana Editora. [S.d. Lisboa.] In-8.º de 268-IV págs. E. € 15

Romance histórico de grande interesse para a história da revolução portuense de 1846. Texto integrado na «Colecção Selecta. Obras primas da litteratura mundial».
Encadernação editorial, com sobrecapa de papel ilustrada a cores.

30605 - VASCONCELOS (Joaquim de).- EL-REI D. JOAO O 4.º. Biographia - A Politica do Monarcha - Vm ervdito no Paço de Uilla Uiçosa - Cartas & Controversias - Svas composições - O bibliophilo consvmmado. Porto - MDCCCC. [Porto. Typographia Universal, a Vapor]. In-4.º gr. de IV-XXXI-368 págs. E. € 100

Achega de altíssima importancia para o conhecimento dos vários aspectos da personalidade de D. João IV, numa muito cuidada edição em papel de linho, documentada com várias estampas impressas em separado. São valiosos os exemplares da obra por dela se ter tirado um muito limitado número.
Encadernação com a lombada em pele decorada com ferros dourados e a seco; as capas da brochura nunca foram impressas.

30607 - [**INVASÕES FRANCESAS. QUADRAS DE APOLOGIA AO GENERAL JUNOT. MANUSCRITO**]. VASCONCELOS (Manuel José Pinto de).- B*ôas Festas*. *Ao Ill.mo e Ex.mo Snr. M. Junot General em Chéfe, e Gov.or de Portugal, Duque de Abrantes, &c. &c. &c. Epigraphe. (...) Quadras*. [S.d.]. Dim. 22,5 x 35 cm. € 125

Manuscrito da mão do autor. Quadras apologéticas a Junot, não rimadas, de que transcrevemos a primeira e a última: "Os famózos Heroës q. o Mundo admira / Grandes na Páz, na Guerra inda maiores, / Nenhum d'Elles igoalla, todos cédem / Do Grande Buonaparte á Fama, e Nome": "Ditozo Portugal, pois tens á frente / Junot por Protector contra os Malvados / Festivais, Hymnos canta em honra sua, / Seja a Gloria do seu, Nosso Soberano". No fim: "Off.e a Sua Excellencia Com ingenuo respeito. João Jozé de Vasc.os Consul G.al Aposentado em Dinamarca"
Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira sobre o autor: "Escritor, n. em Lamego e m. em Lisboa depois de 1808. Vindo para Lisboa alcançou a protecção da família Sobral, muito poderosa no tempo de D. José, obtendo por seu intermédio o lugar de secretário do governo de Angola e, depois, o cargo de cônsul-geral na Dinamarca."

30608 - [**COIMBRA**]. VIEIRA (Afonso Lopes).- AUTO DA SEBENTA. 12 ff. dactilografadas. Dim. 22 x 32 cm. B. € 125

Exemplar dactilografado, com o título manuscrito a lápis azul na primeira folha, seguido da seguinte nota a lápis: "Foi por esta cópia que se representou na noite de 19/V/929 no Teatro Avenida de Coimbra, comemorando o 30º aniversário do Centenário de Sebenta"; tem junto um exemplar do Programa das comemorações do Centenário da Sebenta.

30725 - VIEIRA (C. de Melo).- L'AGRICULTURE. Exposition Coloniale Internationale. Paris. 1931. In-4.º de 18-II págs. B. € 15

Com fotogravuras em folhas à parte. Monografia apresentada por Moçambique à Exposição Colonial Internacional de Paris.

30865 - VIEIRA (Joaquim) & MONICO (Reto).- MATARAM O REI! O regicídio na imprensa internacional. [Pedra da Lua, artes, letras e ofícios, S.A. Colares. 2007]. In-4.º gr. de 279-I págs. E. € 40

"O assassínio de D. Carlos e do príncipe herdeiro da coroa portuguesa, ocorrido há cerca de um século no Terreiro do Paço, em Lisboa, foi manchete pelo estrangeiro fora. Tratou-se de um evento dominante no plano internacional, aquilo a que hoje chamaríamos um acontecimento global, quando o desenvolvimento dos meios de comunicação ainda não admitia muitos acontecimentos assim. Durante esses dias trágicos, Portugal foi o centro do mundo. Joaquim Vieira e Reto Monico analisaram cerca de 160 jornais de 12 países, das tendências mais variadas, para fazer uma descrição viva da forma como a imprensa internacional relatou, comentou e ilustrou um drama que emocionou a opinião pública mundial, adicionando novas perspectivas à maneira como o regicídio foi vivido e interpretado em Portugal."
Do Prefácio de Rui Ramos: «Muitos dos que têm escrito sobre o regicídio preferiram ocupar-se do lado *kitsch* da história - como as sociedades secretas - e negligenciaram aquilo que poderia e deveria ser estudado: o contexto político dos anos 1906-1908. Aqui, os jornalistas antologiados neste volume têm algumas lições a dar. Porque compreenderam de imediato que o atentado de Lisboa não fora um simples acro de "terrorismo", de sociedades secretas "anarquistas.»
Com vasta e importante documentação iconográfica, na sua maior parte inédita em Portugal. Encadernação dos editores.

30609 - VILHENA (Magalhães).- PROGRESSO. História breve de uma idéia. Coimbra. 1939. [Tipografia Ramos. Lisboa]. In-8.º de 406-II págs. B. € 25

Invulgar "Dissertação para licenciatura em ciências históricas e filosóficas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra".
Assinado no frontispício.

30726 - VINCI (Léonard de).- TRAITÉ DU PAYSAGE. Traduit pour la première fois en français, in-extenso sur le Codex Vaticanus, avec un Commentaire par Péladan. Troisième édition. Paris. Librairie Delagrave. 1921. In-4.º gr. de XI-I--174-II págs. E. € 40

Obra clássica da bibliografia de arte universal, numa excelente edição, a terceira que se fez desta acreditada tradução, "orné de 140 figures démonstratives de l'Édition de 1817 et de 28 dessins esthétiques dont 24 hors texte".

Pequenos defeitos na capa da brochura.

30866 - VIRGILE.- BUCOLIQUES ET GÉORGIQUES. Suivies d'un choix d'Idylles de Théocrite.Paris. Henri Laurens, Éditeur. [1923]. In-4º de XII-52 págs. B. € 30

Cuidada edição ilustrada com 24 estampas a cores de F.-M- Roganeau.
Obra integrada na colecção «Les Grandes œuvres - Pages Célèbres Illustrées».

4316 - XAVIER (Bastos).- CANA AO VENTO. Coimbra Editora, Limitada - 1944. In-4.º de II-313-I págs. B. € 25

Estreia literária do autor, integrada na apreciada e marcante colecção «Novos Prosadores».
Capa da brochura ilustrada a cores por Roalves.

22195 - XAVIER (Bastos).- NOVOS CLAUSTROS NA MONTANHA. Coimbra Editora, Limitada. 1953. [Coimbra]. In-4.º de 309-III págs. B. € 25

De uma crítica de Amândio César a este segundo livro de Bastos Xavier que se estreara com «Cana ao Vento»: "Romance de um autor católico que não constitui já uma esperança por ser com *Novos Claustros na Montanha* uma certeza, no silêncio quase geral dos nossos ficcionistas novos, romance cujo autor já há anos era apontado, no Brasil, pelo Dr. Luís Almeida Braga, como uma realidade que, agora mais concretamente (...) nos dá o direito de dizer que com ele e com a sua obra todos nós podemos contar."
Com dedicatória de alunos da «Real República 100%», datada de Coimbra 1954. No canto superior direito, um furo de traça, transversal ao volume, sem ofensa da mancha tipográfica.

27291 - XIMÉNEZ ARIAS (Diego).- LEXICON // ECCLESIASTICUM // LATINO HISPANICVM, // EX SACRIS BIBLII, CONCILIIS, PONTIFICVM, // ac Theologorum Decretis, Diuorum vitis, varijs Dictionarijs, allijsque // probatissimis Scriptoribus concinnatum: seruata vbique vera // etymologiæ, ortographiæ, & accentus ratione. // OPVS NOVVM // *AD AVGVSTISSIMVM PHILIPPVM II.* // *Hispaniarum Regem Catholicum*. // AVTHORE Fr. DIDACO XIMENEZ ARIAS, ALCANTARENSI // Theologo, Ordinis Prædicatorum. // *NVNC DENVO AB EODEM AVTHORE PLVS DIMIDIA PARTE* // *auctum, & locupletatum, multis additionibus adiectis sub hoc signo*, +. // ET COMPVTVM ECCLESIASTICVM, IVXTA KALENDARII // Gregoriani correctionem ad Ecclesiasticorum commodum, in fine positum. // *In hac verò vltima editione anni 1642, ab innumeris ferè quam scatebat mendis,* // *summa cura, ac diligentia expurgatum*. // Anno [grande e bela grvura em madeira identificativa do impressor] 1642. // CVM LICENTIA, // BARCINONÆ: Expensis Sebastiani à Cormellas Marcatoris. In-fólio de VIII-322-VIII págs. E. € 600

Palau regista numerosas edições desta importante obra, cuja edição mais antiga data de 1566, embora Bardon a classifique de segunda, parecendo que se confirma a opinião daquele ilustre livreiro madrileno; a que apresentamos, muito bela e cuidada, não consta da lista de Palau, o que denuncia a sua grande raridade.
Composição do corpo principal da obra a duas colunas e letras capitais de fantasia abertas em madeira.
Encadernação inteira de pergaminho duro, da época, com nervuras e dizeres pintados na lombada. *(ver gravura na pág. 106)*

30611 - ZAGALO (José Cândido).- CARTA SEM DÚVIDA DIRIGIDA A JOSE BERNARDO DA SILVA CABRAL, datada de "Hospital da Estrella 10 de Junho de 1851". Dim. 20 x 25,5 cm. € 35

"O abaixo assignado, achando-se ás ordens do General Thomaz de Magalhães Coutinho ex Commandante da 2ª Divizão Militar, na occasião em que appareceu o pronunciamento do

.../...

LEXICON
ECCLESIASTICVM
LATINO HISPANICVM.
EX SACRIS BIBLIIS, CONCILIIS, PONTIFICVM,
ac Theologorum Decretis, Diuorum vitis, varijs Dictionarijs, allijsque
probatissimis Scriptoribus concinnatum: seruata vbique vera
etymologiæ, orthographiæ, & accentus ratione.
OPVS NOVVM
AD AVGVSTISSIMVM PHILIPPVM II.
Hispaniarum Regem Catholicum.
AVTHORE Fr. DIDACO XIMENEZ ARIAS, ALCANTARENSI
Theologo, Ordinis Prædicatorum.
NVNC DENVO AB EODEM AVTHORE PLVS DIMIDIA PARTE
auctum, & locupletatum, multis additionibus adiectis sub hoc signo, +.
ET COMPVTVM ECCLESIASTICVM, IVXTA KALENDARII
Gregoriani correctionem ad Ecclesiasticorum commodum, in fine positum.
In hac verò vltima editione anni 1642. ab innumeris ferè quam scatebat mendis,
summa cura, ac diligentia expurgatum.
Anno 1642.
CVM LICENTIA,
BARCINONÆ: Expensis Sebastiani à Cormellas Mercatoris.

27291 - ver pág. 105

Marechal Saldanha, cumprio fielmente como devia, com as obrigações do seu emprego; no dia 30 d'Abril, a Divisão a que pertencia annuio ao pronunciamento, por ordem do General Conde de Stª Maria; em seguida marchou até Coimbra onde foi logo mandado sair d'aquella Cidade em duas óras; tendo chegado a Vizeu foi obrigado a marchar para esta Cidade, da qual no fim de dois dias foi compellido a ir deportado para a Praça de Peniche (...); porem como se achasse sem meios alguns, pois tudo tinha sido obrigado a despender em 103 leguas de marchas successivas, e não permittindo o seu estado de saude, o partir com a promtidão com que o ordenavão; deu parte de doente, em consequencia do que foi logo inspeccionado e forçado a sair de casa de sua mai, e entrar no Hospital da Estrella (...). Durante este tempo tem sua pobre mai esgotado todos os recursos, afim d'alcançar, com que fosse minorado o rigor com que era tratado; porem vendo baldados todos os seus trabalhos e fadigas, não tem outro remedio, senão sugeitar-se a seguir para o seu exilio, exaurido de todos os meios pecuniarios. É pois nestas criticas circunstancias, que no meio de tão atroz persiguição, não duvida solicitar da bondade de V. Ex.ª um pequeno auxilio, que com honra indemnisará, com os seus vencimentos, logo que os possa receber. (...)"

Compramos livros, manuscritos
gravuras e mapas antigos

Deslocamo-nos a qualquer parte do país

Organizamos leilões de bibliotecas